FUNDADOR — JOAQUIM MANSO

SEXTA-FEIRA, 8 DE JANEIRO DE 1965

ANO 44.º — NÚMERO 15 109

Diario de Lisbôa

DIRECTOR — NORBERTO LOPES

DIRECTOR-ADJUNTO — MARIO NEVES

TELEFS.: 320271 a 320273, 321154 e 321155
ENDEREÇO TELEGRAFICO: DIBOA

REDACÇÃO, COMPOSIÇÃO E IMPRESSÃO
RUA LUZ SORIANO, 44 a 48 — LISBOA

PROPRIEDADE DA RENASCENÇA GRAFICA
ADMINISTRAÇÃO — RUA DA ROSA, 57, 2.º

EDITOR — J. CHRISOSTOMO DE SA
NÚMERO AVULSO: UM ESCUDO

A Inglaterra mantém na Malásia cinquenta mil homens para a defender da Indonésia

—segundo o primeiro-ministro Harold Wilson

LONDRES, 8 — (A. N. I.) — O primeiro-ministro Harold Wilson declarou, a noite passada, que a resposta da Inglaterra ao apelo malaio de defesa contra a Indonésia tem sido «rápida e segura».

Wilson disse, também, que uma nova conferência dos primeiros-ministros da Comunidade Britanica seria convocada «o mais brevemente possivel», ao que parece para estudar a crise malaia.

Falando num jantar da associação dos correspondentes dos paises da Comunidade, afirmou: «Na Malásia, estão 50 mil dos nossos soldados, incluindo mais de 10 mil no Bornéu».

TER-SE-IA VERIFICADO NOVO DESEMBARQUE DE GUERRILHEIROS

KUALA LUMPUR, 8 — (A. N. I.) — Rumores de que mais sessenta guerrilheiros indonésios teriam desembarcado na Malásia, próximo de Singapura, não puderam ser, ainda, confirmados pelas autoridades.

As forças de segurança estão a investigar a informação dada por um aldeão, que teria visto um grande numero de indonésios armados, esta madrugada.

Entretanto, aguarda-se a chegada, esta manhã e ao fim da noite, de dois aviões da Força Aérea britanica, com 150 pára-quedistas ingleses. Mais 150 são esperados amanhã e no domingo, completando-se, assim, a guarda avançada de quinhentos pára-quedistas britanicos.

Também são aqui esperadas, durante o fim da semana, as tripulações para quatro draga-minas e dois

(Continua na 11.ª página)

COMENTÁRIO INTERNACIONAL

de CARLOS FERRÃO

Esferas de interesses

Com o começo do mandato do presidente Johnson foram feitas, publicamente, revelações que só não parecerão sensacionais áqueles que não seguiram a evolução das relações russo-americanas, depois da crise cubana e, sobretudo, depois da assinatura do pacto nuclear de Moscovo. Uma delas diz respeito á partilha do mundo em esferas de interesses ou zonas de influência das grandes potências, que, de facto, embora com caracteristicas diferentes e desigual poderio, emergiram da ultima guerra: os Estados Unidos, a União Soviética e a China. As duas primeiras são potências nucleares, com o significado actual que se dá a esta expressão. A ultima não é abrangida por essa classificação.

Walter Lippmann, cuja situação e crédito emprestam ao que escreve especial significação, diz que a esfera dos interesses americanos se limita ao continente americano e á Europa Ocidental, dando a entender que a da União Soviética, além da Russia asiática, inclui a Europa Oriental; a Asia Oriental pertence á China. À margem das que assim parecem definidas e delimitadas, há no mundo vastas regiões — Indonésia, Índia, Africa Negra — que constituem zonas obscuras e vácuos políticos e estratégicos, havendo o perigo de para elas se desviar a guerra fria com as suas sequelas inevitáveis. Evitar que isso aconteça é do interesse, não apenas das grandes potências, mas dos outros paises para os quais a guerra é o pior dos males.

VISADO PELA CENSURA

Foram presos 10 suspeitos no caso do «atentado» contra Margarida e Tony

ABBEYLEIX (REPUBLICA DA IRLANDA), 8 — (R.) — A polícia irlandesa prendeu 10 homens que se supõe estarem ligados á explosão de ontem á noite, em Abbeyleix.

A deflagração verificou-se ás 23 horas, logo após ter sido lançada uma corrente sobre os fios de alta tensão, o que provocou o corte de electricidade na residência onde se encontra a princesa. Às 23 e 30, três polícias interpelaram um grupo de homens á beira da estrada. Os homens lançaram um «cocktail Molotov», que explodiu aos pés dos polícias, e fugiram em três carros.

Depois de uma intensa actividade policial, dificultada pelo facto de aparecerem mutas árvores atravessadas nas estradas, os 10 homens foram presos.

A explosão de ontem, abalou casas e estilhaçou vidros de janelas, em Abbeyleix, pouco depois da chegada da princesa Margarida e de lorde Snowdon, numa visita a parentes. Julga-se que tenha ocorrido numa floresta perto da residência da irmã de lorde Snowdon, a Viscondessa de Vesci.

Fortes precauções policiais foram tomadas ao longo do caminho seguido, de automóvel, pelo casal, desde Birr, no centro da Irlanda, a seguir a perturbações anteriores pelas quais se crê serem responsáveis elementos do Exército Republicano Irlandês, antibritanico, banido pela Lei.

HARRIMAN EM PARIS — Couve de Murville, ministro francês dos Negócios Estrangeiros, quando recebia os cumprimentos de despedida do subsecretário de Estado norte-americano Averell Harriman, que o visitou em Paris

A jovem e encantadora Marie Mynh conseguiu tornar-se não apenas uma artista de renome como também a introdutora mais convincente da moda asiática no Ocidente. A bonita indochinesa está a causar furor em Paris e com justificada razão. Aqui a vemos com um aliciante vestido asiático que entusiasmou as elegantes parisienses

A Coreia do Sul enviará tropas para o Vietnam

SAIGÃO, 8. — (R.) — O embaixador americano, general Maxwell Taylor, avista-se hoje com o primeiro-ministro sul-vietnamiano, para discutir a maneira de pôr termo á actual crise.

Ao mesmo tempo, o Governo da Coreia do Sul revelou hoje em Seul que vai mandar uma força militar de dois mil homens para o Vietnam do Sul a pedido dos dirigentes deste país.

Por outro lado, o Exército sul-vietnamiano anunciou terem sido mortos cerca de 50 guerrilheiros comunistas, perto de Hué.

Naquela cidade, cerca de 300 pessoas marcharam, pelas ruas, gritando estribilhos antigovernamentais. Depois, largaram fogo a uma efígie do primeiro-ministro, a quem os bonzos acusas de repressão religiosa.

A NECESSIDADE DE PAZ

SAIGÃO, 8. — (F. P.). —No espaço de três dias, dois diários de língua francesa, o «Vietnam Nouveau» e o «Journal d'Extrême Orient», publicaram editoriais em que preconizam a necessidade do Vietnam conseguir a paz.

AS BAIXAS AMERICANAS

WASHINGTON, 8 — (F. P.) — As perdas americanas no Vietnam do Sul, desde 1 de Janeiro de 1961, elevam-se a 356 mortos, 1546 feridos e 19 desaparecidos — anunciou, ontem, o Departamento da Defesa.

Nota do dia

A ESPADA E O ARADO

Uma publicação da UNESCO de carácter cultural insere, no seu último número, um artigo bastante elucidativo acerca das despesas militares e das vantagens incalculáveis que resultariam para a Humanidade «se os recursos libertados pelo desarmamento em qualquer país pudessem utilizar-se, em parte, para promover o progresso económico e social no próprio país e em parte para ampliar o auxílio ao estrangeiro». Converter as espadas em arados ou transformar soldados em operários industriais levaria tempo, sem dúvida, mas representaria um grande benefício que havia de aproveitar, sobretudo, aos países subdesenvolvidos. Aumentaria a produção de bens de consumo, de casas, de alimentos, de vestuário e de meios de ensino. A utilização da energia nuclear para fins pacíficos abriria novas e amplas perspectivas ao progresso universal. A investigação científica poderia desenvolver-se, conduzindo a descobertas do maior alcance para a defesa da vida humana, em vez de contribuír para a destruição e para a morte. Um exemplo eloquente da aplicação das despesas militares a fins pacíficos e utilitários é dado pelo seguinte esquema: com o custo de um novo protótipo de bombardeiro e da preparação da sua equipagem podiam pagar-se 250 000 professores durante um ano; 30 faculdades de Ciências para mil estudantes cada uma; 75 hospitais de cem camas completamente equipados; 50 000 tractores e 15 000 ceifeiras. Multipliquem-se estes números pelo custo de cem, de mil bombardeiros e avaliar-se-ão os benefícios incalculáveis que resultariam da aplicação dos gastos militares a fins pacíficos e, sobretudo, àqueles que contribuissem para alimentar os dois terços da Humanidade que passam fome. Claro que tanto a revista da UNESCO como todas as vozes que se erguem no Mundo a favor do desarmamento continuam a bradar em pleno deserto, enquanto os homens se empenham em descobrir novos processos de destruição e as potências em utilizá-los.

24 PÁGINAS

HOJE

VIDA ECONÓMICA
AUTOMOBILISMO

TRANSPORTADO PARA O PORTO NOS AVIÕES DA TAP

De ontem para hoje

ENTREGA DE PRÉMIOS

Em Santarém reviveu-se ontem á noite a hora alta do cortejo do trabalho realizado aquando da Feira Nacional de Agricultura, ou XI Feira do Ribatejo. Foi no salão de festas do círculo Cultural Escalabitano que se efectuou a grande festa dessa entrega dos prémios. Houve discursos, danças folclóricas e numeros de canto. Em particular a Coral do Ribatejo fez-se ouvir e foi aplaudida. Presidiu á sessão o governador civil, brigadeiro Lino Valente, ladeado pelo dr. Augusto Soares Coimbra, delegado do I. N. T. P., comandante da P. S. P. tenente David Araujo e outras individualidades, tendo assistido numerosos dirigentes de organismos corporativos do distrito. Depois do dr. Augusto Soares Coimbra ter usado da palavra, foram distribuídos os prémios, constituídos por taças e diplomas, em numero de algumas dezenas, distinguindo-se os prémios de sumptuosidade, originalidade, melhor actividade, melhor conjunto e a melhor representação de organização corporativa, que foram: «Sumptuosidade», 1.º, ex-aequo, António Alves & C.ª, de Torres Novas, e Casa do Povo do Cartaxo; «Originalidade», 1.º, Sindicato Nacional da Industria do Papel, de Tomar; «Melhor actividade», 1.º, ex-aequo, Fábricas Mendes Godinho, de Tomar, e Casa do Povo de Almeirim; «Melhor conjunto», 1.º, Casa do Povo de Coruche; e «Melhor representação de organização corporativa», 1.º, Sindicato Nacional da Industria do Papel.

TIRO DE PEDREIRA

Trabalhavam numa pedreira o sr. Abílio de Almeida Antunes, de 52 anos, e seu filho José Baltasar de Almeida, de 20 anos, ambos de Serrazes, concelho de S. Pedro do Sul. Com dinamite rebentavam as pedras duras no lugar de S. Félix. Um tiro explodiu fora de tempo e as pedras saltando para aqui e para além atingiram no rosto e nas mãos o filho, enquanto o pai ficava muito ferido nos olhos, tendo de ir a Viseu para tratamento.

QUANDO tomava banho

O eng.º Francisco Duarte Rosário, de 39 anos, foi tomar banho. Como demorasse muito, sua esposa, a sr.ª D. Maria dos Santos Capelo Ramos do Rosário, bateu á porta do quarto. Não obteve resposta. Pediu auxílio e a porta foi arrombada. Dentro estava o eng.º Rosário intoxicado com gás. Ainda foi levado ao Hospital de Santa Maria, onde faleceu. Vivia na Rua Carlos Mardel, 97, 3.º, dt.º, e deixa três filhos menores, o mais novo de três meses.

TRUCIDADA por um comboio

Entre a passagem de nível da Quinta do Marquês de Abrantes e Braço de Prata, ia a sr.ª D. Benvinda Alhinha Martins, de 21 anos. Seguia pela via para levantar uma encomenda em Braço de Prata. Veio um comboio que a apanhou e matou. Empregada na Manutenção Militar, ia em breve casar com um soldado em serviço no Ultramar. Mas ilusões e esperanças findaram sob as rodas frias do comboio.

MORTE NA ESTRADA

Em Leomil, nessas terras do demo duras e ásperas, ia a sr. D. Leopollina Pimenta, de 74 anos, a atravessar uma estrada. Um automóvel ido de Moimenta da Beira e que era guiado pelo seu proprietário sr. Tomaz da Costa Carcolheu-a. Morreu lo-valhão. de V. Real, go a pobre senhora que deixa um filho residente em Africa.

REGRESSO DE PARIS

Regressou a Lisboa o dr. Franco Nogueira, ministro dos Negócios Estrangeiros que em Paris participou numa reunião da N. A. T. O. No aeroporto era aguardado pelo sr. embaixador Luís Archer, secretário-geral do Ministério dos Negócios Estrangeiros, e pelo ministro dr. Nunes da Silva, chefe do protocolo do Ministério dos Negócios Estrangeiros.

COMPANHIAS REUNIDAS GÁS E ELECTRICIDADE

AVISO AOS CONSUMIDORES

Embora as obras de melhoramento das nossas redes sejam feitas no dia em que menos transtornos causam aos consumidores, não podemos deixar de interromper periódicamente o fornecimento de energia eléctrica, para conservação e substituição da aparelhagem em serviço.

Por esta razão, teremos de cortar a corrente no próximo Domingo, 10 de Janeiro, nos seguintes Sectores e Zonas:

4.º e 10.º Sectores — **Concelho de Lisboa:** Bairro da Quinta do Charquinho. (Das 8 ás 12 horas).

6.º Sector — Praça D. Pedro IV, 96 a 120. (Das 8 ás 12 horas).

6.º Sector — Rua Portas de Santo Antão, 56 a 70. (Das 8 ás 12 horas).

10.º Sector — Rua General Henrique Carvalho, Az.ª das Carmelitas, Az.ª do Serrado, L.º da Luz e imediações. (Das 8 ás 12 horas).

10.º Sector — Rua do Machado, L.º Jogo da Bola, Rua da Fonte a Carnide e imediações. (Das 8 ás 12 horas).

1.ª Zona — **Concelho de Oeiras: AMADORA:** Av.ª Gago Coutinho (parte), Rua Afonso de Albuquerque, Rua Alexandre Herculano, Rua Antero do Quental, Rua Elias Garcia, desde os n.ºs 249 e 362 aos n.ºs 295 e 402, Rua José Pontes, Rua Narciso Leal. (Das 8 ás 15 horas).

2.ª Zona — **Concelho de Sintra:** RINCHÃA, Bairro junto á estação de Rio de Mouro e Algueirão Novo. (Das 8 ás 15 horas).

3.ª Zona — **Concelho de V. F. de Xira:** POVOS (parte) / CASTANHEIRA DO RIBATEJO / VALA DO CARREGADO. (Das 8 ás 12 horas).

4.ª Zona — **Concelho de Alenquer:** CARREGADO / ALENQUER / OTA (Base) / OTA (Vila) / ABRIGADA. (Das 8 ás 12 horas).

5.ª Zona — **Concelho de Azambuja:** VILA NOVA DA RAINHA. (Das 8 ás 12 horas).

6.ª Zona — Toda a rede de Alta Tensão entre VALA DO CARREGADO e VILA NOVA DA RAINHA. (Das 8 ás 12 horas).

7.ª Zona — **Concelho de Santarém:** Rede de Baxa Tensão e linha de Alta Tensão de AMIAIS DE BAIXO. (Das 9 ás 11 horas).

Uma comunicação do dr. Artur Gusmão à Academia da História

Reuniu-se esta tarde, em sessão ordinária, sob a presidência do rev. prof. Silva Rego, a Academia Portuguesa da História. O académico correspondente sr. dr. Artur Nobre de Gusmão apresentou uma comunicação acerca de «A «Crónica dos Mártires de São Vicente de Fora, num códice da Biblioteca Publica de Evora».

CARIMBOS Rápido e perfeito

ANIBAL GRAVADOR

R. Nova do Almada, 64 Tel. 32 61 62

ESTÁ ESCLARECIDO o caso do assalto à Base Aérea de Beja

e foram presos os três participantes

BEJA, 8. — Estão já completamente esclarecidas as circunstancias em que se verificou o assalto aos escritórios dos Serviços de Infraestruturas nas obras de construção da Base Aérea desta cidade e presos os seus três unicos participantes. Além do José Silfredo Ferreira, que trabalhava na Base, e que fora há dias detido em Viseu, terra da sua naturalidade, a Polícia Judiciária conseguiu também prender os outros dois assaltantes, Américo Moreira, de 27 anos, localizado na Baixa da Banheira e Américo Oliveira Amaral, de 31 anos, natural de Viseu, residente em Lisboa e que era activamente procurado pelas autoridades. Este foi preso anteontem, numa pastelaria de Lisboa, pelo agente Gomes, daquela Polícia, que apreendeu ao assaltante um aparelho portátil de T. S. F., ouro e 16 contos em dinheiro.

Está averiguado que foi o Silfredo Ferreira quem forneceu aos outros dois a planta do local para efectuarem o assalto.

O Américo Moreira e o Américo Amaral forma os dois indivíduos que, como noticiámos, saíram de Beja num automóvel de aluguer, poucas horas depois do assalto, para Ferreira do Alentejo, e desta vila para Setubal, num outro carro de praça.

Os três presos encontram-se ainda em Lisboa, mas o processo deu esta manhã entrada no tribunal da comarca de Beja.

FESTA DEDICADA ÀS CRIANÇAS do Bairro de Caselas

Como já é tradicional, a comissão da campanha do Natal do Bairro de Caselas promove no domingo, no fim das solenidades religiosas em louvor á Sagrada Família, uma festa dedicada ás crianças da escola e da catequese, que nessa altura, serão contempladas com vestuário, livros, doces e brinquedos.

Presidirá á festa, como acontece desde 1951, a sr.ª D. Maria Amélia Pitta e Cunha, a quem está a ser preparada uma carinhosa recepção, ás 11 e 20 horas.

Assembleias gerais

Sociedade Portuguesa de Escritores

Está convocada para reunir-se em 29 do corrente, ás 21 horas, na sede, em sessão ordinária, a assembleia geral da Sociedade Portuguesa de Escritores. Não estando presente um terço dos sócios efectivos, fica desde já feita segunda convocação para as 22 horas, deliberando então a assembleia com os sócios presentes.

ENCERROU A FEIRA

das Indústrias de Luanda

LUANDA, 8 — (A. N. I.) — De acordo com o programa, foi encerrada a Feira das Industrias de Luanda, promovida pela Associação Industrial.

O certame, que abrira ao publico na segunda quinzena de Dezembro, apesar do curto período de funcionamento, foi visitado por muitos milhares de pessoas.

A CONSTRUÇÃO

do Instituto Industrial do Porto

Na sede das Construções para o Ensino Técnico e Secundário, efectua-se, no próximo dia 27, o concurso publico para a arrematação da empreitada de construção civil Porto. A base de licitação é de 17 600 contos.

Nova sede

da Junta de Freguesia de S. João de Brito

O governador civil de Lisboa recebeu o presidente da Junta de Freguesia de S. João da Brito, que lhe deu conhecimento do projecto da nova sede do mesmo organismo, provisóriamente instalado na Rua Marquesa de Alorna, 23-B.

Ora, digo-nos...

— É a favor ou contra as «bichas»?

● *Todos os dias as vemos um pouco por toda a parte. As «bichas» são hoje quase um «ex-libris» do quotidiano citadino. Ás vezes grandes, outras pequenas, ás vezes serenas, outras tumultuosas. Evidentemente que, em princípio, parece que ninguém gostará de estar nas «bichas». Mas, como todos nós podemos ter uma surpresa, e os nossos «Ora, digo-nos» são pretextos simples para amena conversa com o cidadão comum, desta comum cidade, sempre podia aparecer alguém a confessar que sim, senhor, que gosta das «bichas» ou lhes acha pelo menos uma certa graça. O imprevisto é tudo e um dos grandes trunfos desta secção.*

No Cais do Sodré, local onde normalmente, como em toda a zona da Baixa, é mais notório o fenómeno, abordámos a sr.ª D. Maria do Carmo Vieira, empregada de caixa, que ficou excitadíssima.

— Não gosto das «bichas», pelo menos em princípio, mas ás vezes distraio-me muito com elas. O sr. já alguma vez esteve numa?

— Bem, quanto a nós...

— Pois é. Então já se deve ter distraido. Há gente que entra, gente que sai, gente que passa á frente dos outros, gente que passa atrás. Enfim! Ah! É tão divertido!! Nós ás vezes até conversamos com as pessoas que estão ao lado... Nunca lhe aconteceu?

— Mas concorda ou não? Por exemplo, em Paris, há as «bichas» automáticas...

— Bem, essas sempre são melhores. A gente chega ás paragens tira uma chapinha e espera sem ser na «bicha», não é?

— Exactamente.

— Pois, assim automático sempre é melhor — respondeu-nos a nossa interlocutora enquanto corria já para o autocarro.

● *Ali ao pé, já atento á conversa, estava o sr. José de Almeida de Araujo Sampaio, empregado de escritório, disposto a conversar connosco.*

— Aprova ou eprova as «bichas»?

— Acho que é uma coisa que se poderia evitar se houvesse mais carinho pelo estimado publico. Em especial porque algumas são são grandes e tão permanentes que é uma vergonha, ás vezes sem razão de ser. Deve ter sido doença que ficou da guerra.

— ...da guerra?!!!

— Sim, senhor! Nessa época eram «bichas» que se mantinham a noite inteira. Ás vezes havia cada cena...

— Por exemplo, lembra-se de alguma?

— Se lembro! Da história duma senhora grávida. Estavam muitas pessoas juntas. Eu ainda era pequeno. De repente passou uma camioneta carregada de carvão. Nós corremos todos para ver onde é que se formava a «bicha». E vimos então, os polícias também viram, uma senhora muito grávida, exageradamente grávida, que também corria para a bicha, para ver se a deixávamos meter á frente. Quando já estávamos a desconfiar daquele volume todo que a senhora trazia no abdómen verificámos indignados que era postiço e estava a descair. Foi uma vergonha!

— Uma ultima pergunta, sr. Araujo Sampaio. Põe-se sempre nas «bichas»?

— Bem, nas dos autocarros ponho-me, porque essas são mais respeitadas. Mas nas dos eléctricos nem sempre. O sr. já reparou que nestas é sempre a despachar e ninguém liga nenhuma aos que lá estão?

● *Quando abordámos o sr. Amilcar da Silva Sousa, profissional de seguros, ficámos um pouco embaraçados. O nosso interlocutor tinha um ar mal disposto, de quem não gosta que o macem com conversas. Como não havia mais nada a fazer continuámos, para verificar, afinal, que o sr. Silva Sousa era um bom e amável conversador.*

— Penso que as «bichas» são uma inevitabilidade. A afluência de publico é muito grande e a cidade já começou a ser pequena, pelo menos nas zonas nevrálgicas, para conter tanta gente e mais unidades de transporte da população. Acho que os serviços da Carris estão muito bem organizados e não é por isso possível fazer melhor. Em cinco minutos forma-se uma «bicha». Vem um autocarro e leva toda a gente. Daí a cinco minutos estão outras tantas pessoas á espera de transporte. Há uma coisa interessante. Parece-me que foi um erro acabarem com os eléctricos no centro da Baixa. Agora, com o estabelecimento da zona azul, já se evitam as demoras que causava o estacionamento de automóveis.

— Pensa isso?

— Penso, sim, senhor.

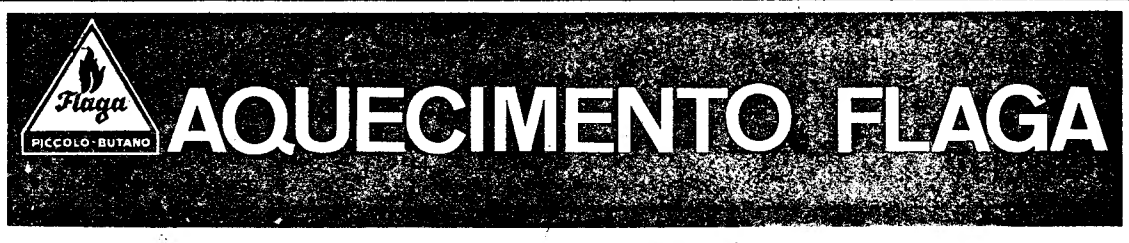
— Sendo as «bichas», como pensa, uma inevitabilidade, mesmo assim não se irrita com elas?

— Não, normalmente, tenho calma e muita paciência.

INSTITUIÇÕES COM ISENÇÃO

de contribuição predial

Por terem sido consideradas de utilidade publica administrativa, ficam isentas de contribuição predial as seguintes instituições: Santa Casa da Misericórdia de Odemira, Bombeiros Voluntários de Ovar, Bombeiros Voluntários de Arraiolos e Obra de Previdência e Formação de Criadas (com sede na Rua de Santo António, á Estrela, 35, em Lisboa).



QUATRO CIDADES entre as quais Lisboa

candidatas à organização dos Jogos Universitários de 1967

MADRID, 8 — (R.) — Foi ontem anunciado em Madrid, no final da reunião da Federação Internacional de Desporto Universitário, que a escolha do local para os Jogos Universitários de 1967 está limitada a quatro cidades: Tóquio, Lisboa, Lyon e Barcelona.

A comissão executiva da Federação reunir-se-á, de novo, em Budapeste em Maio próximo.

Curso de aperfeiçoamento

para escriturários das Casas do Povo em Bragança

BRAGANÇA, 8 — Por iniciativa do delegado do Instituto Nacional de Trabalho deste distrito, sr. dr. Justino Vítor Falcão, realizou-se recentemente, com a duração de três dias e em dependências do antigo edifício da Escola Técnica de Bragança, um curso de aperfeiçoamento para escriturários das Casas do Povo, que teve a colaboração dos srs. Jorge de Araujo, chefe dos Serviços da Federação das Casas do Povo do distrito de Braga; Armando Calado, chefe da secção da Federação dos Serviços Médico-Sociais, e dr. Justino Vítor Falcão, que proferiu, também, algumas lições.

No final, houve um almoço de confraternização, durante o qual o rev.º Silva Rodrigues, escriturário da Casa do Povo de Abreiro (Mirandela), agradeceu á delegação distrital do I. N. T. P. a efectivação do curso, cujas vantagens acentuou. Falaram, também, o sr. Jorge Araujo e o dr. Justino Vítor Falcão, que agradeceu e propôs o envio, aos srs. Presidente do Conselho e ministro das Corporações, de telegramas de saudação.

CONCURSO «ALFA»

No «stand» ALFA, da firma RÁDIO INDÚSTRIAS, LDA., na Rua Pascoal de Melo, 127 — em Lisboa, realizou-se, na véspera de Natal, a entrega do prémio do Concurso ALFA — uma valiosa máquina de costura ALFA superautomática. Esta, coube, por sorteio, à Ex.ma Senhora D. Maria de Lourdes Ramos Caldeira, residente na Rua 4, n.º 2, r/c., esquerdo, Bairro das Pedralvas, Benfica

Em três linhas

«Este ano (1964), embora tardiamente, os Grémios da Lavoura receberam instruções para deixar levantar os trigos comprados pelo lavrador sem a necessidade de os pagar adiantadamente ou mesmo a pronto» diz o numero de Dezembro ultimo da *Lavoura Portuguesa*.

///

«Mas haverá braços a mais na agricultura? Sem duvida alguma que sim. No geral temos três pessoas a fazer o trabalho que uma só podia fazer» — lê-se num estudo da Junta de Colonização Interna.

///

Ainda este mês serão instalados em diversos locais da cidade de Braga os primeiros abrigos nas paragens dos «troleis» e dos autocarros

A CIDADE

AS ALEGRIAS DO NATAL em sofrimento se transformaram

Aqui se poderia aplicar com toda a propriedade o anexim popular, segundo o qual «não há alegria que em lágrimas não se desfaça», sem irmos até ao pessimismo do filósofo que proclamou estar sempre um sorriso próximo do choro!

Quem havia de dizer ao sr. Manuel Pereira Fernandes, quando, na quadra festiva, se viu envolvido nas ruas da Baixa, pela colorida e fulgurante iluminação com as sugestivas alegorias ao júbilo colectivo do Natal, que esse imenso contentamento da alma se havia de tornar para ele em sofrimento por um dramático capricho do acaso!

Pois esta manhã, ia a passar no Rossio o sr. Manuel Pereira Fernandes, estucador de profissão e que conta 28 anos, quando, a certa altura, desabou sobre ele um dos postes de suporte das decorações de Natal que estavam a ser desarmadas. Ficou ferido na cabeça, e de tal modo, que, depois de tratado no Hospital de S. José, teve de recolher á sala de observações.

A urbanização

da Rua Bartolomeu Dias

A Câmara Municipal de Lisboa torna publico que o plano de urbanização, aprovado para a Rua Bartolomeu Dias e suas imediações, apenas prevê e permite a construção de edifícios com quatro e com seis pisos, o máximo autorizado, como consta da planta n.º 9251-G, de 29 de Outubro de 1963.

Esclarece-se, assim, os munícipes, possivelmente mal informados pelas notícias publicitárias vindas a publico em órgãos de informação, acerca da construção de novos edifícios na mencionada rua e nas respectivas imediações.

Pelos hospitais

MORTE DE UMA MENOR — Esta manhã, no Hospital D. Estefânia, morreu, vítima de uma queda, a pequenita Maria Fátima Seixas Pinto, de 2 anos, de Bacelos do Gaio, Palo Pires.

O PALHEIRO INCENDIOU-SE... — Ficou internado na sala de observações do Hospital de S. José, com graves queimaduras por se ter incendiado o palheiro onde dormia, o jornaleiro Manuel Monteiro Garcia, de 29 anos, natural e residente em Santarém.

Quem perdeu?

Relação dos objectos achados e entregues, ontem, na P. S. P. (Governo Civil): uma jóia de grande valor, um livro de inglês, uma caixa com um aparelho médico, uma nota do Banco de Portugal, uma carteira com documentos do sr. Joaquim de Oliveira, os bilhetes de identidade do sr. Onório Felix Carola e da sr.ª D. Maria Odete da Silva Rodrigues, a planta de um prédio, três fotografias, um guarda-chuva e uma sombrinha, um véu, uma samarra, uma chapa de matrícula com o n.º 302, um tampão de depósito e outro com um aro de roda de automóveis, uma bota de criança e argolas com chaves.

— Em poder do sr. Joaquim Gomes Cavaco, Rua Arminda Gomes de Carvalho, 1 - letra E, em Moscavide, está um cão de raça, perdigueiro, que será entregue ao dono.

Quem achou?

Na segunda-feira, uma senhora perdeu, num táxi, entre a Rua Castilho e a Igreja de Fátima, um livro de missa (espanhol e latim). Gratifica-se quem o entregar na Rua Rodrigo da Fonseca, 74, r/c., esq.º.

SKODA 1000 MB

QUATRO (4) AMPLAS PORTAS
AQUECIMENTO
FECHO DE BLOCAGEM AO VOLANTE

ASSOCIA AS CARACTERISTICAS DE UM CARRO DESPORTIVO AO CONFORTO DE UM CARRO FAMILIAR

PREÇO SENSACIONAL: 58.012$50
incluindo impostos e extras

EXPOSIÇÃO: ATÉ ÀS 24 HORAS

exposição e venda:
STOCK, LIMITADA
R. Luciano Cordeiro, 113 — Lisboa
R. Santa Catarina, 1391 — Porto

DIVERSÕES — TEATROS ★ CINEMAS

CIRCO ★ VARIEDADES ★ ÓPERA ★ BAILADO ★ TV ★ RÁDIO

ATRÁS DO REPOSTEIRO

- *No Teatro Variedades prosseguem os ensaios da próxima peça a subir ali á cena, traduzida e encenada por Luís Sttau Monteiro.*
- *O jovem José Morgado, filho do conhecido empresário e de Laura Alves, estreia-se em breve no Teatro, na Companhia Teatro Alegre, dirigida por Henrique Santana.*
- *A cançonetista Simone de Oliveira deve ir em breve ao Brasil, onde cumprirá vantajosos contratos em casas de espectáculos Rádio e TV.*
- *A temporada de bailado deste ano, do Teatro Nacional de S. Carlos, decorrerá de 22 de Abril a 3 de Maio, com o «Harknesse Ballet», de Nova York.*
- *O Teatro Villaret, que é inaugurado no domingo, em espectáculo de gala, por convites, dará na segunda-feira um espectáculo de beneficência, após o que abre então ao público.*

NO CAPITÓLIO

Termina no domingo a carreira da revista «Na Brasa!»

Termina no próximo domingo a carreira lisboeta da fabulosa revista popular «Na Brasa!», original de Aníbal Nazaré, Eduardo Damas e Salvador, com inspirada música de João Nobre, Carlos Dias e Manuel Paião. Cento e cinquenta mil pessoas tiveram já ensejo de aplaudir a melhor e mais alegre revista dos últimos anos: um impressionante «record» que bem atesta o mérito desta luxuosa superprodução rubricada por Giuseppe Bastos e realizada por Salvador. Um valioso naipe de grandes artistas cómicos e de gentis figuras femininas chamam ao maior teatro de Lisboa todos quantos pretendem verdadeiramente rir com as graças do texto ● admirar a fantasia de inúmeros quadros de alto sentido artístico. No comando do espectáculo, situam-se Salvador, Humberto Madeira, Maria Dulce, Florbela Queiroz, Elvira Velez, Anita Guerreiro, Carlos Nascimento e Simone.

NO MONUMENTAL

«Estrelas em Lisboa» — o primeiro «show» de 1965

Amanhã e depois, Vasco Morgado apresenta o seu primeiro «show» de 1965 — «Estrelas em Lisboa», um espectáculo de *music-hall*, para maiores de 6 anos, onde intervêm, Alberto Cortez, Simone de Oliveira, Max, Maria Marise, e a orquestra dirigida pelo maestro Fernando de Carvalho. Os dois espectáculos de «Estrelas em Lisboa» serão apresentados á tade, ás 18 e 30.

uma noite... um homem... três mulheres...

DESDE QUE O HOMEM ENCONTROU A MULHER NUNCA HOUVE ROMANCE IGUAL!

A NOITE DE IGUANA

FILMES CASTELLO LOPES APRESENTA UM FILME M-G-M

Produção SEVEN ARTS (THE NIGHT OF THE IGUANA)

JAMES WARD · GRAYSON HALL · CYRIL DELEVANTI

ARGUMENTO ANTHONY VEILLER E JOHN HUSTON

REALIZAÇÃO JOHN HUSTON PRODUÇÃO RAY STARK

BASEADO NA PEÇA de TENNESSEE WILLIAMS

HOJE, ESTREIA NO SÃO LUIZ ALVALADE

— ADULTOS —

TEBO TEATROS DE BOLSO, LDA.

TEATRO VILLARET

AV. F. P. DE MELO, 30-A - TEL: BILHET. 53 85 88

ESPECTÁCULO INAUGURAL

— DIA 10 ÀS 22 HORAS COM A PRESENÇA DE SUA EXCELÊNCIA O SENHOR PRESIDENTE DA REPÚBLICA

— DIA 11 RÉCITA DE BENEFICÊNCIA A FAVOR DO INSTITUTO PORTUGUÊS DE ONCOLOGIA E LIGA PORTUGUESA DOS DEFICIENTES MOTORES

— A PARTIR DO DIA 12 — 2 SESSÕES ÀS 20,45 E 23 H COM A COMÉDIA MUSICADA

«O IMPOSTOR GERAL»

Adaptação livre de Francisco Mata e Carlos Wallenstein, baseada na peça «O Inspector Geral», de Nicolau Gogol

COM

RAUL SOLNADO

MARIA PAULA ★ BARROSO LOPES ★ ARMANDO CORTEZ ★ ISABEL RUTH ★ FRANCISCO NICHOLSON

E

O BALLET RUSSO DE VLADIMIR KOVALSKY

DIRECÇÃO E ENCENAÇÃO DE: FRANCISCO RIBEIRO

DIRECÇÃO MUSICAL DE: JORGE COSTA PINTO

FIGURINOS E MAQUETAS DE: DACIANO COSTA

MAIORES DE 17 ANOS — BILHETES À VENDA PARA AS 3 PRIMEIRAS SEMANAS

COMPANHIA TEATRO ESTÚDIO DE LISBOA

TEL. 76 86 09

TEATRO VASCO SANTANA

ENTRECAMPOS

(Maiores 17 anos)

HOJE, ÀS 21.30 HORAS

Joana da Lorena

De MAXWELL ANDERSON

50 % de desconto a estudantes e sócios dos Sindic. Nac.

Bilhetes nas Agências ABEP (Restauradores) e ABELHA (Av. de Roma)

AMANHÃ, ÀS 16 HORAS, «MATINÉE»

Mme. Phung-Ha

HOJE NO

CHICOTE

(RESTAURANTE TURÍSTICO REGIONAL)

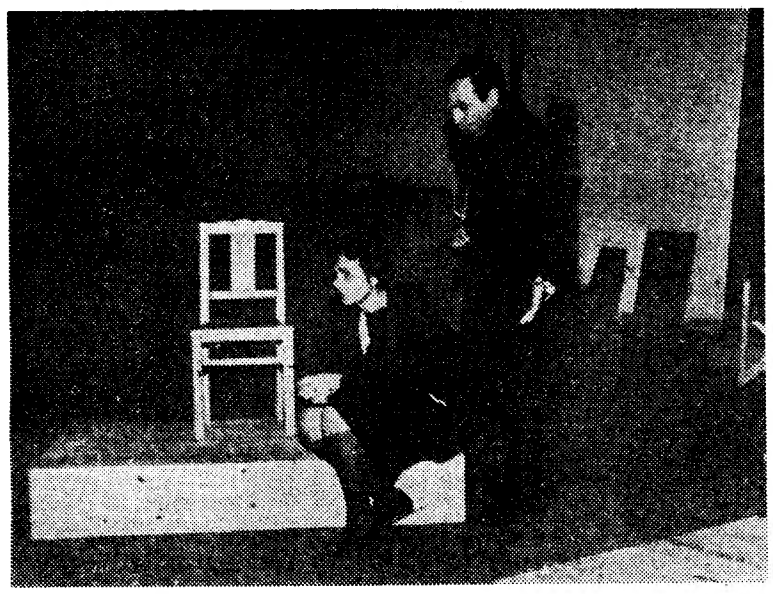
Com o extraordinário êxito da famosa EMBAIXADA ARTÍSTICA DO VIETNAME DO SUL

Arte — Beleza — Exotismo

E, ainda, o «show» privativo do CHICOTE com grandes vedetas do nosso «music-hall».

Prof. Karma o fenómeno dos fenómenos

Marcação de mesas pelo Telef. 720672 — Maiores de 12 anos



Uma cena de «Joana da Lorena» em que contracenam Helena Félix («Joana») e Joaquim Rosa («Dunois»)

UM TEATRO NOVO E UMA COMPANHIA NOVA

Quando se fala em Teatro Estúdio de Lisboa, fala-se, evidentemente, na Companhia do Teatro Vasco Santana, na peça «Joana da Lorena», no notável conjunto de actores que a desempenham. E falar de tudo isto é, implícitamente, lembrar ao publico que, em Entrecampos, está um teatro pequenino, é certo, mas onde tudo é *grande*, desde a coragem das empresárias, á alma dos intérpretes de «Joana da Lorena», e á união de todos os elementos da companhia na defesa dos direitos de um dos mais importantes veículos da cultura: o Teatro.

O Teatro Vasco Santana, se um dia alcançar benefícios idênticos aos de outras empresas teatrais, poderá mostrar o que se pode fazer a favor do Teatro e da gente do Teatro. Do seu pouco a Companhia Teatro Estúdio de Lisboa já fez muito: deu um novo teatro a Lisboa. O Vasco Santana, todos o sabem, era apenas, e pouco mais, de um barracão e é agora um teatro bonito e confortável, quase pode dizer-se moderno. Trouxe a Portugal um nome de alto nível na literatura dramática moderna — Maxwell Anderson; formou uma nova Companhia — o Teatro Estúdio de Lisboa — dando trabalho a uns tantos artistas que, mercê da sua especialidade, se encontravam sem teatro para trabalhar. Pertencendo a um género em que se sentem actores, de facto, estes artistas encontraram no TEL uma boa oportunidade de, mais uma vez, mostrarem os seus méritos e múltiplos recursos de bons actores.

Que o público não esqueça estas verdades e continue a prestar o seu contributo e a dar o seu apoio a esta iniciativa é tudo o que espera a Companhia Teatro Estúdio de Lisboa.

O III Festival do Folclore Nacional

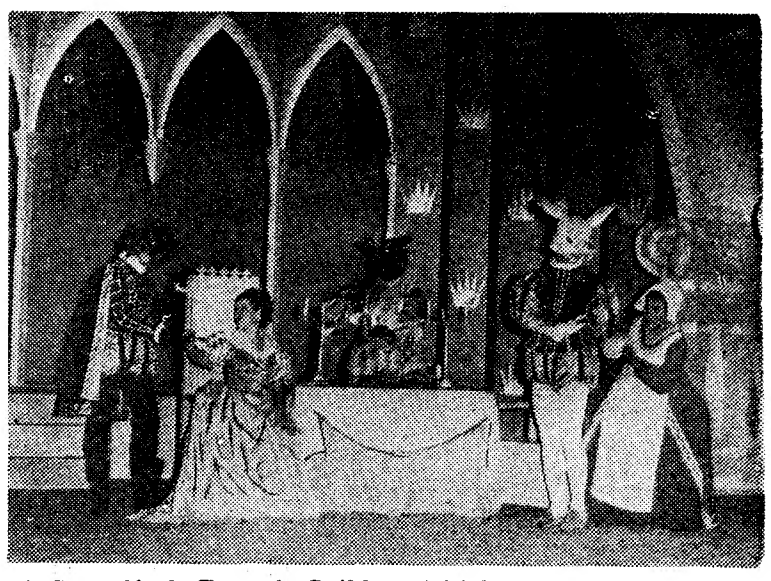
encerra-se amanhã no Pavilhão dos Desportos

E' amanhã que se efectua, no Pavilhão dos Desportos, a grande final do III Festival do Folclore Nacional, a que concorrem os onze melhores conjuntos folclóricos portugueses, em representação das províncias continentais.

Os grupos folclóricos de S. Torcato (Guimarães), Pauliteiros de Miranda (Duas Igrejas), da Amorosa, de Pias-Cinfães, de Ovar, Oriental de S. Martinho da Covilhã, de Alenquer, «Sete Saias» de Benavente, dos Fazendeiros de Montemor-o-Novo; da Casa do Povo de Serpa e da Casa do Povo de Santo Estêvão de Tavira, participantes no concurso, desfilarão antes num grandioso cortejo, que se iniciará no Rossio, pelas 20 horas, prosseguindo pela Avenida da Liberdade até ao Parque Eduardo VII

Além do concurso etnográfico, de tão elevado significado, serão apresentados no espectáculo o Grupo Folclórico Infantil de «Sete Saias», de Benavente, conjunto cheio de graciosidade, e o novel acordeonista Joaquim Neves, uma das principais revelações artísticas do ultimo ano.

Encerra-se, assim, mais um Festival do Folclore Nacional, organizado anualmente pelo empresário sr. Serafim Gonçalves, destinado a premiar os agrupamentos que mais puras características etnográficas apresentarem, ao mesmo tempo que proporciona uma mais ampla projecção das musicas, danças e cantares do nosso povo.



A Companhia do Teatro do Gerifalto, subsidiada pelo Fundo de Teatro e sob o patrocínio da Camara Municipal de Lisboa, continua a sua valiosa obra de divulgação do Teatro junto das camadas jovens, proporcionando-lhes espectáculos plenos de colorido, cenas maravilhosas, histórias formativas, com peças representadas por um elenco frequentemente ovacionado pelo pequeno público que enche a sala do Trindade em todas as sessões. A foto acima representa um trecho da peça presentemente a ser representada naquele Teatro: «A Bela e o Monstro», original de Correia Alves e Costa Barreto, e na qual Couto Viana voltou a orientar todos os seus colaboradores, proporcionando-nos um dos mais belos espectáculos apresentados por aquele agrupamento valioso

«Alguém terá de morrer» representada em Alhos Vedros

ALHOS VEDROS, 8 — Na continuidade dos velhos amadores dramáticos desta localidade, o grupo cénico da Sociedade Filarmónica Recreio e União Alhosvedrense, dirigido pelo distinto ensaiador amador sr. Joaquim Afonso Madeira, apresentou em cena a magnífica peça em três actos «Alguém terá de morrer», original de Luiz Francisco Rebello.

Dada a categoria da obra e do seu autor, «Grande Prémio de Teatro» de 1964, aguardava-se com natural expectativa a sua apresentação por amadores, e esta foi, a todos os títulos, digna, considerando que muitos dos intérpretes foram estreantes no palco.

Numa perfeita encenação, tomando em conta as precárias condições do palco, já desactualizado e a pedir reforma, e num excelente cenário de Manuel Campino, observou-se a sobriedade requerida pela peça, com uma cuidada iluminação, e o acertado trabalho do ponto, M. António J. Alexandre.

A excelente obra teatral, já apresentada em publico por artistas profissionais de nomeada, deixou as melhores impressões e a certeza de que o grupo cénico conseguiu guindar-se a um bom nível, com destaque para as estreantes Vitalina Cercas e Nazaré Maroco, e os já consagrados Luís S. Damaso e Henrique V. Ribeiro. Também os estreantes Dulce Guerreiro, Helena Ramos e Jorge da Vinha completaram da melhor forma o grupo, com uma óptima actuação, dentro do melhor que seria possível exigir-se de amadores.

Auguram-se os melhores êxitos a este novel agrupamento movido pelas melhores intenções altruistas, pois já realizou espectáculos a favor da Santa Casa da Misericórdia local e da Sociedade Filarmónica.

Deslocar-se-á, também, em breve a outras colectividades congéneres dos concelhos da Moita do Ribatejo, Barreiro, Almada, Palmela, Montijo e Seixal.

A estreia, assistiu o presidente da Camara Municipal da Moita, sr. Vivtor Brito de Sousa, que, no final, elogiou todos os colaboradores do espectáculo.

AS ESTREIAS DE HOJE

No São Luiz e Alvalade

Título em português — «A noite de Iguana».
Título original — «The night of the Iguana».
Produção — Americana.
Realização — John Huston.
Intérpretes — Richard Burton, Ava Gardner, Deborah Kerr e Sue Lyon.
Género — Dramático.
Distribuição — Castello Lopes.
Processo — Normal, preto e branco.
Classificação — 17 anos.

No Eden

Título em português — «20 quilos de sarilhos».
Título original — «40 pounds of trouble».
Produção — Americana.
Intépretes — Tony Curtis, Suzanne Pleshette, Claire Wilcox e Phil Silvers.
Género — Comédia.
Distribuição — Paramount.
Processo — Eastmancolor e panavision.
Classificação — 17 anos.

DOCUMENTÁRIOS de turismo na TV

LEIRIA, 8 — Em colaboração com a Comissão Regional de Turismo, desta cidade, a TV apresenta na sua rubrica dos domingos, «Terras de Portugal», respectivamente, nos dias 10 e 24, documentários sobre Porto de Mós e Vila Nova de Ourém.

SINTRA ESPERA-O NO DOMINGO

Para a sua deslocação utilize os COMBOIOS ELECTRICOS

NUNCA SE VIU SARILHO QUE ORIGINASSE...

O GERENTE DE UM FAMOSO CASINO ENFRENTA O MAIOR PROBLEMA DA SUA VIDA... AS MULHERES!

TANTO DIVERTIMENTO

20 QUILOS de SARILHOS (40 POUNDS OF TROUBLE)

com SUZANNE PLESHETTE e CLAIRE WILCOX apresentando

LARRY STORCH · MARY MURPHY · EDWARD ANDREWS · KAREN STEELE
KEVIN McCARTHY · HOWARD MORRIS · WARREN STEVENS · STUBBY KAYE

Argum. de MARION HARGROVE · Realiz. de NORMAN JEWISON
Prod. de STAN MARGULIES · A Curtis Enterprises Production

EASTMANCOLOR · PANAVISION · É UM FILME

A MAIS FANTÁSTICA FUGA ATRAVÉS DA Disneylandia

©WALT DISNEY PRODUCTIONS

e ainda PHIL SILVERS

Distr. pela PARAMOUNT

(ADULTOS)

HOJE Brilhante ESTREIA NO EDEN

A estreia mundial de «Le Martyre de Saint Sebastian»

RIO DE JANEIRO, 8 — (A. N. I.) — Inaugura-se no sábado a temporada do IV Centenário da cidade no Teatro Municipal do Rio de Janeiro levando á cena, em estreia mundial, «Le Martyre de Saint Sebastian», de Claude Debussy e Gabliele Danunzio, em nova versão de Henri Boublier, como homenagem ao padroeiro da cidade do Rio de Janeiro — São Sebastião — no ano do quarto centenário da fundação da cidade. A oratória será apresentada sob a regência de Jacques Pernao, com uma equipa de artistas interncionais como Geneviève Page, Henri Boublier, Cedile Damay e solistas brasileiros.

O espectáculo conta com a participação da Associação do Canto Coral, corpo de baile e orquestra do Teatro Municipal do Rio de Janeiro, sendo apresentado sob o patrocínio do Conselho Nacional de Cultura, do Ministério da Educação, que desta forma contribuem para as comemorações.

DIVERSÕES — TEATROS ★ CINEMAS

CIRCO ★ VARIEDADES ★ ÓPERA ★ BAILADO ★ TV ★ RÁDIO

Alain Delon encontra-se actualmente em Hollywood onde, sob a direcção de Ralph Nelson, está a interpretar um filme em que intervêm, igualmente, Ann Margret e Jack Palance. Aproveitando um fim de semana, o jovem actor francês foi até Las Vegas, onde encontrou outra grande vedeta francesa, Line Renaud, com quem se fotografou em frente da enorme tabuleta do Dunes Hotel, que anuncia a revista «Casino de Paris»

David Lean filma o «Dr. Jivago» numa «estepe russa» espanhola...

Nas regiões nevadas da província de Soria, em Castela, consideradas semelhantes á estepe russa, o realizador David Lean começou a rodar as primeiras cenas do seu novo filme extraído do célebre romance de Boris Pasternak «O Dr. Jivago». Os principais intérpretes serão o actor egípcio Omar Sharif (Dr. Jivago), a actriz irlandesa Siebhan Mckeena (sua cunhada), Julie Christie (Lara), Rod Steiger (Komarovsky), Geraldine Chaplin (Tonya) e Tom Courtenay (Pasha).

David Lean e o actor egípcio Omar Sharif já se encontram em Soria, cujos arredores planos e desolados, e actualmente cobertos de neve, lembram a estepe russa onde Pasternak situa grande parte do romance.

Os produtores do filme nada descuraram para dar o maior realismo possível a este filme. E assim, nos arredores de Soria, o curso de um ribeiro foi desviado e levantada uma barragem, a fim de criar um lago artificial gelado. Na linha férrea Madrid-Paris, que passa por aquela vila, várias estações foram transformadas em paragens do transsiberiano. Para a filmagem destas cenas, a «Metro Goldwyn Mayer» alugou á Companhia dos Caminhos de Ferro Espanhóis três formações de 60 vagões, transformados em «russos».

No fim do mês, chegarão a Soria Julie Christie, Geraldine Chaplin e «sir» Ralph Richardson. O argumento foi escrito por Robert Bolt, e o filme é produzido por Carlo Ponti.

TEATRO CAPITÓLIO — ADULTOS HOJE: As 20.45 H. As 23 H.
Ultimos dias da fabulosa revista
NA BRASA!
com SALVADOR ● HUMBERTO ● FLORBELA ● MARIA DULCE ● Elvira Velez ● Anita Guerreiro
e 30 RAPARIGAS ENCANTADORAS
ATENÇÃO, SETUBAL: «NA BRASA!» exibe-se 2.ª-feira, no CINE-TEATRO LUISA TODI

Série de seis Concertos
TIVOLI
Orquestra de Câmara Gulbenkian
1.º Concerto — Dia 13 Janeiro, às 18.30 h.
Maestro RENATO RUOTOLO
Solista YVONNE LORIOD, pianista
Outros Concertos: Fev. 13 e 24; Març. 17; Abr. 7 e 28
PREÇOS — avulso: 17$50; 15$00; 12$50; 9$00
assinaturas: 95$00; 80$00; 50$00
Estudantes: 50% de desconto
Bilhetes à venda no Tivoli a partir do dia 9
Para todos

Sempre na vanguarda dos grandes espectáculos — VASCO MORGADO APRESENTA

NO teatro MONUMENTAL
ÀS 21.45 H. — (ADULTOS)
12.ª SEMANA
EM PLENO TRIUNFO!
LAURA ALVES
MAIS atrevida, maliciosa e extraordinária do que NUNCA!!!
A RAPARIGA DO APARTAMENTO
com PAULO RENATO
ANA PAULA
CARLOS JOSÉ TEIXEIRA
Aproveite os ultimos dias para ver a mais engraçada comédia da temporada

NO teatro MONUMENTAL — T. 55 51 33
2 ÚNICOS ESPECTÁCULOS
6 ANOS
AMANHÃ e DEPOIS À TARDE, ás 18.30 h.
ALBERTO CORTEZ
O MAIOR CARTAZ DA AMÉRICA LATINA
A ESTRELAS EM LISBOA
NO PRIMEIRO GRANDE «SHOW» de 1965
com
☆ SIMONE DE OLIVEIRA
☆ MAX ☆ GINA MARIA
☆ MARIA MARIZE
DIR. MUSICAL de ☆ FERNANDO DE CARVALHO
Apresentação de HENRIQUE MENDES e FERNANDO CORREIA
Bilhetes á venda — Balcão a 5$00

NO AVENIDA
ÀS 21.45 H. — (ADULTOS)
8.ª SEMANA
UMA ENGRAÇADA E HUMANA HISTÓRIA QUE COMEÇA COM UM DIVÓRCIO E TERMINA NUM CASAMENTO...
Excepcional desempenho de
EUNICE MUÑOZ
IGREJAS CAEIRO
na famosa comédia
Mary Mary
com
HENRIQUETA MAYA
ROLANDO ALVES
e a colaboração de
COSTA FERREIRA
AMANHÃ 2 SESSÕES
ás 20.45 e 23 h.

MÚSICA PARA DANÇAR
PELO CONJUNTO ENGELMANN MALANZA
TODAS AS NOITES (EXCEPTO 2.as-FEIRAS
NO
GRILL FLÓRIDA
HOTEL FLÓRIDA
(MAIORES 15 ANOS)
Telef. 54171

TRINDADE
(F. N. A. T.)
Às 21.45 — (Maiores de 12 anos)
SO' ATE' DOMINGO
O BARÃO
de MORATIN
Espectáculos subsidiados pelo FUNDO DE TEATRO e dedicados aos beneficiários da F. N. A. T. e sócios dos C. A. T., C. R. P. e Sindicatos Nacionais
A seguir: O JOGO DAS TRAPAÇAS, de Caragiale (M/17 anos)

COLISEU
Emp. Ricardo Covões, Herds.
Hoje, às 21.30
(Maiores de 12 anos)
Grande Companhia de CIRCO
AS MAIORES ATRACÇÕES
SO' ATE' DOMINGO
AMANHÃ
À tarde, entrada gratuita ás crianças dos 6 aos 10 anos
À NOITE — Maiores de 6 anos

EM 6.ª SEMANA
(Maiores 12 anos)
ÀS 15 E ÀS 21.30
NO MONUMENTAL
UM EXCLUSIVO SENSACIONAL ASTÓRIA FILMES
UM ÊXITO QUE SE PROJECTA PARA ALÉM DOS MAIORES ÊXITOS!
E
TECHNICOLOR
SUPER-PANAVISION
70 mm
MY FAIR LADY
com AUDREY HEPBURN e REX HARRISON
EM CRIAÇÕES GLORIOSAS
A comédia mais deliciosa de todos os tempos que conquista todos os recordes de bilheteira!

VIDA MUSICAL

Concertos pela Orquestra de Camara Gulbenkian

Remodelada e com os quadros aumentados, a Orquestra Gulbenkian vai apresentar-se ao publico de Lisboa numa série de concertos de grande importancia cultural e artística. Apesar de colaborarem nessas concertos solistas portugueses e estrangeiros da maior categoria, os preços de entrada são extremamente acessíveis, e os estudantes beneficiam ainda, de 50 % de desconto, quer nos bilhetes avulso, quer nas assinaturas.

A solista do primeiro concerto, que se efectua no Tivoli na próxima quarta-feira, ás 18 e 30, é a notável pianista francesa Yvone Loriod, que tem colaborado com as principais orquestras europeias e americanas, e que já foi contemplada quatro vezes com o Grande Prémio do Disco.

A série de concertos será dirigida pelo maestro italiano Renato Ruotolo, que actualmente exerce as funções de maestro-titular da Orquestra de Camara Gulbenkian.

Concerto de musica barroca

Na próxima segunda-feira, os Menestreis de Lisboa tocam musica barroca para instrumentos de palheta — obras de Handel, Fasch, Zelenka e Bodinus — num concerto que se realiza na sede do Instituto Alemão (Av. da Liberdade, 222, 2.º) ás 21 e 30. A entrada é livre.

Concerto pela banda da G. N. R.

A banda de musica da G. N. R. dá amanhã, ás 15 horas, o seu habitual concerto, no quartel do Carmo, sob a direcção do subchefe sr. Tiago Velez.

O programa é o seguinte: «Uma noite em Monte Calvo», de Moussorgsky; «Cenas Alsacianas», de Massenet; «Convite á Valsa», de Weber; «Flocos de Neve», de Duarte Pestana, e «Obéron», de Weber.

PIANOS
Verticais e de Cauda
Alugam-se
CUSTODIO CARDOSO PEREIRA & C.
RUA DO CARMO

Pneus novos, usados, e recauchutados
CALIBRAGEM DE RODAS NA MÁQUINA ELECTRÓNICA BEISSBARTH
Vulcanizadora Imperial
R. Sociedade Farmacêutica, 14
Telef. 49808 (Ao Conde Redondo)

PUBLICAÇÕES

«HISTÓRIA UNIVERSAL ILUSTRADA»

Estão publicados os índices da «História Universal Ilustrada», dirigida pelo dr. Eugene-Th. Rimli, traduzida e anotada, na parte portuguesa, pelo prof. Vieira de Almeida e editada pela Arcádia, bem como um fascículo sobre a época hispano-hamburguesa.

«A VIRGEM E PORTUGAL»

Foi publicado mais um fascículo da obra «A Virgem e Portugal», dirigida literàriamente pelo dr. Fernando de Castro Pires de Lima, das Edições Ouro, do Porto, que insere numerosas gravuras.

«OITO SÉCULOS DE ARTE PORTUGUESA»

O 18.º fascículo da notável obra do prof. Reinaldo dos Santos «Oito séculos de Arte Portuguesa» (História e Espírito), editada pela Empresa Nacional de Publicidade, inclui três extratextos a cores, representando a Sala dos Brasões e o Pátio do Tanque do Paço de Sintra e o altar-mor de Santa Clara-a-Nova, de Coimbra e outras numerosas gravuras.

«DICIONÁRIO BIOGRÁFICO UNIVERSAL DE AUTORES»

O fascículo n.º 11 do «Dicionário Biográfico Universal de Autores», editado por «Realizações Artis», abrange desde Cartaillac até Charles Spencer Chaplin (Charlot).

SEPTUAGENÁRIA

queimada pelas chamas de um candeeiro de petróleo

LAMAROSA, 8 — Quando a sr.ª D. Maria José Enes, de 78 anos, se ia deitar, tombou o candeeiro de petróleo com que se alumiava. O fogo pegou-se á cama e ás vestes da pobre criatura que ficou muito queimada no ventre e nas mãos. Recolheu ao hospital de Torres Novas, em estado grave.

— O sr. Fernando Sepulveda, que adquirira uma moto em segunda mão, foi experimentá-la depois de reparada, e, quando exemplificava o seu funcionamento a uns amigos, deu-se uma explosão no carburador, incendiando-se o veículo que ficou totalmente destruido, com prejuizos de meia duzia de contos.

RUÍNAS ROMANAS na região de Leiria

LEIRIA, 8 — Esteve em São Sebastião do Freixo (Andreus) o arqueólogo sr. dr. Jorge de Alarcão, do Instituto de Arqueologia da Universidade de Coimbra, que orientou algumas escavações nos locais indicados pelo arqueólogo sr. dr. M. J. Aitken, quando das suas prospecções naqueles terrenos.

Verificou-se existirem nos pontos assinalados pelo magnetómetro, cinzas e resto de barro, portanto com indicativos de magnetite e pirite, talvez vestígios de algum forno romano de cozedura de ceramica.

É de crer que tivesse havido grandes modificações nas terras através dos séculos, e que as ruínas da citania permaneçam a grande profundidade.

ACTIVIDADE DO MUNICÍPIO de Vila Franca de Xira

No prosseguimento da execução dos planos elaborados pela Câmara Municipal de Vila Franca de Xira, no que respeita a melhoramentos publicos que mais instantemente se faziam sentir nalgumas freguesias do concelho, e que serão levados a efeito independentemente de comparticipação do Estado, foram adjudicadas as seguintes obras: construção de sentinas publicas, em Alhandra, por 128 298$34; calcetamento do caminho do Casal, ás Cardozinhas, na freguesia de São João dos Montes, por 31 350$00; reparação e modificação do armazém da lota, em Vila Franca de Xira, por 28 475$00; aumento do colector de esgoto de Alverca do Ribatejo, por 227 394$00.

HABITAÇÕES para funcionários em Olivais Sul

No próximo dia 27, procede-se, na sede da Caixa Geral de Depósitos, ao concurso publico paraa adjudicação da empreitada da construção de habitações destinadas a funcionários do Estado e dos corpos administrativos na zona de Olivais Sul. A base delicitação é de 6180 contos.

Novo cemitério de Tomar

A Camara Municipal de Tomar foi autorizada a contratar com o Comissariado do Desemprego um subsídio de 600 contos, reembolsáveis em seis anos, sem juros, para a construção do novo cemitério municipal.

Postos da G. N. R.

Foram criados postos da G. N R. em S. Facundo, Abrantes; Aveiras de Cima, Azambuja; e Lordelo, Paredes.

TEATRO MODERNO DE LISBOA
Subsidiado pela Fundação Gulbenkian
ÚLTIMAS
da notável tragicomédia de Shakespeare
«DENTE POR DENTE»
HOJE, às 18 e 30 — 3.º MÊS (Adultos)
no IMPÉRIO — Só até domingo

Cartaz dos Cinemas

Estreias de hoje — A NOITE DE IGUANA — S. Luís e Alvalade — 20 QUILOS DE SARILHOS — Eden

TIVOLI — Telef 50595
A's 3 da tarde (p. red.) e 9.15 da noite (M. 12 anos) 3.ª SEMANA
John Wayne, Claudia Cardinalle e Rita Hayworth no monumental filme em 70 m/m
O MUNDO DO CIRCO

ODEON — Telefone 326283
A's 15.15, 18.15 (p. red.) e ás 21.30
TARDE (6 anos) NOITE (12 anos)
4.ª SEMANA DA GRANDIOSA COMÉDIA MUSICAL
A NOVA CINDERELA
com MARISOL e o famoso ANTONIO
Uma história de permanente encanto com lindas canções e maravilhosos bailados
EASTMANCOLOR

ROMA — Plateia 727778 Balcão 729192
A's 21.45 (M. 12 anos) 3.ª SEMANA
do fabuloso filme em Technicolor e Supertechnirama de 70 mm.
O MUNDO DO CIRCO
com Claudia Cardinale — John Wayne e Rita Hayworth
Um espectáculo incomparável!

SÃO JORGE — Telefs. 54153/54
A's 15.15, 18.15 e 21.30 (Adultos) 3.ª SEMANA
Uma fabulosa aventura vivida pelos excêntricos da «alta sociedade»
A PANTERA COR-DE-ROSA
com Claudia Cardinale — David Niven

LUZ — Telefone 48560
A's 21 horas (M. 17 anos)
A VISITA
ESCÂNDALO NO COLÉGIO

CASINO ESTORIL
A's 17 e 21.30 (M. 17 anos)
ESCÂNDALO NA PRAIA
com Robert Cummings — Dorothy Malone — Frankie Avalon

IMPÉRIO — Telefone 555134
As 15.15 e 21.30 (M. 12 anos) 4.ª SEMANA
Uma alta comédia onde se fala de amor riqueza e felicidade
OS MILHÕES DE MOLLY BROWN
Um filme de Charles Walters com DEBBIE REYNOLDS

ESTÚDIO
A's 15,30, 18,30 e 21.45 (Adultos) 4.ª SEMANA
NEGÓCIO À ITALIANA
com Alberto Sordi

POLITEAMA — Telef. 326305
A's 15.15, 18.15 (p. red.) e ás 21.30 2.ª SEMANA
da grandiosa epopeia do Far West
A REVOLTA DOS APACHES
A HISTÓRIA DE UMA FEROZ LUTA SEM TRÉGUAS ENTRE HOMENS SEM MEDO
com Lex Barker e Marie Versini
Cinemascope (Col.) (M. 12 anos)

AVIS — Telefone 47163
Às 15.30 (M. 6 anos) e 21.45 (M. 12 anos) 3.ª semana da engraçada comédia em Eastmancolor com MARISOL e o grupo de «ballet» de ANTONIO
A NOVA CINDERELA
O espectáculo que cativou as atenções do publico de Lisboa!

ALVALADE — Telefone 763080
A's 21.45 ESTREIA (Adultos)
Um grande filme de John Huston
A NOITE DE IGUANA
com Richard Burton — Ava Gardner

RESTELO — Telefone 510375
A's 21.15 (Adultos)
Uma excelente produção dramática
A VISITA
com Ingrid Bergman e Anthony Quinn

SÃO LUIZ — Telefone 327172
A's 21.30 ESTREIA (Adultos)
Um grande filme de John Huston
Desde que o homem encontrou a mulher nunca houve romance igual
A NOITE DE IGUANA
com Richard Burton — Ava Gardner

CONDES — Telefone 322523
A's 15.15, 18.15 (p. red.) e 21.15 (Para Todos — m/6 anos) 3.ª SEMANA
O mais belo filme para a mais bela quadra do ano!
TIM TIM E O MISTERIO DAS LARANJAS AZUIS
(Tin-Tin et les oranges bleus)
com todos os famosos personagens criados por Hergé, numa nova e excitante aventura (Eastmancolor)

MONUMENTAL — Telefone 55131
As 15 e 21.30 (M. 12 anos) O melhor filme do ano de 1964 em 6.ª SEMANA
MY FAIR LADY
com Audrey Hepburn, Rex Harrison e Stanley Holloway nas mais extraordinárias figuras de «Pigmaleão»

EDEN — Telefone 320768
A's 21.45 ESTREIA (Adultos)
O filme de elevada categoria
20 QUILOS DE SARILHOS
com Tony Curtis e Suzanne Pleshette

CINEMA IDEAL — Telefone 324194
A's 21 horas (M. 12 anos)
O CORSÁRIO DA RAINHA
O CAPACETE VERDE

TERRASSE — Telef. 320917
A's 15 e 21 horas (M. 12 anos)
DANÇANDO AO SOL
CASABLANCA

ROYAL — Telefon 865037
A's 21 horas (M. 12 anos)
TARZAN NO ORIENTE
O SÓCIO SECRETO

ESTÚDIO
Todos os dias às 15,30 18,30 e 21,45
4.ª SEMANA DE GRANDE SUCESSO
(Adultos)
EXCEDENDO, DE SEMANA PARA SEMANA, O ENORME INTERESSE QUE DESPERTOU
NEGÓCIO À ITALIANA
Um filme de aguda crítica social, realizado por VITTORIO DE SICA, sob argumento de C. ZAVATTINI, magistralmente interpretado por ALBERTO SORDI
Exc. SONORO FILME
No programa: 2 sensacionais curtas-metragens

bom apetite

Chicote — RESTAURANTE TURÍSTICO REGIONAL
P. do Areeiro, 3-B — Telef. 720672
Especialidade da culinária chinesa. Confeccionada pela famosa cozinheira privativa de Madame Phung-Ha

restaurante arameiro — RIA
LISBOA (Restauradores)

Samba — RESTAURANTE BAR FOLCLORE
Todas as noites musica para dançar sempre com atracções
AMANHÃ AO ALMOÇO
VERDADEIRA FEIJOADA À BRASILEIRA
R. Duque Palmela, 27-A-Fone 41953
(Maiores de 17 anos)

TONI DOS RIFES
AMANHÃ FEIJOADA À PORTUGUESA
DOMINGO CABRITO CONSTIPADO
Aberto até ás 3.30 h.
AV. PRAIA DA VITÓRIA, 50-E
Telef. 73 60 80
(Junto ao Teatro Monumental)

RESTAURANTE
CASA DO ALENTEJO
Telef. 35311
SERVIÇO PERMANENTE
Especializado em lanches de casamentos, baptizados e banquetes
NOVA GERÊNCIA (SÓCIOS E NÃO SÓCIOS)

TATU
CAMPO GRANDE, 80
Telefs. 765188 — 765189
AMANHÃ FEIJOADA À BRASILEIRA
DOMINGO ARROZ À VALENCIANA

SUPERMERCADO
BÓLIDE
REFEIÇÕES EXPRESSO A BAIXO PREÇO
AV. DE ROMA, 7-A

RESTAURANTE
SÃO MARTINHO
ESPECIALIDADES DIARIAS
AMBIENTE CONFORTÁVEL
Rua dos Sapateiros, 108
Telef. 324187

SINTRA ESPERA-O NO DOMINGO
Para a sua deslocação utilize os COMBOIOS ELÉCTRICOS

A volta ao Mundo em 33 dias

por FERNANDO SOROMENHO

20 «Sayonara»...

Quando na silenciosa escuridão, impregnada de efluvios de contagiante comoção, a palavra «sayonara» se desenhou, em impressionante nitidez, no vasto quadro luminoso do Estádio Nacional de Tóquio, já eu estava reduzido a um estado de ínfima pequenez ante a grandiosidade do espectáculo que assinalou o encerramento dos Jogos Olímpicos. Naquele inesquecível momento, senti-me como delicada pena de ave a flutuar em riacho sussurrante, de murmurios bucólicos.

Acordado, sonhava. E sonhando, vivia.

O gosto pela harmonia, o sentimento da gratidão e a grandeza de alma do povo nipónico, que tanto fez pela sedimentação da fraternidade universal, como a querer redimir-se de pecados não esquecidos, formaram nessa cerimónia, de recorte quimérico, a essência espiritual de uma realidade que esmagava. Por ser sincera e honesta. Quase me esqueci da presença física que testemunhava a mais colossal demonstração de solidariedade humana. Parecia que nos musculos e nos nervos escorriam correntes eléctricas.

Escravo do inebriamento dos sentidos, alagados de sensações maravilhosas, a minha queda atitude, entranhadamente contemplativa, reflectia infinita admiração, suficiente para dispensar palavras.

Mais do que a apoteose, visual, e afectiva, desse estupendo desfecho, digno da requintada sensibilidade asiática, inigualável, em mim vibravam, como chicotadas, os exemplos da espontaneidade, não sofisticada, dados por cinco mil atletas, homens e mulheres na força da juventude. Ali, na pista dos «records», escrevera-se, na verdade, o mais monumental tratado de paz que a disparidade de raças, de idiomas, de crenças e de ideais políticos podia firmar, na circunstancia. Melhor dizendo: ratificara-se sem discursos de formalismo pragmático a pacificação que não é mais do que a matéria e o espírito do ideal desportivo — a perenidade do movimento olímpico, bálsamo de um mundo convulsionado e estigmatizado de incompreensões, tristezas, injustiças, ódios e sofrimentos.

Abraçados, em grupo compacto, esses cinco mil atletas, que representavam noventa e três nações, na sua irreverente quebra do protocolo, faziam desfilar sobre a pista acastanhada os mais lídimos sentimentos de amizade e de camaradagem, patenteando, através de esfuziante alegria, como pássaros irrequietos a esvoaçarem em gaiola dourada, o agradecimento e a homenagem que o Japão, naquele instante, era credor incontestado.

Se o desporto precisasse de reabilitação, de vigorosos impulsos para sobreviver, a Olimpíada nipónica seria a energia poderosa, a força propulsora. Irradiando magnetismo. Dominador e eterno.

Jamais esquecerei essa espantosa rajada de optimismo, de insuspeitada afirmação de amizade e de reconhecimento desbordante. A paz emergia do fundo da alma e na sua materialização dardejava lampejos de cristalina luminosidade, cheios de beleza e de harmonia.

Que mais, sim, que mais era preciso para compreender o significado de «sayonara»? Ao «adeus» nipónico, singelo e eloquente, fundira-se apenas, numa unica atitude, o sentimento expressivo da saudade que a alegria daquele realista punhado de jovens não deixava fosse ainda a latente suavidade da tristeza, da doçura romantica que é apanágio da sensibilidade humana.

A fraternidade universal, objectivo maiusculo de Pierre de Coubertin, nunca deparou com tão portentosos intérpretes.

O Japão esperara, pacientemente, a sua hora. Vinte e quatro anos de tranquila ansiedade, mas persistente determinação, para concretizar um sonho e construir outro sonho.

Em gesta de imorredoira perenidade. Modelar e encorajante.

● Sentido realista

Se o desporto é, na verdade, sinónimo de perseverança, de fé inquebrantável, moldada em entusiasmo comedido, o velho Nippon, no espaço de um século, a partir da altura em que a ocidentalização começou a infiltrar-se na sua estrutura medieval e arreigadamente tradicionalista, deu prodigioso salto, transpondo magistralmente os umbrais do seu isolamento delimitado por sombras, para entrar na claridade.

Às primeiras tentativas de assimilação da mentalidade desportiva ocidental, que visa a harmonia física e a riqueza espiritual, seguiu-se uma fase de crescente progresso que teve nos Jogos Olímpicos, da era científica, do predomínio da tecnologia e da electrónica, a prova cabal de um positivismo insofismável.

As proezas do famoso Minoru Fujii, o atleta japonês que, em 1901, correu os 100 metros, em 11,2 (tempo cronometrado eléctricamente), e saltou com a vara 3,90 metros — proezas que encheram o mundo de espanto e que só após cinco anos de incredulidade foram reconhecidas como reais — lograram ser prestigiadas, na justa medida, pelos seus sucessores de 1964, presentes nos Jogos Olímpicos em vinte modalidades. Ninguém, agora, ficou boquiaberto diante da conquista de trinta medalhas. E muito menos que dezassete delas fossem de ouro, o símbolo que distingue os campeões. Precisamente, na melhor competição de sempre — a dos «atletas diabólicos», galvanizados pela «loucura dos «records».

De uma só vez, os atletas japoneses superaram cada um dos somatórios dos períodos que a Segunda Guerra Mundial separou: 15 medalhas até aos Jogos Olímpicos de Berlim e 24 medalhas a partir dos Jogos que se realizaram em Helsínquia.

Sintomático e esclarecedor, mesmo que se considere o estímulo do meio ambiente, o acicate do orgulho nacional que só enobrece os veros atletas.

Apenas no judo, pela primeira vez a figurar no programa olímpico, a vitória mais apetecida não foi alcançada. Os êxitos de Nakatani, Okano e Inokuma não tiveram o desfecho condigno na categoria que mais interessava, a dos «pesados», naquela em que ao Japão fora arrebatado o campeonato mundial. De novo, o gigantesco holandês Geesink, vencendo o sabedor e supertreinado Kaminaga, provocou lágrimas de desespero, de confrangedora amargura, não só no seu adversário como nos respectivos acólitos. Suficientes para justificar nos tempos dos «samurai» o drástico e libertador «hara-kiri».

● A dança dos biliões...

Misterioso toque de alerta alvoroçou o povo japonês. Os Jogos Olímpicos teriam de ser o índice rigoroso da sua civilização, sujeito categórico de harmónica proposição que só concorda com o verbo progredir. Teimosamente. O «sol nascente», do seu esplendoroso simbolismo, deveria ser mais forte. De luminosidade penetrante. Para ofuscar.

Só assim se explicam as fabulosas verbas aplicadas na realização do acontecimento. Cifras verdadeiramente astronómicas. Difícilmente superáveis.

O próprio «comité» organizador, prevendo a pergunta, tratou de fornecer os numeros elucidativos e a soma quase inacreditável: cinco mil trezentos e sessenta e cinco milhões de contos, dos quais 87 milhões de contos abrangeram as manifestações específicas dos Jogos.

Todavia, nesse singelo comunicado, que não diferia dos restantes que os jornalistas recebiam, incluindo os que anunciavam um «cocktail» ou uma simples visita, admitia-se a imperfeição da síntese, considerados certos aspectos não perfeitamente esclarecidos, nas suas relações com os Jogos Olímpicos.

Esses «inconcebíveis» gastos consistiram no seguinte: preparação e organização; construção e melhoramentos de edifícios para os Jogos; salários, transportes e comunicações; montagem da «aldeia olímpica»; produção do filme olímpico; ampliação do Estádio Nacional; construções do novo Ginásio Nacional e anexo, do campo de futebol «Príncipe Chichibu», do campo de tiro de Asaka, do «Budokan», do cais de Enoshima, do campo de tiro de Tokorozawa, do complexo desportivo de Komazawa, englobando três terrenos para o hóquei em campo, e pavilhões para o voleibol e ginástica, pista de ciclismo de Hachioji, instalações do lago Sagami; expansão do sistema hidráulico; parques publicos; alargamento das canalizações; construção de fábricas para a filtragem dos esgotos, redução de detritos; linhas de caminhos de ferro e de metropolitano; apetrechamento de composições ferroviárias e do aeroporto de Haneda; modernização das instalações dos centros de informação; subsídios aos hotéis e albergues, de reconhecida categoria; subvenção á companhia de transportes aéreos do Japão; despesas de propaganda; parques para a juventude; construção de auto-estradas e de vias circulares, etc.

Os Jogos escoaram dotações excepcionais, mas nenhuma delas foi desperdiçada. Tudo consistiu num colossal investimento de capitais. Para engrandecimento do Japão e consolidação do bem-estar do seu laborioso povo. Nada se perdeu, porque muito se ficou a lucrar.

Valeu a pena a monumentalidade do esforço. O Oriente longínquo, desconhecido e enigmático tornou-se próximo, íntimo e comunicativo. Graças ao desporto, a enorme realidade do século XX.

● Despedida...

Tóquio confessava já a solução de continuidade dessa febricitante «vida olímpica». De boa memória. O formigueiro humano, a caminho do aeroporto, aumentava em ritmo crescente. E a saudade avolumava-se numa dimensão descomunal.

Era a hora da despedida. O adeus que custa a dizer.

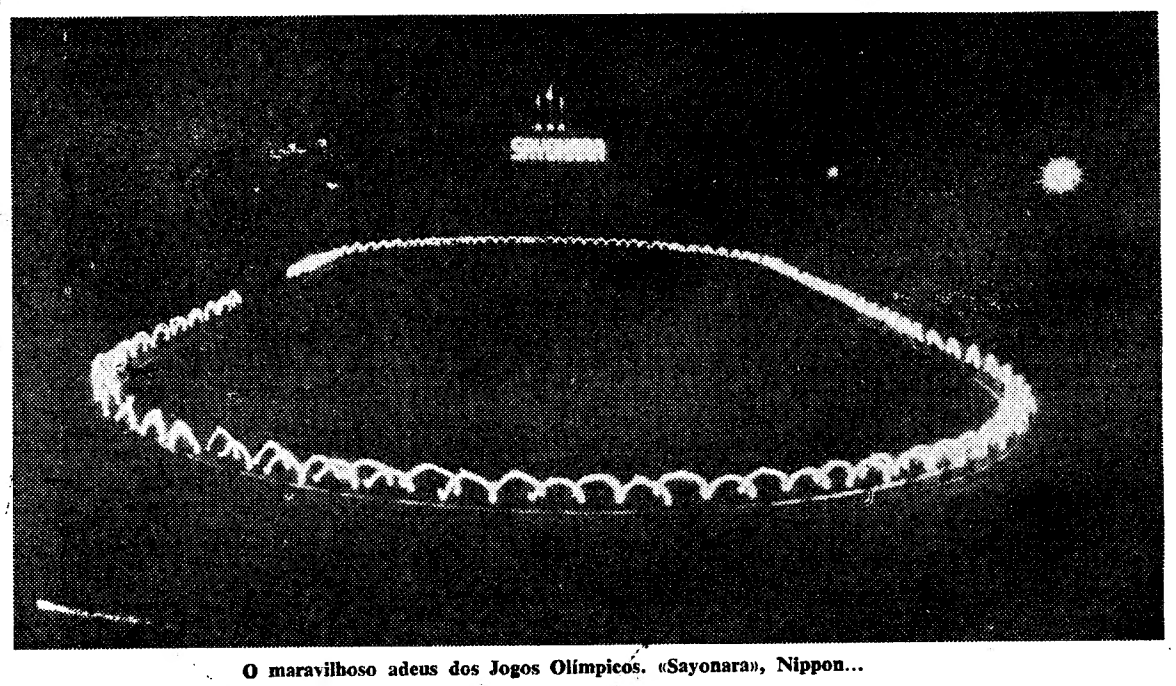
Só as bandeiras, milhares delas, os cartazes e as montras decoradas dos estabelecimentos faziam lembrar o extraordinário acontecimento que o Mundo seguiu com invulgar interesse e paixão e que se esvaiu como se fosse areia dourada a esgueirar-se de ampulheta de cristal.

Cientes de que haviam cumprido o seu dever, o melhor que lhes foi possível, os japoneses limitaram-se a virar mais uma página da sua existência. E continuaram no seu rumo.

Mais contentes. Felicíssimos.

Em massa compata, numa desordem disciplinada, cinco mil atletas, representando noventa e três nações, exemplificaram, sem sofismas, a possibilidade da fraternidade universal

Um grupo de estudantes universitárias japonesas que prestaram serviço nos Jogos Olímpicos. Cicerones gentis e eficientes



O maravilhoso adeus dos Jogos Olímpicos. «Sayonara», Nippon...

O DIRECTOR do Instituto Brasileiro de Administração de Empresas em dois cursos da Coprai

A Associação Industrial Portuguesa e a sua Comissão de Produtividade — COPRAI, promovem a vinda até nós do sr. prof. J. Penteado, director do Instituto Brasileiro de Administração de Empresas, para nos dias 20 a 22 e 25 a 27 do corrente mês orientar dois cursos de Formação sobre «A Condução de Reuniões no Estudo de Problemas de Direcção» e «As Comunicações nas Empresas», que vão interessar a todos os quadros de direcção e de administração.

Também no final do mesmo mês se iniciarão pela segunda vez as sequências de estudo sobre «Direcção de Empresas e seus Aspectos Humanos» e «Gestão e Organização Industrial», proferidas por diversos técnicos portugueses, e que se processarão á noite, das 21 ás 24 horas, em duas ou três sessões semanais alternadas.

A 28 e a 29 de Janeiro realizar-se-á a primeira Jornada de Estudo sobre «MARKETING», em colaboração com a Organização Paul Planus e em Fevereiro de 2 a 4, o curso sobre a «Organização do Trabalho Pessoal do Dirigente e da sua Equipa de Direcção», em língua francesa, orientado por A. Gillonnier, e que interessa a administradores, directores e quadros de direcção.

Qualquer esclarecimento ou pedido de inscrição pode ser dirigido á Associação Industrial Portuguesa, COPRAI ou pelos telefones 633145/6 ou 639044/7.

Reclamações locais

Valongo solicita uma carreira de camionetas

VALONGO, 8 — A população desta vila anseia pelo estabelecimento de carreiras de autocarros que os S. T. C. do Porto anunciaram fazer passar por aqui. São deficientes os horários de ligação das outras carreiras particulares com o Porto, e entre Alfena e Ermezinde, deste concelho, e a sede não há carreiras de camionetas. Em Novembro findo entregou a direcção do S. T. C. do Porto o processo-pedido de instalação das carreiras Porto-Porto, passando por Maia, Ermesinde, Alfena, S. Pedro da Cova, Gondomar. Continuamos, porém, a aguardar o indispensável melhoramento, para cuja efectivação se solicitam providências das entidades competentes.

HOMENAGEM

ao antigo delegado do I. N. T. em Vila Real

VILA REAL, 8 — Vai ser prestada homenagem, amanhã, num banquete no hotel das Pedras Salgadas, ao sr. dr. Manuel Joaquim Mendeiros Casquilho, que exercia as funções de delegado do Instituto Nacional do Trabalho nesta cidade e foi nomeado para Santarém. Presidirá o chefe do distrito.

O homenageado, durante os três anos em que desempenhou aqui o referido cargo, exerceu uma acção valiosa, com apreço e estima gerais.

Comemorações do VII Centenário de Dante

Na segunda-feira próxima, ás 19 horas, o sr. dr. Guido Burgada, director do Instituto Italiano de Cultura em Portugal, pronunciará ali uma palestra sobre: «Dante e a sua época», iniciando assim uma série dedicada ao VII centenário do nascimento de Dante Alighieri.

Os comentários da «Divina Commedia», nas segundas-feiras seguintes, estarão a cargo das professoras dr.ª Gabriella A. Serra, Carla Scotti Campos, Primula Pina Martins, Anna Candiago, Maria Cavalloro Singer, Gianna Franchi e Maria Manuppella e sr dr. Gino Saviotti.

ADIADA a confraternização

dos antigos alunos da Politécnica de Lisboa

Por motivos imperiosos, ficou adiado o anunciado almoço de confraternização dos antigos alunos da Escola Politécnica de Lisboa para data a fixar oportunamente. A comissão organizadora informará, em devido tempo, os interessados.

Linha de CASCAIS

A CONSTRUÇÃO do molhe de abrigo de Cascais

A Direcção-Geral dos Serviços Hidráulicos foi autorizada pelo Ministério das Obras Publicas a alterar o escalonamento de pagamentos relativos aos trabalhos executados na empreitada de construção do molhe de abrigo da baía de Cascais e instalações acessórias (1.ª fase), a partir do ano corrente: 1964 — 1360 contos; 1965 — 1060 contos e 1966 — 445 contos. Em 1963, foi despendida a verba de 600 contos na mesma obra.

Cinemas

ALGÉS — *Stadium* — Ás 21 h.: «Por favor, enfermeira» (12 anos).
ESTORIL — *Casino* — Ás 21 e 30: «Escandalos na praia» (17 anos).
CASCAIS — *S. José* — Ás 21 e 30: «Camas separadas» (12 anos).

Farmácias de serviço

ALGÉS — *Branco* — Av. Comb. G. Guerra, 29 (Tel. 212081).
CAXIAS — *Nova* — Rua Bernardim Ribeiro, 1-A (Tel. 242839).
PAÇO DE ARCOS — *Trindade Brás* — R. Costa Pinto, 186 (Tel. 2420034).
OEIRAS — *Godinho* — R. Candido dos Reis, 98 (Tel. 2430090).
PAREDE — *Macau* — R. J. Elias Garcia, 62-B (Tel. 2471785).
ESTORIL — *Parque* — Arcadas do Parque, 3 (Tel. 260191).
CASCAIS — *Misericórdia* — R. Regimento 19, 41 (Tel. 280141); *Cascais* — R. Conde Monte Real — Bairro Caixas (Tel. 282407).

FILATELIA

A 1.ª Exposição Filatelica Nacional de Temática de Escritores e Jornalistas

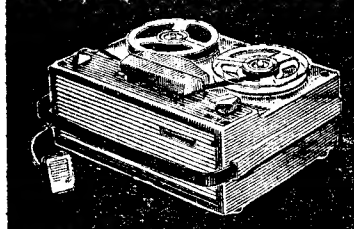
Na Casa da Imprensa, R. da Horta Seca, n.º 20, em Lisboa, está patente ao publico, todas as noites, das 21 ás 23 horas, a 1.ª Exposição Filatélica Nacional de Temática de Escritores e Jornalistas, organizada pelo Clube Filatélico de Portugal, com o alto patrocínio dos C. T. T.

A' respectiva inauguração assistiram, além dos srs. drs. Raul Rego e César Afonso, actual e anterior presidentes da direcção da Casa da Imprensa, os srs dr. A. J. de Vasconcelos Carvalho, presidente do Clube Filatélico de Portugal e nosso prezado colaborador; prof. dr. Carlos Rincão, presidente da Federação Portuguesa de Filatelia; José Gonzalez Garcia, coronel Cardoso Salgado, cap. F Lemos da Silveira, dr. Montenegro Carneiro, José Rodrigo Dias Ferreira e outros dirigentes filatélicos, filatelistas e comerciantes.

Na classe de competição figuram os temáticos srs. Eurico Carlos Esteves Lage, de Lisboa; Virgílio Moniz Santos, de Lourenço Marques; Manuel José do Rosário Castanheira, de Arganil; e Celestino Pires Ferreira, de Lisboa. Ao lado, existe um Salão de Filatelia, com ilustres expositores. Uns e outros têm o maior interesse.

No próximo domingo, na secção respectiva, o nosso cronista filatélico referir-se-á pormenorizadamente a tão notável acontecimento.

GRAVADORES DE SOM
SIERA
ALTA QUALIDADE A PREÇOS ATRAENTES



SA 9101.T	2.450$00
SA 9110.A	3.765$00
SA 9120.A	4.705$00
SA 6147.A	6.850$00
SA 9130.A	7.300$00

★ ★ FOLHETIM SEMANAL DO «DIARIO DE LISBOA» ★ ★

O PALHAÇO INFELIZ

por STÈVE DAMONT

RESUMO — Renaud Legal, tendo sido obrigado a abandonar a sua profissão de palhaço ambulante, instalou-se sem dinheiro, em casa do seu velho tio Quasimodo. Este, muito rico, vive com uma jovem filha, Clotilde, a quem deixará toda a sua fortuna, deserdando, assim, Renaud. Este, muito embora ame Clotilde, decide assassiná-la. Hesita, no entanto, no ultimo momento, pois apercebe-se que jamais poderá ser um assassino. Entretanto uma rapariga é morta num bosque por um sádico. Junto do corpo, foi encontrado um cartão com a direcção de Renaud, o qual, na verdade, havia estabelecido relações com a assassinada durante a viagem de comboio para a terra em que o tio residia.

17 — Renaud, suspeito de crime grave, aguardava na «gendarmerie» a ordem de transferência para a prisão da cidade. Clo chega, entretanto, desesperada, informada do acontecido pela velha Charlotte. «Não foi ele, é impossível» — grita Clo. Matias formula a acusação perante a jovem. Ela empalidece: «Juro-lhe que Renaud não teve qualquer encontro com essa mulher. Ciumenta, eu estive na «Chêneraie», e meu primo não apareceu...

Matias diz simplesmente: «Não a acredito...» Clo atira-se para os braços de Renaud: «Meu amor, escuta, creio saber quem seja o assassino dessa rapariga...» E ao ouvido de Renaud: «Foi o dr Cartier... Há muito que o viam pelo bosque... É um louco perigoso...» Renaud baixa a cabeça, não ousa olhar Clo de frente. Tem quase a impressão de ser um assassino...

18 — Clo regressa a casa. Todos dormem. Volta a sair e encaminha-se para a casa do dr. Cartier. Há luz nas janelas. Que fazer para o desmascarar? Ela pensa e retrocede. Subito, tem a impressão de que alguém a segue... São passos furtivos na sombra... Clo foge, numa corrida louca.

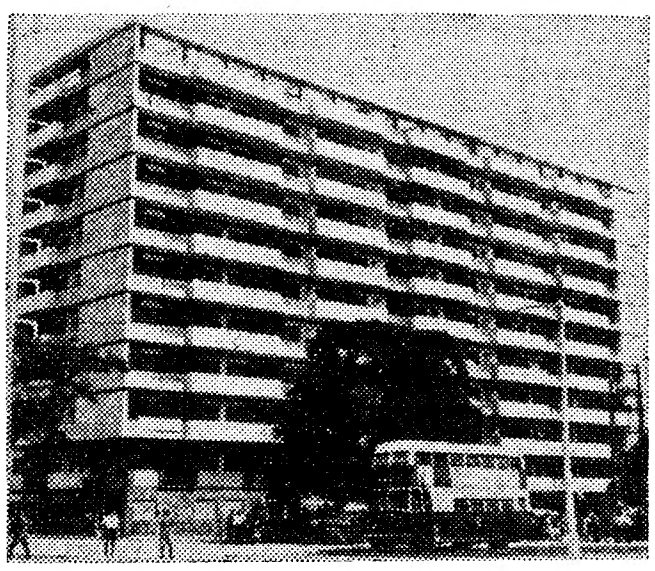
19 — Innocent entra na «gendarmerie». Um colega sauda-o: «Então como vais?» Innocent propõe: «Vamos jogar uma partida de cartas...?» «Não tenho tempo... Tenho de copiar um processo...» Não chega a perceber o que lhe sucede: uma dor na nuca e cai. Innocent havia-o agredido com uma matraca pertencente ao «clown» Renaud. Innocent, na posse das chaves da cela, oferece a liberdade a Renaud: «Anda... Não te assustes... Não esta morto: dorme tão-sómente...» «Mas tudo isto é inutil — diz Renaud — O teu gesto só me compromete ..» «Mas Innocent insiste: «Anda, que Clo está em perigo .. Vi-a tomar o caminho do bosque, e breve o doutor a seguia...». Renaud, sem mais uma palavra, segue Innocent.

20 — Renaud dirige-se para o bosque. Innocent acompanha-o. Vão para onde? Subito Renaud detém-se. Um grito de mulher, um grito agudo e terrível... O luar ilumina uma clareira: Cartier luta com Clo. Aperta-lhe a garganta, com uma expressão de fera... Renaud arranca Clo dos braços de Cartier. Apercebe-se que a jovem se encontra morta Cartier fugiu.

(Continua)

VENDA POR ANDARES
RESTAM APENAS 9 ANDARES

2 ANDARES DE 180.000$00
2 ANDARES DE 270.000$00
5 ANDARES DE 285.000$00



LUXUOSO EDIFÍCIO
COM 11 PISOS
— 2 ELEVADORES
— LOUÇAS E AZULEJOS DE PRIMEIRA QUALIDADE
— AGUAS QUENTES E FRIAS
— DESLUMBRANTE VISTA SOBRE O TEJO

MOSCAVIDE — RUA DE OLIVENÇA, LOTE 3 EM FRENTE À PARAGEM DO AUTOCARRO

ORGANIZAÇÃO BRANCA LUCAS
de ANTÓNIO RODRIGUES DA BRANCA LUCAS

CONSTRUÇÃO CIVIL: CALÇADA DA MOURARIA, 1, 1.º TELFS. 86 88 53 - 87 13 72
ADMINISTRAÇÃO, EXPOSIÇÃO E VENDAS: R. D. ANT. DE ALMADA, 5, 2.º-Dt.º TEL. 32 00 63

LIBERTE-SE DA RENDA DE CASA

DINHEIRO
EMPRESTA-SE com rapidez qualquer quantia em 1.ª ou 2.ª hipoteca de prédios, parte de prédios ou construção. CASA LAIRES. Rua da Prata, 291, 2.º dt.º (junto P Figueira) — Telefones 325487 — 370618.

DINHEIRO SOBRE AUTOMÓVEIS
TODAS AS MARCAS — TODAS AS SERIES
MAIORES PRAZOS — MENORES ENCARGOS
ROBREL
RUA BARATA SALGUEIRO 15 3 — TEL 41602-736569

PIANOS
VERTICAIS E DE CAUDA
ALUGAM-SE
Estabelecimentos VALENTIM DE CARVALHO
Comércio e Industria, S. A. R. L.
95, Rua Nova do Almada, 99
LISBOA

PEQUENO MAGAZINE

— O que te digo é que, se consigo sair desta embrulhada, não volto a fazer escultura. Passo para a pintura... mas não abstracta!

UM MILAGRE DE MULTIPLICAÇÃO DE PEIXES

Houve, no ano passado, um verdadeiro milagre de multiplicação de peixes para a Noruega. O peixe desembarcado só no primeiro semestre de 1964 acusou um aumento de mais de 2 000 000 toneladas, em confronto com o mesmo período do ano anterior.

Este aumento foi devido, principalmente, á frutuosa pesca de arenques.

HÁ 30 ANOS

O «Diário de Lisboa» de 8 de Janeiro de 1935 publicava:

«No Anuário do Parlamento, publicado em Berlim (citado pela Gazeta dos Caminhos de Ferro), encontra-se esta lacónica nota biográfica:

Hitler, Adolfo. Nascido a 20 de Abril de 1889 em Brannan-sur — S'un (Austria). Frequentou na escola primária o primeiro e o segundo grau católico. Foi operário da construção civil. De 1914 a 1920 foi soldado. Actualmente é chanceler do Reich.

Era. Hoje é presidente perpétuo da Republica Alemã.»

AS LARANJAS que a Alemanha consome

No período de Janeiro a Setembro do ano passado, a Republica Federal Alemã importou de catorze países europeus e extra-europeus 5 961 673 quintais métricos de laranjas, o que corresponde a 1 501 241 quintais métricos mais do que no ano anterior. A Espanha foi o principal fornecedor e duplicou a sua exportação, de 1 688 088 quintais métricos para mais de 3 347 968, em comparação com o período correspondente do ano anterior.

Peq. Magazine

A tradição portuguesa da «Terra da Natividade»

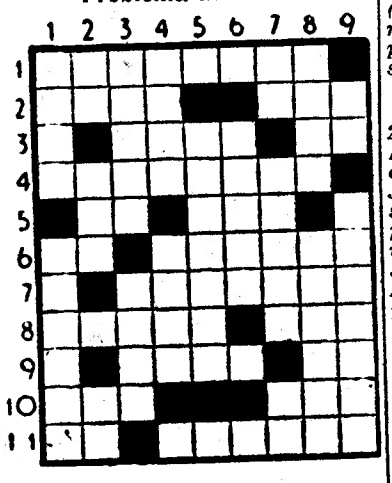
A portentosa «Terra da Natividade», no Sul da Africa, que tem por capital Pietermaritzburgo, foi descoberta por Vasco da Gama. O navegador português deu-lhe aquela denominação (*Terra Natalis*), por haver ali aportado no dia de Natal do ano de 1497.

Durban, a maior e mais antiga cidade da província de Natal, conta meio milhão de habitantes e dispõe do maior porto de mar da costa oriental da Africa.

PALAVRAS CRUZADAS

(COM PROVÉRBIO)

Problema n.º 3620



HORIZONTAIS: 1 — Força moral (pl.). 2 — Causa amuo a. Nome dum planeta. 3 — Içam. Rio afluente do Mansoa. 4 — Invista. 5 — Palavra latina pela qual começam muitos documentos pontifícios de interesse para Portugal. Cólera. 6 — Fútil. Urdias. 7 — Menina. 8 — Sarar. Preposição e artigo definido (pl.). 9 — Rio da Alemanha que nasce no Tirol. Reis. 10 — Princípio. Greda branca. 11 — Nota musical. Lucram.

VERTICAIS: 1 — Onda. Defeitos. 2 — Prefixo de negação. Mãe de Rómulo e Remo. Li 3 — Saira frequentemente á rua. Educo. 4 — Jóia de ouro que na ocasião do casamento o noivo índio prende ao pescoço da noiva e que esta deve usar durante a vida conjugal. Após. 5 — Amieiro. 6 — Compra. — 7 — Artigo definido (ant.). O mesmo que pancadaria (prov. transmontano). Duzentos em romano. 8 — Sorve. Acode. 9 — Preposição e artigo definido. Empregassem.

Resolveu completamente este problema?

Procure agora, em segundo passatempo, o PROVÉRBIO nele inscrito.

Solução do problema n.º 3619

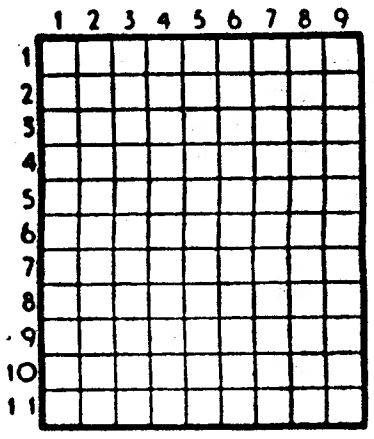
HORIZONTAIS: 1 — O. Raça. OC. 2 — Oder. Maçã. 3 — Asma. Mal. 4 — TEMPO. É. 5 — Imã. Ur. Sm. 6 — Norte. Rã. 7 — Haia. Rala. 8 — As. Usar. 9 — Im. Compre. 10 — Ró. Ab. Aia. 11 — Orariamos.

VERTICAIS: 1 — Oó. DINHEIRO. 2 — Dá Moa. Mor. 3 — Restaria. 4 — Arme. Tascar. 5 — Amue. Obi. 6 — Am. Pr. Rum. 7 — Amo. Raspam. 8 — Oca. Salário. 9 — Calém. Áreas.

Provérbio: O TEMPO É DINHEIRO.

NOVA MODALIDADE

Problema n.º 7465



HORIZONTAIS: 1 — Freguesia do concelho de Loulé. Pega. 2 — Pronome demonstrativo (pl.). 3 — Artigo definido. Pátria. Antes de Cristo. 4 — Deixa em testamento. Registo de sessão de corporação. 5 — Prendia. Cincho. 6 — Artigo indefinido. Greda branca. 7 — Falda. Cidade da França. 8 — Fúteis. Direcção. 9 — Artigo definido (ant.). Altar. Língua antigamente falada ao sul do rio Loire. 10 — Pessoa que incita outras á briga (alent.). 11 — Sala onde se lecciona. Camareiras.

VERTICAIS: 1 — Agita. Nome de um fruto. 2 — Cidade de Portugal. 3 — Pronome pessoal. Nome de um jogo. O mais. 4 — Festa familiar na Sérvia, em honra do patrono doméstico. Diabo. 5 — Basta. Troça. 6 — Rosto. Máscara. 7 — Artigo definido. Veículo de rodas para transporte de coisas ou de pessoas. Suspiro. 8 — Inclinado. 9 — Peça arqueada que se alteia adiante e atrás da sela. Malas pequenas.

Solução do problema n.º 7464

HORIZONTAIS: 1 — Quem. Alva. 2 — Marta. 3 — El. Sue. Ir. 4 — Nas. Mitra. 5 — Ira. Sras. 6 — Dorme. 7 — Ser. Ova. 8 — Pesem. Oro 9 — Em. Não. Aí. 10 — Pasta. 11 — Alas. Arco.

VERTICAIS: 1 — Quénia. Pecá. 2 — Lar. Sem. 3 — Em. Sedes. Pá. 4 — Mas. Morenas. 5 — Rum. Más. 6 — Ateísmo. Ota. 7 — La. Trevo. Ar. 8 — Ira. Ara. 9 — Atraso. Oiro.

FACTOS REAIS — O duque de Malborough

17 — *Malborough desligou-se de Guilherme de Orange e fez tudo para voltar a entrar nas graças de Jaime II. «Estou verdadeiramente arrependido de ter abandonado Jaime II». — Declarou ele ao coronel Sackeville, que se tornara um dos partidários ferrenhos dos Stuart. Malborough acrescentara que, se Jaime II lhe perdoasse, ele o faria regressar ao trono. Evidentemente que, depois da traição de Salisbury, Jaime II desconfiava daquele que tão fácilmente o abandonara. Assim, mandou dizer a Malborough que lhe eram precisas provas da sua sinceridade, acrescentando: «Que me forneça, por exemplo, informações sobre os quantitativos das forças de Guilherme de Orange, dando-me, ao mesmo tempo, o plano das suas próximas campanhas militares». Malborough conseguiu ladear este pedido e Jaime II, voltando a ter confiança nele, perdoou-lhe a falta cometida.*

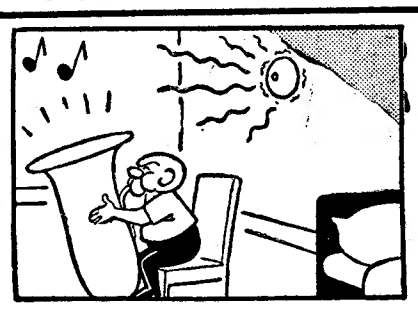
18 — *Mas Malborough, sem que o soubesse, estava vigiado por pessoas que Guilherme de Orange enviara para junto de si, pois desconfiava dele. Alertado e posto ao corrente das «démarches» do seu homem de confiança, Guilherme ficou muito irritado. Mas não sabia o que fazer perante o facto. Malborough conhecia muitos segredos de Estado. Não podia, portanto, lançar-lhe a justiça ou a polícia. Por outro lado, Malborough era um autêntico ídolo para o seu exército. Tornava-se, por isso, extremamente perigoso eliminá-lo brutalmente, ou contratando para tal assassinos profissionais. Acontecia ainda que Malborough era o conselheiro da princesa Ana. Guilherme de Orange preferiu, assim, suspender, muito simplesmente, as operações militares, mas, para castigar Malborough, cortou-lhe os emolumentos reais e as suas funções de camareiro. Assim, Malborough ficou reduzido a uma inactividade forçada e quase completa.*

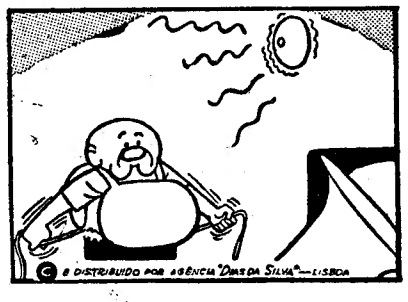
19 — *Malborough não esperou muito tempo por uma reabilitação. Em 1694, morria a Rainha Maria e, em 1702, finava-se Guilherme de Orange. A princesa Ana subiu ao trono de Inglaterra, pois Guilherme não deixara sucessor. Mas foi principalmente a mulher de Malborough, Sara, quem veio a ter maior influência na corte. Sara ia servir-se da amizade de longo tempo que tinha com a rainha. Distribuindo empregos publicos, casando bem os seus parentes e amigos, Sara tinha relações em todos os ministérios e foram da sua iniciativa favores especiais reais, os mais difíceis de obter. Foi nomeada grande dama de honra da corte, camareira-mor e superintendente da casa real. Nos começos do reinado da jovem e nova rainha Ana, Sara era a verdadeira soberana do reino de Inglaterra.*

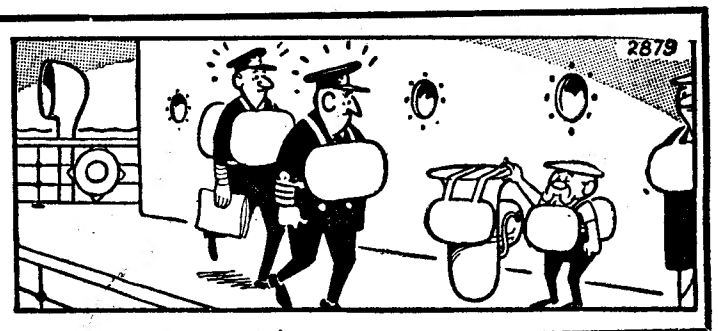
20 — *As coisas chegaram a esse ponto porque eu não podia arrancar desde logo a espinha que herdei, disse a rainha, tempos mais tarde. De uma amabilidade e afecto espantosos, a rainha aceitou esta situação como sendo natural. A influência de Sara era considerável, mas a jovem mulher deixou-se cegar pelos êxitos fáceis. Nunca encontrava obstáculos e, também, não se dava conta de tantos excessos. Assim, quis tanto de poder como de riquezas e honras, tendo exigido uma pensão de 5000 libras esterlinas para o marido e 2000 para ela. A corda rebentou... O encanto rompeu-se e acabou. O exagero e insaciabilidade de Sara reflectiu-se, pela primeira vez, na rainha. Durante este levantar da cortina do drama que ia seguir-se, o que acontecia com o duque de Malborough?*

(Continua)

AVENTURAS DO TIO CARLOS







Desapontamento em Washington com a reacção soviética às declarações de Johnson

WASHINGTON, 8 — (R.) — Embora desapontados, os Estados Unidos não se mostram desanimados pela reacção soviética conhecida até agora acerca da mensagem do presidente Johnson sobre o Estado da União.

O desapontamento reside no facto de que o presidente e os seus conselheiros consideraram as suas observações acerca das relações com a União Soviética como racionais e razoáveis e esperavam uma reacção mais positiva de Moscovo.

Porém, comentários publicados na «Pravda» e na «Izvestia» acusaram Johnson de ser contraditório, pois, enquanto afirmava que os Estados Unidos esperavam entendimento pacífico com a Russia, permitia que a «agressão» americana continuasse no Sueste da Ásia.

Funcionários afirmaram que essa atitude inicial soviética era infeliz, mas recusaram-se a considerá-la com demasiado pessimismo.

O PRESIDENTE PODERÁ SER CONVIDADO A VISITAR A U. R. S. S.

Até agora, não houve qualquer reacção de Moscovo á sugestão do presidente, para que os novos governantes sovieticos visitem os Estados Unidos, mas o facto não causou surpresa nesta capital.

A opinião geral é que o chefe do Partido Comunista, Leonid Brejnev, e o primeiro-ministro Alexei Kosyguine, não terão grande pressa em responder ao que é ainda sómente uma proposta sem carácter formal.

Alguns dos conselheiros do presidente julgam que a resposta poderá concretizar-se num convite a Johnson para visitar a União Soviética. Existem indicações de que o presidente não se oporia a tal viagem, se a situação mundial o permitisse.

Por agora, Washington parece contente em não dar grande relevo aos comentários da Imprensa soviética sobre o discurso do presidente, com a esperança de que os acontecimentos posteriores sejam mais encorajadores.

SEVERA CRITICA RUSSA À MENSAGEM DO ESTADO DA UNIÃO

MOSCOVO, 7 — (F. P.) — A mensagem do presidente Johnson sobre o Estado da União tem falta de lógica, como se o chefe do Executivo americano tivesse utilizado dois sons de sino: um para o seu país e o outro para o estrangeiro — diz, em suma, Daniel Kraminov, na revista «Za Roubejon» («No Estrangeiro»).

«Esta mensagem» — prossegue Kraminov, citado pela agência Tass — «causou decepção nos Estados Unidos e no estrangeiro».

Nota-se, em primeiro lugar, o esforço feito pelos Estados Unidos «para impor a sua vontade ao Mundo e pretender o papel de dirigente da sorte da Humanidade». Esta política está «acima das forças dos americanos e, de resto, não é reconhecida por ninguém» — pensa Kraminov.

As relações dos Estados Unidos com o mundo não comunista são apresentadas como as «de um rico com parentes pobres e atrasados, que não sabem como devem viver» — prossegue o autor do artigo.

«Os americanos» — acrescenta — «tomam sobre si a procura de soluções para os problemas da América Latina, Europa, Ásia e África, invocando, simultaneamente, ideais de liberdade e de felicidade. Mas a dura realidade é caracterizada pelos ferozes ataques dos monopólios americanos, que procuram subordinar esses continentes».

As declarações do presidente Johnson, quanto á sua intenção de melhorar as relações com a U. R. S. S. e aumentar as trocas comerciais com os países do campo socialista, serão recebidas com satisfação pela opinião soviética» — concluiu, no entanto, Kraminov.

A Assembleia de Goiás elegeu governador o marechal Ribas

RIO DE JANEIRO, 8 — (R.). — A Assembleia do Estado de Goiás, no centro do Brasil, confirmou a destituição de Mauro Borges do cargo de governador. Aquele político fora deposto em Novembro, por ordem do presidente.

A Assembleia declarou como vago o lugar de governador do Estado, após uma votação de 29 a favor, oito contra e uma abstenção.

Antes, a comissão de justiça do Estado determinara, no entanto, que as autoridades não deviam levar Mauro Borges a julgamento.

A Assembleia de Goiás elegeu depois o marechal Emílio Rodrigues Ribas para substituir Mauro Borges.

Ribas é um amigo pessoal do presidente Castelo Branco e foi chefe do Estado-Maior do Exército.

A REFORMA QUE AFECTARA OS PARTIDOS POLÍTICOS

Entretanto, chefes políticos brasileiros estudam planos do presidente Humberto Castelo Branco para uma reforma política, que endureceria as condições para a formação de partidos políticos e introduziria um sistema de círculos eleitorais.

A reacção imediata em círculos políticos a essas propostas foi que elas significariam a extinção de pequenos partidos na Camara dos Deputados.

O plano do presidente — continuação do seu programa de reformas de estrutura abrangendo todos os aspectos da vida nacional — estabelece o cancelamento e o registo de qualquer partido que não consiga enviar, pelo menos, cinco deputados ao Congresso.

Presentemente, sómente quatro partidos possuem poder político significativo — a União Democrática Nacional, o Partido Social-Democrático, o Partido Trabalhista Brasileiro e o Partido Social Progressista.

O registo de novos partidos sómente será autorizado se eles puderem dispor de uma filiação de, pelo menos, três por cento do eleitorado inscrito distribuido por cerca de 15 dos 25 Estados e territórios do Brasil.

Pelo sistema em vigor até á revolução, os deputados federais eram eleitos pelos Estados, sendo o seu numero determinado pelo tamanho da população em cada Estado.

Políticos declaravam-se a si próprios candidatos e procuravam um partido para os apoiar — um sistema que produzia bastantes e desagradáveis intrigas políticas.

Pelo novo projecto, as convenções dos partidos nomearão candidatos que concorrerão por círculos eleitorais, tendo cada um destes dois candidatos.

O numero de círculos em cada Estado será proporcional á população desse Estado e o total de deputados será igual ao presente — 412.

FOI POR AMOR QUE ROUBOU OS PONTOS DE EXAME

MARSELHA, 8. — (R.) — A antiga funcionária do Ministério da Educação Dany Maurel, de 21 anos, foi hoje condenada a 10 meses de cadeia por ter fornecido ao seu amigo Paul Derodon os pontos do exame final do curso dos liceus, no Verão passado.

Derodon foi condenado a três meses de cadeia, com pena suspensa, e o seu amigo Eric Verjus, para quem Derodon pediu os pontos a Dany, a seis meses de prisão.

Dany Maurel confessou ter feito o que fez por amor de Derodon.

Os pais de Dany, acusados de entregarem os papéis a Verjus, sabendo do que se tratava, foram condenados a seis meses de cadeia.

Três colaboradores de Verjus, acusados de levarem os pontos de Marselha para Paris e de os venderem aos candidatos, foram condenados também a seis meses de cadeia.

Os estudantes que adquiriram os pontos ou estiveram implicados na sua venda receberam penas desde o pagamento de multas de mil francos (cerca de seis contos) até mais de dois meses de cadeia.

Depois de descoberta a fraude, o chefe da secção de exames do Ministério da Educação foi demitido e dois mil alunos da região de Marselha tiveram de repetir os seus exames.

No dia que antecedeu o exame, os pontos chegaram a ser vendidos por quantias que atingiram os 1500 francos (nove contos).

Em poucas linhas

● **CHILE: REATAMENTO DAS RELAÇÕES COM A POLÓNIA** — (R.) — O Chile reatou as relações diplomáticas com a Polónia, interrompidas há 17 anos — anunciou o Governo chileno.

● **E. U. A.: MORTE DE UM PIONEIRO DO CINEMA** — (F. P.) — Contando 66 anos, faleceu Herman Starr, pioneiro do Cinema e presidente da sociedade Music Publishers. Era vice-presidente dos Estudios Warner Bros e director da Sociedade Americana dos Compositores, Autores e Editores. Começou a trabalhar para a Warner em 1920, e, seis anos mais tarde, criou as primeiras filiais da empresa na Inglaterra, França e Alemanha. Em 1928, foi presidente e director dos estudios First National Pictures, que se fundiu, em 1930, com a Warner. Também dirigiu a sociedade dos discos Decca e a Rádio — Brunswick.

● **COREIA: DESAPARECERAM 21 PESCADORES** — (A. N. I.) — Durante violento temporal, desapareceram diversas embarcações de pesca sul-coreanas com um total de 21 homens, receando-se que tenham morrido afogados.

● **PÉRSIA: VISITA DO REI DA NORUEGA** — (A. N. I.) — O rei Olavo, da Noruega, chegou, hoje, a Teherão para uma visita oficial de sete dias á Pérsia, a convite do xá.

● **MALAWI: PARTIDO SÓ PARA AFRICANOS** — (R.) — O secretário-geral do Partido do Congresso, actualmente no Poder, declarou que nenhum europeu ou asiático poderá entrar para aquele agrupamento. Falando, ontem, pela Rádio, o secretário-geral disse que os membros do partido deveriam ser obrigatòriamente africanos.

DOIS POLÍCIAS MORTOS NUMA TENTATIVA DE APRESAMENTO DE UM AVIÃO RUSSO

MOSCOVO, 8 — (R.) — Um homem armado com uma pistola matou a tiro dois polícias que lhe tinham dado voz de prisão depois de uma tentativa para apresar um avião soviético de passageiros e obrigar os pilotos a mudar de rumo — anunciou a agência Tass.

O pistoleiro e um jovem cumplice, armado com uma faca de carniceiro tentaram obrigar os pilotos de um pequeno avião que faz carreiras internas na U. R. S. S. a mudar o seu rumo, quando voava sobre a Moldávia e a atravessar o Mar Negro.

Os pilotos enganaram os «gangsters» e aterraram na cidade de Kishinev, o que lhes custou serem alvejados a tiro por sete vezes e receberem quatro facadas. O estado de ambos é, no entanto, satisfatório.

Os dois polícias que morreram foram condecorados postumamente, por bravura.

Crime comandado a distância

COPENHAGUE, 8. — (F. P.). — O criminoso Palle Wischman H drup, que, em parte sob influên hipnótica, matou, em 1951, ne cidade, dois empregados bancár sobre quem despejou uma pist vai ser restituído á liberdade perimentalmente, por decisão tribunal da Relação. Havia s condenado ao internamento n asilo psiquiátrico.

O caso suscitou interesse mu dial. Com efeito, o criminoso p cedeu em estado de hignose, « mandado» a distancia pelo seu marada Schou Nielsen (condena a prisão perpétua).

Reforços ingleses chegam à Malásia

(Continuação da 1.ª página)

patrulheiros que se encontravam inactivos, mas que a acção indon sia obriga a regressarem ao servi

A INDONÉSIA POSSUI AS MAIS PODEROSAS FORÇAS ARMADAS DO SUESTE ASIÁTICO

LONDRES, 8 — (R.) — Segundo cálculos dignos de confiança, feitos nesta capital, a Indonésia defronta a Malásia com as mais poderosas forças armadas do Sueste da Ásia, atingindo 412 mil oficiais e praças, incluindo 60 mil pára-quedistas.

Esses numeros foram fornecidos pelo Instituto de Estudos Estratégicos, uma organização não oficial, que inclui peritos em questões militares e internacionais.

O Instituto indica os efectivos do Exército indonésio como sendo de 350 mil homens, constituídos por 200 mil soldados regulares e 150 mil reservistas, os da Marinha em 35 mil e os da Aviação em 27 mil homens. Acrescenta, ainda, que o Exército possui uma força de pára-quedistas de cerca de 30 mil homens.

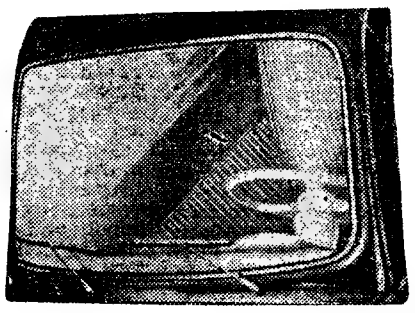
DJAKARTA ABANDONA TAMBÉM A U. N. E. S. C. O. E A F. A. O.

DJAKARTA, 8 — (R.- — Funcionários das Nações Unidas nesta capital trabalhavam, esta manhã, febrilmente para defrontar todos os problemas criados pela saída da Indonésia da O. N. U.

O presidente Soekarno anunciou, a noite passada, que o seu Governo abandonara formalmente as Nações Unidas, como prometera, e, mais inesperadamente, três das agências especializadas da organização mundial — a U. N. E. S. C. O., a U. N. I. C. E. F. e a F. A. O. Ignorava-se, porém, se continuaria em outros organismos, tais como a Organização de Aviação Civil Internacional.

Cerca de 100 estrangeiros e 100 indonésios trabalham para as diversas agências, sendo o seu trabalho coordenado por uma junta de assistência técnica da O. N. U.

PARABRISAS — ÓCULOS — VIDROS DE PORTAS
REFLECTORES



Gama completa e stock permanente, aos melhores preços, para todas as marcas de automóveis
DESCONTOS ESPECIAIS PARA REVENDA

USE S.E.V PARIS

DURA MAIS... CUSTA MENOS

Equipamentos completos de alimentação, ignição e limpa parabrisas para todas as marcas de automóveis

Representantes para o Continente, Ilhas e Ultramar:

GARAGEM CENTRAL, LDA.
Largo da Anunciada, 17 — Telefones 327634/368949
LISBOA 2

O MAU SABOR DA ÁGUA
DISTRIBUÍDA A UMA PARTE DA CIDADE
É DEVIDO AO FACTO DA SECA TER IMPEDIDO A LAVAGEM DAS INSTALAÇÕES E ADUTORES

Nos ultimos dias, as pessoas residentes em alguns bairros de Lisboa têm notado na água distribuída pela Companhia acentuado cheiro — que alguns dos nossos leitores presumiram dever-se a desinfectantes — e sobretudo um sabor desagradável.

O MAL NÃO AFECTA AS QUALIDADES HIGIÉNICAS DA ÁGUA E SERÁ ELIMINADO EM CURTO PRAZO.

●

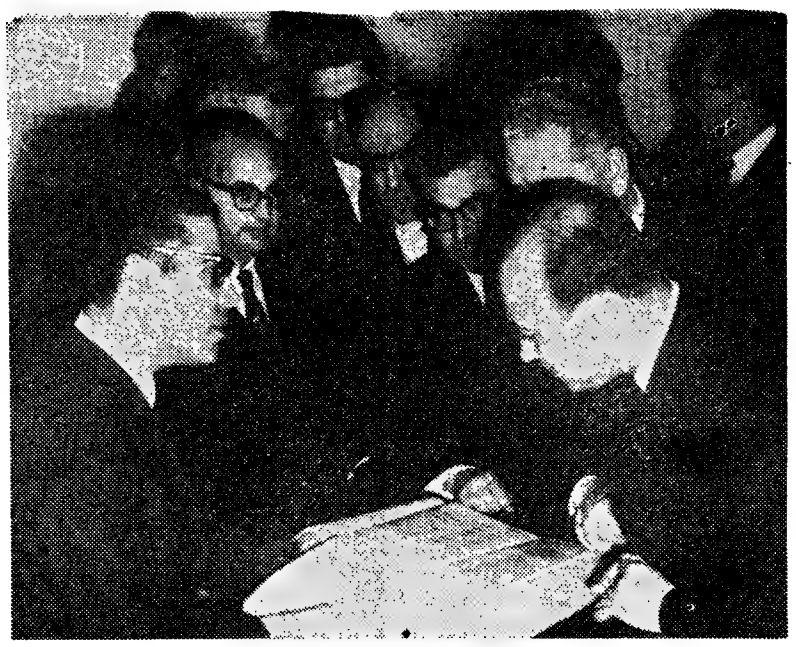
APESAR DA ESTIAGEM NÃO HAVERÁ RESTRIÇÕES NO CONSUMO DE ÁGUA DA ZONA SERVIDA PELA C. A. L.

Interrogados sobre o assunto, os serviços competentes da Companhia das Águas de Lisboa esclareceram-nos que o mau sabor da água distribuída a uma parte da cidade é fundamentalmente devido á anormal seca que se tem verificado. Em consequência desta, não tem sido possível interromper determinadas fontes de abastecimento e proceder á lavagem das respectivas instalações e dos adutores, que se efectua periódicamente em anos normais, donde a acumulação de sedimentos causadora daquele mau sabor.

O problema está em estudo — acrescentam os serviços da C. A. L. — esperando-se poder encontrar para ele uma solução dentro de muito curto prazo, mesmo na hipótese de continuar a falta de chuva.

Mas o mal referido não afecta de qualquer modo as qualidades higiénicas da água, podendo esta continuar a utilizar-se sem qualquer perigo.

Lembra-se, a propósito, que não obstante a extraordinária seca verificada, não houve, nem haverá necessidade de impor quaisquer restrições no consumo da zona servida pela Companhia das Águas de Lisboa ao contrário do que está sucedendo noutros locais da Península.



O ministro das Corporações, á direita, visitando os serviços da Caixa

O ministro das Corporações
visitou os serviços da Caixa Sindical de Previdência do Pessoal de Lanifícios
que está a festejar as bodas de prata

A Caixa Sindical de Previdência do Pessoal da Industria de Lanifícios, cujos serviços se encontram há cerca de quatro meses instalados num amplo e moderno imóvel da Avenida João Crisóstomo, comemorou hoje, com vários actos, as bodas de prata da sua fundação.

Ás 10 horas, na igreja de Fátima, o rev. padre Joaquim Fonseca Marcos celebrou missa em sufrágio da alma de todos os directores, empregados, beneficiários e contribuintes falecidos nestes ultimos vinte e cinco anos, á qual assistiram os dirigentes do organismo e respectivo funcionalismo, bem como representantes de outros organismos congéneres.

Ao meio-dia, o ministro das Corporações fez uma visita aos excelentes serviços da Caixa, onde foi recebido pelos srs. drs. Ubach Chaves e Bento Caldas, presidentes do conselho geral e da direcção, que estavam acompanhados dos directores srs. Francisco Pinto Balsemão, João Bernardo Gíria, José de Brito Dias e Mário Bonaparte Malvas, e do chefe de serviços, sr. dr. Fernando Borja Santos.

Estavam, também, presentes os directores-gerais da Previdência e do Trabalho, o vice-presidente do Conselho Superior da Previdência, os presidentes da F. N. A. T., da Corporação da Industria e dos Serviços Mecanográficos da Presidência, o inspector-chefe da Previdência, os vice-presidentes da Junta Central das Casas do Povo, da Federação das Habitações Económicas e dos Serviços Médico-Sociais, o presidente do Sindicato Nacional do Pessoal da Industria de Lanifícios e representantes de vários organismos corporativos e sindicais.

O sr. prof. Gonçalves de Proença, que era acompanhado do seu chefe de gabinete e do secretário, srs. drs. Teixeira Marques e Abreu Lima, percorreu demorada e interessadamente todos os serviços da Caixa, espalhados pelos cinco pisos do edifício, inteirando-se do seu funcionamento. Esteve, também, nos postos clínico e de enfermagem e nas instalações da Casa do Pessoal, em cujo refeitório foi obsequiado com um almoço.

Durante o repasto usaram da palavra os srs. drs. Bento Caldas e Ubach Chaves, este na qualidade de presidente da Federação dos Industriais de Lanifícios, que saudaram o ministro e se referiram á acção desenvolvida pela Caixa e aos benefícios que dela têm recebido os sócios contribuintes.

Aquele membro do Governo também proferiu um breve discurso, em que se associou á comemoração e pôs em relevo o esforço que vai ser pedido á instituição no sentido de efectivar o alargamento da sua acção no sector da assistência materno-infantil, traduzido por uma maior intervenção na protecção aos filhos dos beneficiários.

O sr. prof. Gonçalves de Proença sublinhou, ainda, que estava ali não só para se congratular com as bodas de prata, mas, também, para assegurar que, em quaisquer circunstancias, sempre se procurará salvaguardar os interesses dos beneficiários, pois «é sabido que o seguro social português constitui todo ele uma unidade, em cujos quadros os valores e os homens se movimentam e transferem de acordo com os seus interesses e os das instituições».

Amanhã, no ginásio do Liceu Camões, haverá um serão de variedades, dedicado aos funcionários e beneficiários da Caixa.

Quatro eclips
ocorrerão est
—dois do Sol (um de
e os outros dois

Todos os anos acorrem eclipses do Sol e da Lua, fenómeno que os astrónomos antecipadamente prevêem com matemática precisão. Nunca há, contudo, menos de dois em cada ano, nem mais de sete. Havendo apenos dois são ambos eclipses do Sol.

Este ano teremos quatro dois do Sol, um total e outro anular; e dois da Lua, um parcial e o outro penumbral. O eclipse anular do Sol será visível em terras portuguesas do ultramar.

O primeiro, eclipse total do Sol, ocorrerá em 30 de Maio. Começa 18 horas e 42 minutos e acaba ás 23 e 52. Será visível no Pacífico, na Nova Zelandia, na quase totalidade das ilhas a leste da Austrália, no Ártico Central e na parte ocidental da América do Sul, com excepção das regiões ao sul do Chile. A zona de fase total cai toda no mar, com excepção de duas pequenas regiões, uma na Nova Zelandia, ao norte de Auklande outra no Peru, ao norte de Lima, mas em qualquer delas o fenómeno não será inteiramente visível.

Um eclipse parcial da Lua ocorrerá de 13 para 14 de Junho. Entra o satélite na penumbra em 13 ás 23 horas e 15 minutos, observa-se o meio do eclipse em 14 á 1 e 49 e sai o astro da penumbra ás 4 e 22.

Será visto o fenómeno, ao princípio, na parte sudeste do Pacífico, na América do Sul, na costa oriental da América do Norte, no Atlantico, na Europa, na Africa, na parte sudoeste da Ásia e na Antártica. Em Lisboa a Lua nasce no dia 13 á
ocaso em 14

**O eclip
na extensão**

No dia 2
var-se-á o
que começa
e acaba ás
seguintes re
deste da So
bia, Ásia, e
te; Japão,
Nova Guiné
Austrália, n
Ceilão e no
mente, será
Macau e Ti

Finalment
teremos o
Lua, que en
respectivam
minutos e 9
pse será ás

Será o fe
cípio, na m
ropa, no n
grande part
na Austrália
cífico, excep
extremo no
Norte e na
reais.

O fim tor
te oriental
pa, na Afric
na parte n
ocidente do
polares do

Em Lisboa
has e 6 min

Um

A IN
NO

Em seguid
de organiza
rueguesas
nosso País,
de máquinas
de fabricaç
dos estabele
ma Lima M
sentação e
xou, desde
impressão.

Ás referid
mente conce
Portugal, c
para vários
nesta primei
a Inglaterra.

Em breve

VIDA POLÍTICA

Presidência do Conselho

Com o sr. prof. dr. Oliveira Salazar trabalhou, esta manhã, o ministro de Estado adjunto do Presidente do Conselho, sr. dr Correia de Oliveira.

● Ministro do Ultramar

O governador de Moçâmedes, sr. comandante Sales Henrique de Brito, que se encontra no continente em missão de serviço, foi hoje recebido pelo ministro do Ultramar, com quem teve demorada reunião de trabalho.

● Subsecretário de Estado do Fomento Ultramarino

O subsecretário de Estado do Fomento Ultramarino recebeu esta tarde, em audiência de trabalho, o sr. dr. Castelo Branco Galvão, governador do distrito de Manica e Sofala.

Adido de Imprensa à embaixada de Madrid

Teve a amabilidade, que agradecemos, de nos apresentar cumprimentos o sr. Luís Filipe de Oliveira e Castro, novo adido de Imprensa, á Embaixada de Portugal em Madrid, que amanhã parte a ocupar o seu posto.

O novo navio-tanque «Rocas»
será benzido amanhã
pelo arcebispo de Braga
em Viana do Castelo

VIANA DO CASTELO, 8 — Tudo se conjuga para que as cerimónias da bênção e baptismo do novo navio-tanque «Rocas», construído para a Sacor Marítima nos Estaleiros de Viana do Castelo, assuma excepcional brilhantismo, pelo numero e categoria das individualidades que se deslocam, hoje e amanhã, a esta cidade, para esse efeito.

O «Rocas» ficou, esta tarde, a flutuar na doca onde foi construido e de onde sairá amanhã, após as cerimónias.

Esta tarde, começam a chegar a Viana do Castelo numerosas individualidades civis e militares, que vêm para assistir aos actos solenes de amanhã. À noite, vindo do Porto, de automóvel, chegará o sr. ministro da Marinha e amanhã, de manhã, é esperado o arcebispo primaz de Braga, que aceitou o convite para benzer a nova unidade da nossa Marinha Mercante.

Os estaleiros encontram-se engalanados com dezenas de bandeiras, cujos mastros envolvem a doca onde foi construido e chegam até á entrada principal das instalações fabris.

As características do novo navio

O navio-tanque «Rocas», que seguirá dentro de dias para o Tejo, onde decorrerá a cerimónia oficial da sua entrega á Sacor Marítima, tem cerca de 2000 toneladas e mede 76,5 metros de comprimento total. A potência máxima dos seus motores é de 2100 cavalos e a velocidade de serviço é de 11,5 nós. Com uma boca máxima de 11,4 metros, a sua imersão máxima é de 4,7 metros.

Construído sob a fiscalização do Germanischer Llyd para a classificação $+100\frac{A}{4}$ Tankschiff, para o casco e + MC. para as máquinas, este navio foi preparado e equipado para fazer o transporte de combustíveis líquidos não só entre os portos do continente como entre estes e os dos Açores, Cabo Verde e Guiné e construído de acordo com os regulamentos oficiais portugueses e com a parte aplicável da Convenção Internacional para a Salvaguarda da Vida Humana no Mar, da Convenção de Seattle, revista em Genebra, em 1949, das Convenções de Atlantic City de 1947 e Buenos Aires de 1952 e dos Regulamentos de Rouen e Hamburgo e do S. B. G. alemão.

CONTINGENTE de Estremoz para o Ultramar

ESTREMOZ, 8.—Efectuaram-se hoje várias cerimónias de despedida de um contingente de Cavalaria que parte, logo á noite, para o Ultramar. Assistiram as entidades oficiais deste concelho e muitas pessoas das famílias dos militares aos quais foi oferecido um guião.

O Movimento Nacional Femenino
promove nova campanha para recolha de objectos destinados a militares

Há alguns meses que o Movimento Nacional Feminino inicou uma campanha de recolha de objectos que, de qualquer forma ajudem a educar ou dstrair, nas horas vagas, os soldados que se encontrem a prestar serviço no Ultramar.

Com essa campanha correspondeu o M. N. F. aos sucessivos pedidos vindos de comandantes de unidades estacionadas em vários pontos das províncias ultramarinas.

Foi assim possível enviar-lhes milhares de maços de tabaco, instrumentos musicais, equipamentos desportivos, bolas de futebol e voleibol, gira-discos, rádios transistorizados, livros e máquinas de filmar e de projectar.

Dado o êxito dessa campanha, obtido graças ao apoio de entidades publicas e privadas, e como se mantenham novos e muitos pedidos, o Movimento Nacional Feminino está a desenvolver redobrados esforços para recolha de novas ofertas.

TOMAM HOJE POSSE os novos dirigentes do Aéro Cube de Portugal

Efectua-se hoje, ao fim da tarde, no Aero Clube de Portugal, na Avenida da Liberdade, 226, a cerimónia da posse dos novos dirigentes recentemente eleitos.

A posse será conferida pelo presidente da assembleia geral, sr. general Costa Macedo, sendo a direcção e o conselho fiscal presididos pelos srs. brigadeiro Fernando Alberto de Oliveira e eng. José Jorge Canelas, respectivamente.

Foram nomeados sócios honorários do Aero Clube de Portugal os srs. Jorge de Melo e Faro (conde de Monte Real), eng. Azevedo Coutinho, presidente do Município de Cascais, e tenente-voronel Joaquim Gomes Cerqueira, director técnico da Escola de Pilotagem da A. C. P., em reconhecimento da acção por estas individualidades desenvolvida em prol da aviação civil e do turismo.

Em 1964 atingiu-se o máximo da exportação de vinhos comuns: quase 60 milhões de litros

O apuramento da exportação de vinhos comuns no ano de 1964, conforme se esperava, confirmou terem-se atingido índices máximos em circunstâncias normais.

As quantidades embarcadas para mercados estrangeiros ficaram perto dos sessenta milhões de litros o que, em comparação com os anos anteriores, mostra a seguinte evolução: 1959 — 22 398 000 litros; 1960 — 22 195 000 litros; 1961 — 26 587 000 litros; 1962 — 29 484 000 litros; 1963 — 37 706 000 litros; 1964 — 59 973 000 litros.

Como se verifica, o volume de vinhos comuns exportados duplicou entre 1962 e 1964

Fornecimentos às províncias ultramarinas: 132 milhões de litros

Paralelamente, registou-se também no ano findo o volume máximo dos fornecimentos ás províncias ultramarinas, como se pode verificar pelos seguintes numeros: 1959 — 106 278 000 litros; 1960 — 108 658 000 litros; 1961—102 289 000 litros; 1962 — 86 971 000 litros; 1963 — 103 587 000 litros; 1964 — 132 104 000 litros

No total, deixaram os portos metropolitanos durante o ano de 1964 a caminho das províncias ultramarinas e dos mercados estrangeiros 192 077 000 de litros de vinhos comuns.

Geoffrey Stow

O sr. Geoffrey M. F. Stow, até agora primeiro secretário da Embaixada britânica em Lisboa, foi nomeado subchefe do protocolo do Ministério dos Negócios Estrangeiros, em Londres.

O distinto diplomata, grande amigo de Portugal e que entre nós, primeiro como adido de Imprensa, durante a guerra, depois como primeiro secretário da Embaixada, conquistou muitos amigos, partirá dentro de dias a ocupar o seu novo cargo.

eclipses
rão este ano
Sol (um deles total)
tros dois da Lua

n eclipses
no que os
ente pre-
precisão.
os de dois
s de sete.
ão ambos

atro dois
anular; e
e o outro
nular do
ras portu-

al do Sol,
o. Começa
acaba ás
Pacífico,
uase tota-
da Aus-
e na par-
do Sul,
es ao sul
total cai
cepção de
uma na
de Auk-
norte de
delas o fe-
mente vi-

Lua ocor-
unho. En-
ra em 13
observa-
m 14 á 1
penumbra

, ao prin-
do Pacífi-
na costa
Norte, no
África, na
e na An-
ua nasce

no dia 13 ás 19 e 46 e tem o seu ocaso em 14 ás 5 e 18.

O eclipse do Sol visivel na extensão da terra portuguesa

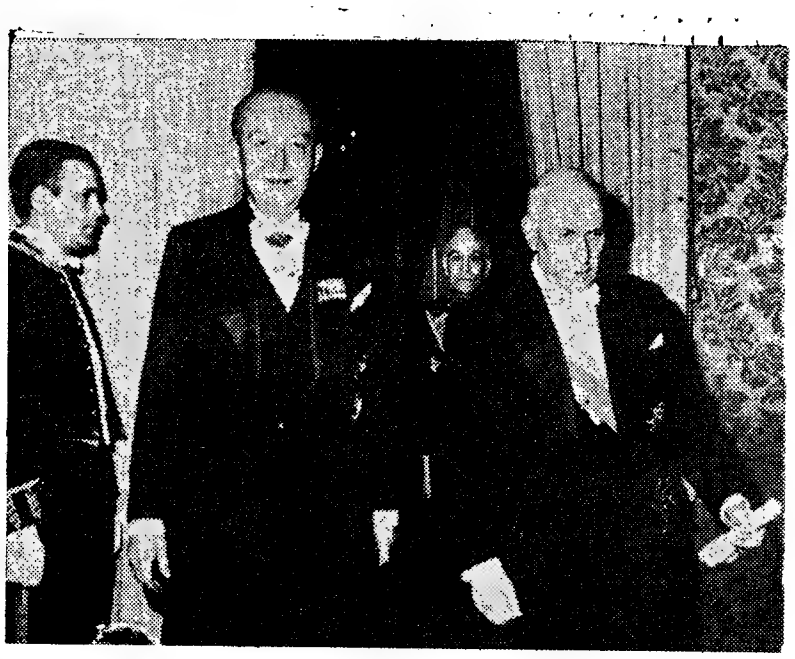
No dia 23 de Novembro observar-se-á o eclipse anular do Sol, que começa á 1 hora e 24 minutos e acaba ás 7 e 5. Será visível nas seguintes regiões do planeta: nordeste da Somália, sudeste da Arábia, Ásia, excepto a parte nordeste; Japão, ocidente do Pacífico, Nova Guiné, Indonésia, Filipinas, Austrália, menos no extremo sul; Ceilão e norte do Índico. Parcialmente, será visto na Índia, em Macau e Timor.

Finalmente, a 8 de Dezembro, teremos o eclipse penumbral da Lua, que entra e sai da penumbra, respectivamente, ás 15 horas e 8 minutos e 9 e 12. O meio do eclipse será ás 17 e 10.

Será o fenómeno visto, no princípio, na metade oriental da Europa, no nordeste da África, em grande parte do Índico, na Ásia, na Austrália, na Oceania, no Pacífico, excepto a parte sudeste; no extremo noroeste da América do Norte e nas regiões polares boreais.

O fim tornar-se-á visível na parte oriental do Atlântico, na Europa, na África, no Índico, na Ásia, na parte noroeste do Pacífico, a ocidente do Alasca e nas regiões polares do Norte.

Em Lisboa a Lua nasce ás 17 horas e 6 minutos, já em eclipse.



O novo embaixador da Grécia com o Chefe do Estado

O NOVO EMBAIXADOR DA GRÉCIA ENTREGOU HOJE AS CREDENCIAIS AO SR. PRESIDENTE DA REPÚBLICA

O novo embaixador da Grécia em Portugal, dr. Alexander Bainoglou, apresentou, hoje, as suas credenciais ao sr. Presidente da Republica, revestindo-se o acto do cerimonial da praxe.

Aquele diplomata chegou ao palácio de Belém, ás 11 horas, acompenhado pelo chefe do protocolo do Estado, sr. dr. Nunes da Silva. Noutro automóvel, também da Presidência da Republica, ia o secretário da Embaixada daquele país, sr. Nicolau Mitrocostas, com o sr. dr. Carlos Empis Wemans.

Dois esquadrões, em grande uniforme, da G. N. R., constituiram a guarda de honra; e, á entrada do palácio, uma companhia de infantaria daquela corporação, com bandeira, guião e banda de musica, prestou honras militares. Á chegada do embaixador, ouviram-se os hinos nacionais da Grécia e de Portugal.

Depois de passar pela Sala das Bicas, onde se perfilavam soldados da G. N. R. de espada desembainhada, o diplomata foi ntroduzido na Sala Dourada pelo sr. comandante Benvind o da Fonsa, ajudante de campo do Chefe do Estado, que ali se encontrava, acompanhado pelos srs. ministro dos Negócios Estrangeiros, dr. Franco Nogueira; secretários-gerais daquele Ministério e da Presidência da Republica, respectivamente, srs. embaixador dr. José Luís Archer e dr. Luís Pereira Coutinho; general Humberto Pais, chefe da Casa Militar do sr. Presidente da Republica; e major Freitas do Amaral, oficial ás ordens do Presidente.

Após a entrega das cartas credenciais e atroca de saudações, o embaixador da Grécia passou á Sala do Conselho do Estado, e ali se demorou, durante alguns minutos, em conversa com os srs. almirante Américo Thomaz e o ministro e o secretário do Ministério dos Negócios Estrangeiros.

Retirou-se, daí a pouco, o diplomata, com o mesmo cerimonial da entrada.

ABASTECIMENTO DE LEITE A LISBOA

A Imprensa diária tem-se ocupado do abastecimento de leite a Lisboa o que levou a U. C. A. L. a prestar a sua informação sobre este importante problema.

Estando a região de Aveiro a contribuir com cerca de 70 000 litros de leite por dia para o abastecimento de Lisboa, julgam as signatárias, empresas de lacticínios daquele distrito, dever prestar também alguns esclarecimentos sobre o assunto:

Aumento de produção e consumo — Determinam as portarias n.os 19 966, de 24 de Julho de 1963, e 20 656, de 6 de Julho do corrente ano, que o abastecimento de leite aos centros urbanos se faça fora de qualquer regime de exclusivo, estabelecendo também esta ultima, dada a mais valia do leite destinado ao consumo em natureza, maiores preços aos lavradores, susceptíveis de fomentar a produção em todas as regiões do País. Assim, era de prever que a circunstancia de o leite das diversas regiões poder acorrer — fora do regime de exclusivo e com preços mais favoráveis para a lavoura — ao abastecimento dos centros urbanos haveria de tornar possível expressivo incremento da produção leiteira e acentuada melhoria de qualidade.

É o que, felizmente, está já a verificar-se, pois, confrontando a produção dos meses de Novembro e Dezembro findos com a de igual período de 1963, verifica-se que houve, e continua a haver um acréscimo de produção, de cerca de 20 por cento, nas regiões em que o leite pode ser entregue livremente, isto é, sem qualquer imposição de ser vendido a uma unica organização. Nas zonas onde esta liberdade de opção não existe para os lavradores, já não se verifica, como é natural, tal aumento de produção.

Poder-se-á mesmo dizer que, de um modo geral, nestas áreas em que prevalece o regime de exclusivo na entrega de leite, a produção está aquém daquela que anteriormente foi atingida, sendo ainda uma realidade o grande descontentamento dos produtores

Efectivamente as empresas das regiões onde é livre a compra de leite são levadas, pelo interesse que têm em laborar maiores quantidades de matéria-prima, a fomentar a produção. É o que têm feito, concedendo aos lavradores reais benefícios: Vendem-lhes farinhas a preços abaixo do custo; pagam-lhes pelo leite preços superiores aos tabelados quando tal é possível; facultam-lhes empréstimos para a aquisição das vacas com amortizações suaves, parte das quais pode fazer-se através do próprio valor do leite a entregar; fornecem aos postos de cobrição touros de qualidade, atribuem subsídios para o funcionamento destes postos e em alguns casos, prestam assistência veterinária gratuita no tratamento das vacas e compartilham dos prejuizos derivados da morte destas.

Leite pasteurizável — Presentemente, Lisboa está abastecida de leite comum, graças aos fornecimentos assegurados pela região de Aveiro. Continua, no entanto, a registar-se apreciável carência de leite pasteurizável. É de observar, porém, que esta falta pode ser suprida, fácil e rápidamente, pois há mais de um ano algumas empresas industriais do distrito de Aveiro têm vindo a pagar por preço mais elevado o leite de melhor qualidade, o qual, por isso, dadas as suas características, pode ser classificado como pasteurizável.

Estando os competentes serviços oficiais a proceder já a esta classificação, pensa-se que, em breve, poderão seleccionar leite pasteurizável suficiente para suprir a sua falta em Lisboa. E nem seria difícil demonstrar que não se torna necessário impor aos lavradores um unico comprador para se obter melhoria de qualidade. Para tanto, basta que haja diferença de preços de leite e se promova a sua classificação oficial, para não fa ar na inconveniência de, sem qualquer interesse de ordem geral a acautelar-se restringirem liberdades essenciais e salutares no plano da concorrência

A resolução dos problemas de base há-de consistir, na verdade e tão sómente, em pagar ao lavrador o maior preço possível pelo leite, e em os serviços oficiais responsáveis assegurarem a classificação do leite e o «controle» da sua qualidade, desde a recepção até ao consumo.

Que, de resto, os preços estabelecidos para a produção e para a venda do leite ao publico não suportam intervenientes desnecessários, tanto mais que, só podendo a U. C. A. L. negociar legalmente o leite da produção dos seus associados, não se afigura de modo algum justo que esta união de cooperativas continue a vender o leite requisitado ás empresas industriais do Norte para o abastecimento de Lisboa

Circuito do leite pasteurizavel — O leite pasteurizável — cujo preço mínimo está fixado para a produção, podendo, todavia, ser pago preço superior, mas nunca inferior, ao tabelado oficialmente — tem um circuito muito simples entre o produtor e o consumidor.

O leite, uma vez classificado pelos competentes serviços oficiais, é refrigerado e depois transportado, em tanques isótérmicos, e entregue na Central Pasteurizadora de Lisboa, com o respectivo certificado de classificação.

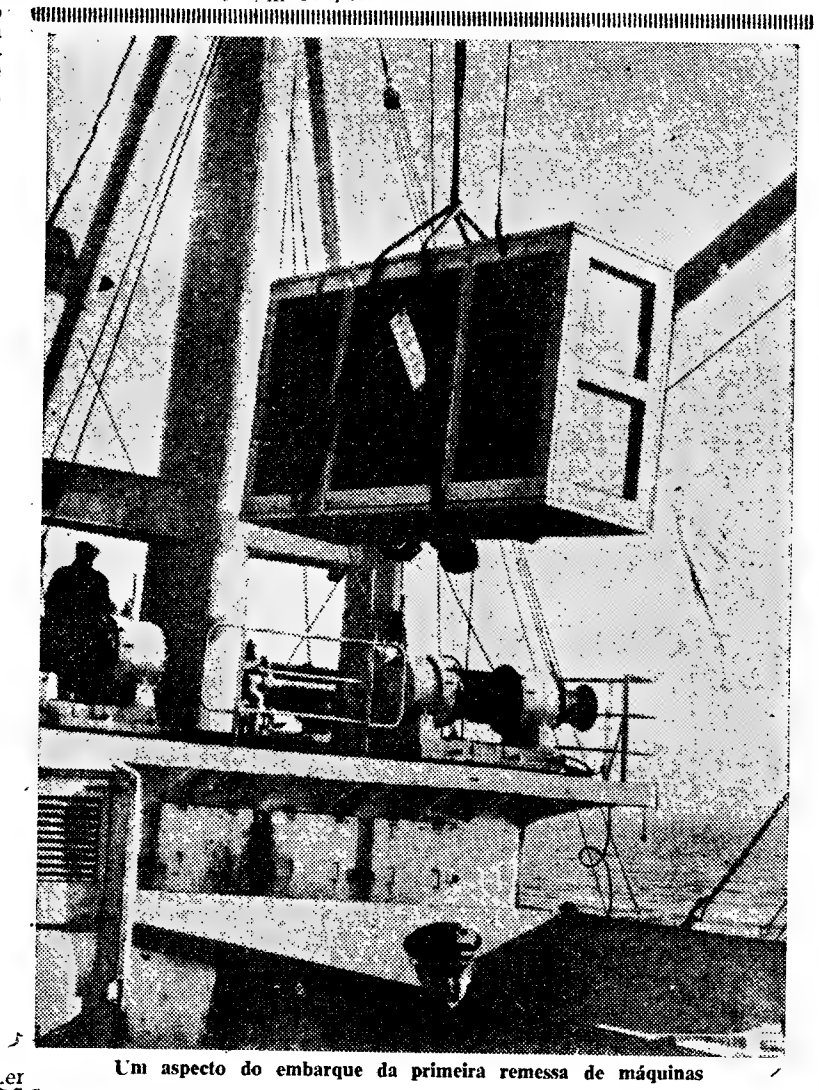
A Central procede á pasteurização do leite e entrega-o, em garrafas, á sociedade fornecedora que, seguidamente, o distribui pelos estabelecimentos de venda.

Ora isto que se passa com o leite pasteurizável da U. C. A. L., pode fazer-se com o leite pasteurizável das empresas do Norte, uma vez que seja posto de parte qualquer sistema exclusivo.

De resto, fora de qualquer regime desta natureza, a industria privada e as cooperativas poderão, em igualdade de circunstancias e com evidente vantagem para os consumidores e produtores, cooperar no abastecimento publico. Só dentro destes processos de leal e disciplinada concorrência tal abastecimento poderá efectivar-se com normalidade, sem prejuizo para nenhum dos sectores interessados, e com real benefício para a lavoura e para os consumidores.

O Norte produz leite pasteurizável — A U. C. A. L. informou que «salvo casos isolados, como o da cooperativa de Oliveira de Azeméis, não se prevê a rápida promoção da qualidade do leite na região nortenha, em consequência da defeituo-

(Continua na ultima página)



Um aspecto do embarque da primeira remessa de máquinas

A INDÚSTRIA PORTUGUESA NO MERCADO INTERNACIONAL

Em seguida á visita que técnicos de organizações heliográficas norueguesas fizeram, há tempo, ao nosso País, começou a exportação de máquinas daquela especialidade de fabricação portuguesa, saídas dos estabelecimentos fabris da firma Lima Mayer & C.ª, cuja apresentação e esmero de fabrico deixou, desde logo, a mais agradável impressão.

As referidas máquinas, integralmente concebidas e executadas em Portugal, começaram já a seguir para vários países, entre os quais, nesta primeira fase, a Noruega e a Inglaterra.

Em breve enviará a firma Lima Mayer & C.ª outros equipamentos destinados a empresas suecas e finlandesas, com as quais estão já assinados contratos semelhantes. Entretanto, a primeira remessa de máquinas para heliografia, de fabrico português, já seguiu o seu destino no cargueiro «Bestum», que recentemente largou do Tejo.

As suas jóias estão antiquadas?
Pode vendê-las ou trocá-las
pelos últimos modelos
GRANDE OURIVESARIA
DA MODA
RUA DA PRATA, 257

Movimento Cooperativo na Beira Litoral

O exemplo que a Cooperativa de Produtores de Leite de Oliveira de Azeméis tem dado na defesa dos interesses dos seus associados está-se reflectindo noutras regiões da Beira Litoral onde se movimentaram os produtores de leite para a sua filiação naquela cooperativa.

Os benefícios de uma associação de produtores para a defesa dos seus interesses e colocação directa dos seus produtos, podem ser evidenciados pelos resultados obtidos das organizações cooperativas já espalhadas pelo País e no caso particular da Beira Litoral pelo que já foi conseguido pela Cooperativa de Oliveira de Azeméis nos seus escassos meses de actividade.

Na visita que os lavradores de Ovar fizeram áquela Cooperativa foi oportunamente esclarecida a posição da lavoura e salientada a necessidade de se eliminarem os intermediários desnecessários que foram tradicionalmente inmigos dos produtores de leite e dos quais não se deve nem se pode continuar a depender.

Estas afirmações traduzem perfeitamente o sentir dos produtores de leite daquela região que encontraram o momento oportuno para se livrarem dos industriais que durante largos anos vêm aviltando os preços da produção.

COMUNICADO

Vapedrone

54 — RUA DA VITÓRIA — 56

PARTICIPA A TODOS OS SEUS EX.mos AMIGOS E CLIENTES QUE DURANTE OS DIAS 11-12 E 13 DE JANEIRO SE ENCONTRA ENCERRADA PARA BALANÇO, REABRINDO NO DIA 14.

AS 4 SORTES GRANDES!...

DA LOTARIA DE REIS

FORAM VENDIDAS PELA CASA

GOUVEIA & SILVA

NO NÚMERO CERTO

1324

4.000 CONTOS!...

PREFIRA O CARIMBO MÁGICO!...

DA CASA

GOUVEIA & SILVA

84—RUA DA ASSUNÇÃO—86

A LOTARIA DE HOJE

1.º Prémio 1524 - 1.000 contos
2.º Prémio 89937 - 100 contos
3.º Prémio 6643 - 50 contos

Os prémios foram vendidos, respectivamente, pelos seguintes cambistas: Casa Gouveia & Silva, Casa Campião e Casa da Sorte.

CENTRO DE APERFEIÇOAMENTO DE EMPREGADOS DE ESCRITÓRIO

Efectua-se amanhã, ás 21 e 30, na Academia de S. Amaro, a festa anual dedicada aos alunos do Centro de Aperfeiçoamento Profissional do Sindicato Nacional dos Empregados de Escritório do Distrito de Lisboa.

Dezoito abrigos para passageiros

dos transportes colectivos

Efectua-se no próximo dia 19, ás 16 horas, na 2.ª Repartição da Direcção dos Serviços de Finanças, edifício dos Paços do Concelho, o concurso publico para fornecimento e colocação de 18 abrigos para passageiros de eléctricos e autocarros em vários locais da cidade. A base de licitação é de 183 132$00 e o depósito provisório de 4580$00.

NOVAMENTE 4 PRÉMIOS GRANDES

89.937—400 CONTOS

VENDIDOS AOS BALCÕES DA POPULAR E CENTENÁRIA CASA

CAMPIÃO

FUNDADA em 1840

Rua do Ampáro, 2-C — Lisboa ou nas suas 17 filiais.

4 PRÉMIOS GRANDES

distribuidos na LOTARIA DOS REIS aos balcões da

CASA DA SORTE

6.643—200 CONTOS

A seguir: — 1.º PRÉMIO — 2.500 CONTOS

Apenas 30 mil números — Bilhetes a 400$00 — Vigésimos a 20$00 — À venda na

CASA DA SORTE

que também aceita boletins do TOTOBOLA em todas as suas Filiais

Dizem os leitores...

A situação dos beneficiários de uma caixa de previdência

A propósito da carta de um grupo de beneficiários da Caixa de Previdência dos Empregados e Operários da Companhia das Aguas de Lisboa, da qual repreduzimos apenas algumas passagens, recebemos da direcção da referida empresa a seguinte carta, com o pedido de publicação:

Senhor director — Referindo-nos á local inserta na página 19 do vosso jornal de 27 de Dezembro do ano findo, sob o título «Dizem os Leitores...» «A situação dos beneficiários de uma caixa de previdência», cumpre-nos esclarecer que a carta a V. endereçada por «um grupo de beneficiários» desta Caixa de Previdência contém inexactidões, talvez por carência de informação, e, por isso, em certa medida, compreensíveis; mas contém, igualmente, afirmações propositadamente falseadas, com um intuito óbvio que não interessa classificar.

«Os numeros de beneficiários (2500) e de conjunto beneficiários-agregados familiares (8000), que na referida carta foram indicados, são pura e simplesmente o «dobro» dos numeros reais: 1469 beneficiários e 2434 familiares, num total de 3903 pessoas. E é puro artifício estabelecer confronto com o numero de médicos por si só, isoladamente, já que o que verdadeiramente interessa é o numero de consultas existentes. E no caso citado — clínica geral — realizam-se nesta Caixa de Previdência dez consultas semanais na nossa sede e um numero ilimitado de consultas domiciliárias sempre que os doentes as solicitem por não se poderem deslocar. O envio dos doentes para as consultas de especialidade é evidentemente orientado em muitos casos pelo médicos de clínica geral, excepção feita, como e óbvio, para as situações que não possibilitam duvidas, como, por exemplo, a pediatria e a estomatologia, em que os doentes entram em contacto imediato com os respectivos especialistas. No que se refere a pensões de reforma, os respectivos cálculos são estabelecidos, como não poderia deixar de ser, em rigoroso acordo com a legislação em vigor. Sucedeu que, no ultimo aumento dos quantitativos mínimos dessas pensões, se verificou um desfasamento provocador de certo atraso processual. Mas é nítidamente falsa a afirmação de que se não pagaram os «atrasados» pois que se processaram e pagaram já — em data muito anterior á da carta que vos foi dirigida — todas as diferenças relativas ao citado aumento desde a data da sua entrada em vigor.

«A Inspecção do Trabalho, no prosseguimento de uma das suas normais visitas periódicas, levantou, de facto, um problema motivado por duvida de interpretação quanto á incidência de descontos sobre as gratificações anuais e os subsídios de férias, e a tal respeito podemos informar que a entidade patronal mandou já proceder á necessária regularização com a retroactividade consentida pela lei.»

HOMENAGENS

A Oliveira e Castro

Os serviços ultramarinos da Mocidade Portuguesa oferecem, esta noite, num restaurante da capital, um jantar de homenagem ao inspector daquela organização e subdirector da revista «Ultramar» sr. Luís Filipe de Oliveira e Castro, que vai chefiar os serviços de informação da Embaixada de Portugal em Madrid.

Participam no jantar os dirigentes da Procuradoria dos Estudantes Ultramarinos, da Escola Nacional de Estudos Ultramarinos e do Círculo de Estudos Ultramarinos e, ainda, colaboradores da referida revista e membros dos corpos gerentes da Liga dos Antigos Graduados da Mocidade Portuguesa, de que o sr Oliveira e Castro é secretário-geral.

CARREIRAS AÉREAS

Novo «record» de carga da PAN

A PAN American registou novo «record» no embarque de carga nos seus aviões, com partida do aeroporto de Nova York: 7 850 307 de libras-peso, sómente no mês de Outubro ultimo.

RESTAURANTE E PENSÃO

Vende-se em Alcobaça

Para divisão entre os herdeiros vende-se em Alcobaça o bem conhecido

PENSÃO — CAFÉ RESTAURANTE BAU

que compreende o direito ao arrendamento e ao recheio para a qual se recebem propostas em carta fechada na secretaria judicial da comarca de Alcobaça até ás 11 horas do próximo dia 11 de Janeiro, altura a que se procederá á sua abertura a que poderão assistir os proponentes.

VIDA ECONÓMICA E FINANCEIRA

PAGINA ESPECIAL DE INFORMACOES E COMENTARIOS do Diario de Lisboa

A cooperação permanente entre as associações económicas de todos os territórios nacionais

Na primeira quinzena de Dezembro passado realizou-se em Lourenço Marques a I Reunião das Associações Económicas Portuguesas, que constituiu um acontecimento particularmente significativo, na conjuntura actual da vida nacional.

Com a participação de representantes das associações económicas da Metrópole, de Angola e de Moçambique, a reunião teve por fim essencial estabelecer formas de cooperação permanente entre as colectividades que agrupam as actividades económicas dos vários territórios nacionais, de forma a facilitar, tanto quanto possível, a realização, no plano privado, dos objectivos de unificação da economia nacional fixados pelo Governo.

Dentro deste espírito, foi decidido, por unanimidade, criar um Conselho de Coordenação das Associações Económicas Portuguesas, em que poderão participar todas as associações económicas dos territórios nacionais. Esse Conselho funcionará com um Plenário, a reunir uma vez por ano, e com uma Comissão Executiva, que será o órgão de direcção permanente, composta de início, por dois representantes de cada um dos territórios da Metrópole, de Angola e de Moçambique.

O Conselho de Coordenação das Associações Económicas Portuguesas dará inicialmente grande destaque ao estudo das dificuldades e dos problemas encontrados em casos concretos na execução dos planos de integração económica nacional, com vista a apresentar oportunamente ao Governo sugestões apropriadas. O estudo e a apreciação desses problemas e dificuldades foram, aliás, já principiados na reunião de Lourenço Marques, com base nos resultados de um inquérito promovido entre as empresas industriais, comerciais e agrícolas de Angola, da Metrópole e de Moçambique.

Na reunião foram aprovadas as seguintes conclusões, que traçam os critérios orientadores nos primeiros trabalhos a empreender no seio do Conselho de Coordenação das Associações Económicas Portuguesas e que, pelo interesse de que se revestem a seguir transcrevemos na íntegra:

As conclusões da reunião

«De acordo com o que foi decidido em Luanda, no encontro das Associações Económicas Portuguesas de Agosto ultimo, realizou-se em Lourenço Marques, de 7 a 12 de Dezembro de 1964, a I Reunião das Associações Económicas Portuguesas, em que participaram as Associações seguintes:

Associação Comercial de Lisboa-Camara de Comércio, Associação Comercial do Porto, Associação Industrial Portuense, Associação Industrial Portuguesa, Associação Central de Agricultura Portuguesa, Associação Comercial de Luanda (Camara de Comércio), Camara do Comércio de Lourenço Marques, Associação Comercial da Beira, Associação Comercial de Benguela, Associação dos Proprietários da Província de Moçambique, Associação Comercial de Lourenço Marques, Associação Comercial do Bié, Associação do Comércio e Industria de Tete, Associação Comercial e Industrial do Planalto de Malanje, Associação Comercial de Huila, Associação do Fomento Agrícola e Industrial da Província de Moçambique, Associação dos Agricultores de Angola, Associação Comercial, Industrial e Agrícola do Lobito — Catumbela, Associação do Fomento do Distrito de Quelimane, Associação Comercial, Industrial e Agrícola de Moçambique, Associação dos Lojistas de Luanda, Associação Comercial, Industrial e Agrícola do Quanza-Sul, Associação Comercial, Industrial e Agrícola do Quanza-Norte, Associação Comercial, Agrícola e Industrial do Huambo, Associação de Classe dos Proprietários da Beira, Associação Comercial de Cabinda, Associação Comercial e Agrícola do Amboim, Associação Industrial de Angola, Associação Comercial do Moxico, Associação dos Proprietários de Luanda, Associação dos Produtores de Sisal da Província de Moçambique, Associação Comercial, Agrícola e Industrial do Niassa e Associação Industrial de Moçambique.

De acordo ainda com decisão tomada naquele encontro, a agenda de trabalhos desta I Reunião das Associações Económicas Portuguesas consistiu em:

a) Análise das conclusões da inventariação ás dificuldades e problemas encontrados na integração económica do espaço português;

b) Exame de alguns aspectos do processo da integração económica nacional;

c) Estudo das possibilidades de institucionalizar de forma permanente as relações de cooperação entre as Associações, através da criação de uma organização adequada.

Em resultado dos trabalhos efectuados foi decidido unanimemente o seguinte:

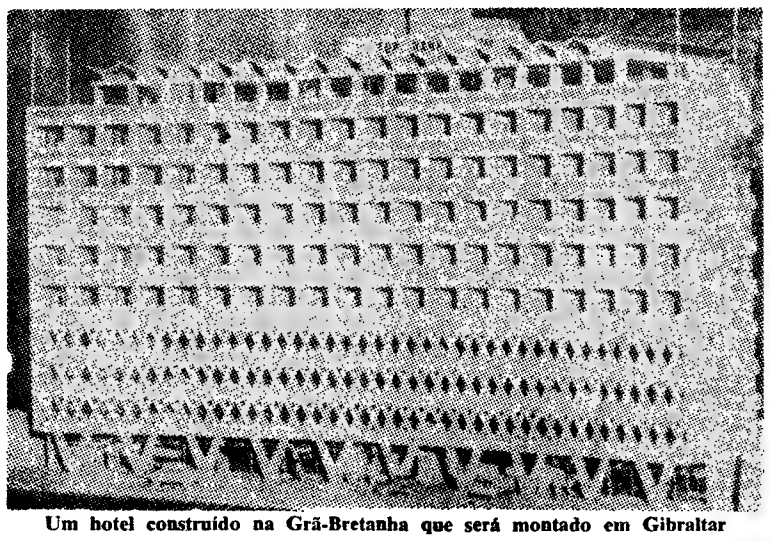
1. Salientar, dado que os processos de desenvolvimento e integração económicos se intercondicionam por virtude das diferenças nos graus de desenvolvimento dos vários territórios nacionais, que:

a) Na fixação das condições de concorrência entre as actividades económicas dos vários territórios nacionais deve ter-se em conta a necessidade de se caminhar para o maior equilíbrio entre os níveis de desenvolvimento económico desses territórios;

b) A localização dos investimentos em cada território deverá obedecer a um critério que não descurando a eficiência empresarial, pondere as correspondentes vantagens para as economias territoriais e nacional;

2. Apontar a necessidade de inventariar as reformas legais previstas, e ainda em atrazo, nos diplomas sobre a integração económica nacional, e solicitar a sua rápida concretização, uma vez que aquele atraso tem conduzido a um desfasamento entre os processos de

(Continua na página seguinte)



Um hotel construído na Grã-Bretanha que será montado em Gibraltar

Novas técnicas ao serviço da construção hoteleira

A construção de novos hoteis de variados géneros é, actualmente, um dos imperativos do desenvolvimento do turismo em Portugal. Segundo as previsões estabelecidas no enquadramento do Plano Intercalar, é de crer que o produto nacional originado nas actividades hoteleiras metropolitanas aumente na cadência de 12 por cento ao ano, no futuro imediato, devendo prever-se um investimento em construções novas ou renovação das existentes da ordem de um milhão e meio de contos no triénio de 1965 a 1967.

Nesta perspectiva, afigura-se de interesse o sistema de que está a fazer-se a experiência na Grã-Bretanha e que se ilustra com a gravura junta. Um hotel de nove andares, com 150 quartos de duas camas e parque de estacionamento para 120 automóveis, está a construir-se, na quase totalidade dos seus elementos, em fábricas inglesas e será transportado posteriormente para Gibraltar, onde se procederá á respectiva montagem estrutural. O custo da obra será, em equivalência na nossa moeda, de cerca de 84 mil contos. O sistema foi inspirado pela circunstancia de haver escassez de mão-de-obra suficientemente habilitada em Gibraltar, mas as suas possibilidades de economia e eficiência estão a despertar interesse para muitos outros casos.

A agricultura e o desenvolvimento económico — IV

Indicámos na anterior nota que iríamos tomar como modelo um país que apresentasse como característica importante possuir excedentes destinados a exportação. Estes poderiam ser constituídos por um unico ou por vários produtos. Como se deverá esquematizar, a traços largos, o seu processo de desenvolvimento económico, de modo a poder aproveitar as suas condições naturais e conseguir a obtenção dos resultados desejados com um mínimo de sacrifícios?

Em primeiro lugar, é de salientar que se deverá manter a prioridade, numa primeira fase, da industria pesada. Será o seu desenvolvimento que irá permitir a posterior modernização e racionalização da agricultura e a formação ou consolidação da industria ligeira.

Sabe-se que, dada a necessidade de grandes quantidades de equipamento e não tendo, ou possuindo apenas em estado rudimentar, uma industria que as forneça, a sua obtenção virá fundamentalmente, senão exclusivamente, das compras no estrangeiro. Embora uma parte destes equipamentos possa ser paga através de empréstimos externos, haverá uma outra, normalmente a mais considerável, que terá que ser paga por meio de capitais nacionais. E os empréstimos, chegada a altura da amortização, terão que ser liquidados, o mesmo sucedendo aos respectivos juros. Logo, se terá de concluir que o país necessitará de elevadas importancias de moeda estrangeira para poder cobrir essas obrigações.

Excluindo casos excepcionais em que existe um produto cuja venda permita obter consideráveis quantias de forma regular e sem esforço das entidades nacionais (caso do petróleo), verifica-se que as divisas externas em reserva são escassas e as que se obtêm vêm, fundamentalmente, da venda de produtos alimentares, de matérias-primas vegetais ou animais, ou de produtos extraidos do subsolo. Torna-se, portanto, imprescindível manter e mesmo aumentar as vendas destes produtos.

No exemplo que estamos a estudar, serão os excedentes agrícolas, colocados nos mercados externos, que irão facultar as divisas necessárias para a compra do material de equipamento. Dadas as quantidades crescentes que irão sendo precisas, será cada vez maior a procura de divisas que permitirão adquiri-lo e, portanto, mais premente se tornará conseguir vender maiores quantidades dos seus excedentes agrícolas. Como ao longo do processo de desenvolvimento da economia nacional serão realizados esforços tendentes a uma melhoria gradual do nível de vida, o que virá aumentar o consumo e, por

(Continua na página seguinte)

A diminuição do ritmo dos investimentos produtivos em França

A secção de Finanças, do Crédito e da Fiscalidade do Conselho Económico e Social francês aprovou uma resolução elaborada por um dos seus membros sobre o «financiamento dos investimentos». Nesse estudo verifica-se «a baixa dos investimentos, registada com graus variáveis segundo os vários sectores, mas que não poupa práticamente nenhum» e indica-se que esta evolução está ligada á do auto-financiamento.

Segundo se declara nesse documento esta degradação não se encontra ligada ao plano de estabilização, mas sim ao facto de que a maioria das empresas alcançou um montante de endividamento que não lhe permite ir mais além na procura de capitais.

Existe um paralelismo entre a baixa dos investimentos e a baixa do auto-financiamento. Este começou a decair em 1959, quando representava 83,3% dos investimentos totais das empresas, passando em 1963, para 61,9%. Segundo se indica nesse estudo, esta baixa é devida «á redução das margens brutas (de lucros) que levou ao reflexo clássico... duma contração das... despesas de equipamento».

Para obviar a esta diminuição do auto-financiamento, as empresas têm recorrido ás fontes externas de financiamento. Daqui resulta que, «quanto á emissão de acções, o mercado francês, que ocupa o segundo lugar do mundo, se coloca em quarto lugar, em importancia, depois dos Estados Unidos, a Alemanha e o Canadá, quanto ao montante do total das emissões». Contudo este processo de adquirir os capitais necessários não se poderá continuar a intensificar, pois, como já assinalámos, a maioria das empresas atingiu o limite das suas possibilidades de obrigações financeiras. Segundo o documento a que nos estamos a referir «o custo de um aumento de capital representa, antes mesmo de qualquer entrada de fundos, mais de 10% dos capitais obtidos; um financiamento nestas condições deve ter uma rentabilidade de pelo menos 20% líquido por ano (quer dizer após a amortização) para permitir, tendo em conta a fiscalidade que será aplicada em 1965, a distribuição de um dividendo dando um rendimento líquido de 4 a 5% ao accionista. O mesmo investimento financiado por empréstimo obrigatório implica ainda uma carga de juros mínima de 8%».

Tudo indica, pois são várias as fontes que se referem a este assunto, e sempre salientando a sua gravidade, que a economia francesa se encontra perante um problema muito importante que poderá afectar o seu ulterior desenvolvimento. Teria grande interesse o analisar quais os motivos que levaram a esta situação. Dado que o nível de salários tem aumentado nos ultimos anos, poderá pensar-se que será essa a causa mais importante desta situação. Mas a verificação de que a redução do nível real dos salários tinha descido bastante no início da V Republica, leva a pensar que este aumento perde parte importante do seu significado, pelo que não parece ser a causa fundamental. Em muitos sectores atribui-se o facto ao enorme montante das despesas a que obriga o equipamento de exército francês, com uma força atómica independente.

LABORATÓRIO AGROLEICO

AVENIDA 5 DE OUTUBRO, 55-3.º — LISBOA-1
Telefs. 73 53 10 PPCA e 73 54 81

ANÁLISES QUÍMICO-AGRÍCOLAS E INDUSTRIAIS

DETERMINAÇÕES ESPECTROFOTOMÉTRICAS NAS ZONAS ULTRAVIOLETA E VISÍVEL DO ESPECTRO

um laboratório com técnicos especializados
AO SERVIÇO DA LAVOURA, INDÚSTRIA E COMÉRCIO

Agenda do contribuinte

Doutrina

IMPOSTO SUCESSÓRIO — Depósitos bancários — Sua inclusão entre os bens cuja existência se presume.

Para efeitos de aplicação da regra que se contém no artigo 26.º do Código da Sisa e do Imposto sobre as Sucessões e Doações, relativamente aos depósitos em instituições de crédito, por despacho de 17 de Outubro do ano findo, do Subsecretário de Estado do Orçamento, foi entendido o seguinte, que a Direcção-Geral das Contribuições e Impostos fez chegar ao conhecimento dos serviços de liquidação por intermédio da sua Circular n.º 34/64, de 18 de Novembro de 1964:

«Tendo em consideração que, presentemente, a jurisprudência pacífica e continuada do Venerando Supremo Tribunal Administrativo e do Tribunal de 2.ª Instancia das Contribuições e Impostos assimila, para os efeitos da aplicação do art.º 26.º do Código de 24 de Novembro de 1958, os *depósitos bancários* de dinheiro a *dinheiro* e porque não convém manter, nestas circunstancias, por parte da Administração, um critério discrepante, os Serviços devem de futuro proceder de harmonia com a invocada jurisprudência (vide Acórdãos do S. T. A. de 8 de Maio de 1963 e de 11 de Março de 1964, — recursos n.os 14 787 e 14 939 — o primeiro publicado no apêndice ao D.º G.º 2.ª série n.º 116, de 14-5-1964, pág. 71, e o segundo ainda não publicado).

Nestes termos, sempre que nos processos de liquidação do Imposto sobre as Sucessões e Doações se descrevam quantias depositadas em instituições de crédito existentes no território nacional ou no estrangeiro, importa que os Serviços as considerem e unicamente para os efeitos do disposto no art.º 26.º já referido, como se de *dinheiro* se tratasse.»

A doutrina jurisprudencial que a Administração resolveu, e bem, perfilhar, é de facto aquela que melhor interpreta a letra e o espírito da lei.

Com efeito, no Acórdão do Supremo Tribunal Administrativo de 8 de Maio de 1963, citado na circular acima transcrita, o assunto foi doutamente analisado tendo-se chegado ás seguintes conclusões:

1 — O depósito de dinheiro do autor da herança é verdadeiramente *dinheiro* para efeitos do disposto no art.º 26.º do Código da Sisa e do Imposto sobre as Sucessões e Doações que não distingue entre dinheiro existente no domicílio daquele e dinheiro depositado ou arrecadado fora desse domicílio.

2 — O direito privado é elemento subsidiário, mas não dominante da formação do direito fiscal, que é direito autónomo dominado por princípios especiais.

3 — Constitui duplicação de imposto, tributar duas vezes o mesmo valor da herança, uma vez como *direito de crédito* e outra como *dinheiro*.

A lógica das conclusões desse Venerando Tribunal não oferece qualquer duvida, sobretudo porque, ele se orientou na realidade dos factos e na circunstancia de que o direito fiscal é um ramo de direito não essencialmente formalista. E, nesta ordem de ideias, não acompanha o direito privado, tanto mais que os objectivos de um e outro não têm, por vezes, identidade.

A este respeito, o ilustre director-geral das Contribuições e Impostos, no seu brilhante trabalho «A Forma Jurídica dos Factos Tributários», ensina-nos que:

«...na evolução natural deste ramo de direito nada deverá impedir que os factos jurídicos sejam objecto de diferente contemplação e qualificação, em direito fiscal e em direito privado, consoante as finalidades diferentes para que em cada um dos sectores a contemplação é feita; trata-se de uma conclusão já largamente verificada na generalidade dos sistemas tributários e que deverá evoluir natural e progressivamente no sentido de uma realização total».

Por isso, bem se compreende que no Direito Fiscal, como se acentua no referido Acórdão, sejam numerosas as disposições de lei que consagram o entendimento segundo o qual não há que fazer distinção entre dinheiro existente no domicílio do autor da herança e *dinheiro depositado* ou arrecadado fora do domicílio. E tanto assim é que no art.º 9.º, § 1.º do já aludido código se considera expresamente como *dinheiro* o *depósito bancário*, e não como mero direito de crérito.

Entendimento contrário, tal como vinha sendo seguido, consagraria a heresia, como também se diz no Acórdão citado, de se tributar duplamente o mesmo valor. E, o que é mais: exigir-se imposto em relação a valores não transmitidos, contrariamente ao princípio de que o imposto sucessório só é devido pelo enriquecimento patrimonial.

LUSTRES

Todos os modelos. Fábrica, Av. 5 Outubro, 203, r/c.-Esq.º Telef. 771639.

FOLHA-DE-FLANDRES
SEMPRE A PREÇOS MUITO ACESSÍVEIS
CICC, LDA. - RUA D. JOÃO V, 7-1.º
LISBOA — TELEFS. 68 41 41/2/3

SINTRA ESPERA-O NO DOMINGO

Para a sua deslocação utilize os COMBOIOS ELÉCTRICOS

A cooperação permanente entre as associações económicas

(Continuação da página anterior)

integração e desenvolvimento económicos;

3. Recomendar, dada a necessidade de promover o rápido crescimento económico nacional, designadamente dos territórios menos evoluídos, com base em planos de desenvolvimento territoriais devidamente coordenados:

a) O conveniente apetrechamento dos quadros técnicos dos órgãos do planeamento e a sua melhor adaptação ás exigências de elaboração e execução daqueles planos, devendo admitir-se o concurso de técnicos estrangeiros, sempre que necessário;

b) A criação de instituições de financiamento territoriais, se possível especializadas, com o objectivo de captarem as poupanças privadas, orientando-as para os territórios menos evoluídos, e de explorar as possibilidades do afluxo de capitais externos;

c) O estudo e prospecção das potencialidades dos mercados externos para as produções dos diversos territórios, a organização á escala nacional dos meios indispensáveis á penetração desses mercados e a adopção de medidas de incentivo e protecção á exportação portuguesa;

4. Acentuar a indispensabilidade da participação do sector privado na elaboração dos planos de desenvolvimento, não só pelo maior cunho realista de que se podem revestir as medidas a programar, como pela maior receptividade ao plano e, em consequência, solicitar a institucionalização daquela participação;

5. Sublinhar que o papel relevante do sector agrícola no quadro da economia nacional torna necessária a definição de uma política de preços justos para os produtos desse sector e a criação de sãs condições de equilíbrio para as agriculturas da Metrópole e do Ultramar;

6. Instituir, considerando as necessidades de uma cooperação permanente entre as actividades privadas dos vários territórios nacionais, um Conselho de Coordenação das Associações Económicas Portuguesas, nos termos do Anexo II, e realizar em 1965, na Metrópole a primeira Reunião do seu Plenário;

7. Encarregar a Comissão Executiva do Conselho de Coordenação das Associações Económicas Portuguesas de

a) Elaborar trabalhos, para serem presentes ao Governo, sobre as questões que resultaram do inquérito a que se refere a alínea *a)* da Agenda de Trabalhos desta I Reunião, e que mereceram concordancia unanime (ver Anexo I);

b) Sem prejuízo do estudo de quaisquer outras questões que julgue necessárias, se ocupar das que a seguir se indicam, debatidas no decorrer desta I Reunião, que pela sua magnitude e escassez de elementos disponíveis, não puderam ser devidamente apreciadas:

— Consequências do atraso na promulgação das reformas legais previstas nos diplomas, sobre a integração económica nacional

— Meios técnicos a pôr em acção com o objectivo de intensificar a produção agrícola ultramarina e organização dos respectivos circuítos de distribuição.

— Os transportes como factor fundamental nos processos de integração e desenvolvimento económicos do País.

— Condições de equidade a fixar no acesso, por parte das empresas metropolitanas e ultramarinas, aos concursos de fornecimentos ao Estado e organismos para-estatais.

Anexo I

Questões a que se refere a alínea *a)* da conclusão n.º 7:

1. Sistema de Pagamentos Interterritoriais; 2. O problema das Restrições Quantitativas; 3. Funcionamento do sistema de origem nacional e dificuldades encontradas na obtenção dos respectivos certificados; 4. Disparidades nas Condições de Concorrência; 5. Condições de comercialização do café de Angola, em todo o território nacional; 6. Condições de produção e comercialização do arroz em Cabo Verde; e 10. Anomalias verificadas na liquidação dos encargos aduaneiros e fiscais que incidem sobre o açucar.

Anexo II

Considerando que, como foi unanimemente reconhecido pelos representantes de todas as Associações Económicas presentes a esta reunião, se torna indispensável definir uma fórmula que assegure de modo estável e regular a prossecução de uma activa política de cooperação entre as actividades privadas de todas as parcelas do território nacional;

Considerando mais que, embora resulte da colaboração estabelecida entre as Associações Económicas da Metrópole, de Angola e de Moçambique, a conclusão colhida foi tomada a pensar nas demais actividades privadas das restantes parcelas do território nacional e tendo como pressuposta a sua adesão:

DECIDIU-SE:

1.º — Que seja criado um «Conselho de Coordenação das Associações Económicas Portuguesas» de cujo Plenário farão parte todas as Associações Económicas existentes no País.

§ unico — Embora inicialmente esteja prevista a participação neste Conselho apenas das Associações Económicas da Metrópole, de Angola e de Moçambique, considera-se que a entrada das Associações Económicas das restantes províncias se opera por efeito de uma simples comunicação, em plena igualdade de posições.

2.º — Na prossecução da política de cooperação que lhe é cometida, o Plenário ocupar-se-á nomeadamente das seguintes questões:

a) Elaboração dos programas de estudo a realizar no decurso do ano que se segue a cada reunião, definindo desde logo os modos de realização, os encargos a assumir e, na medida do possível, as entidades que deverão ser chamadas a prestar a sua colaboração;

b) Definição das diligências a promover junto das instancias oficiais ou de quaisquer outras entidades;

c) Promoção das reuniões parciais para estudo e esclarecimento de problemas que interessem a sectores especializados ou apenas a parte das parcelas do território nacional.

3.º — O Conselho terá uma *Comissão Executiva* á qual pertencem as funções seguintes:

a) Dar execução ás deliberações do *Plenário;*

b) Preparar o *Plenário* seguinte;

c) Convocar, quando o entender necessário, reuniões extraordinárias do Plenário;

d) Ocupar-se, de acordo com as Associações interessadas, das questões que, por qualquer razão, não possam ser levadas á reunião do *Plenário.*

4.º A *Comissão Executiva* será de início constituída por seis membros, sendo dois designados por cada um dos territórios da Metrópole, de Angola e de Moçambique, os quais entre si elegerão um presidente.

§ unico — Os membros da Comissão Executiva têm a faculdade de delegar as suas funções e de se fazerem substituir nos seus impedimentos.

5.º *A Comissão Executiva* terá a faculdade de agregar temporáriamente quaisquer pessoas que, pelos seus conhecimentos das questões a tratar, possam colaborar utilmente no seu esclarecimento e solução.

6.º É desde já criada a primeira Comissão Executiva, que funcionará até ao próximo Plenário, a realizar em 1965, com as seguintes funções:

a) Preparar os estatutos e o regulamento do *«Conselho de Coordenação das Associações Económicas Portuguesas»;*

b) Preparar a reunião do Plenário a realizar em 1965;

c) Dar execução ás deliberações tomadas nesta reunião;

d) Organizar as secretarias territoriais;

e) De um modo geral, desempenhar as funções previstas para a Comissão Executiva do C.C.A.E.P.

§ unico — As Associações Económicas da Metrópole, de Angola e de Moçambique comunicarão entre si, até 31 de Janeiro de 1965, os nomes dos seus representantes na Comissão Executiva criada nesta reunião.»

A AGRICULTURA
E O DESENVOLVIMENTO ECONÓMICO

(Continuação da página anterior)

conseguinte, a procura de produtos agrícolas, será necessário que, desde o início do plano de desenvolvimento, se conceda grande atenção aos sectores agrícolas ligados á exportação.

Simultâneamente á prioridade dada á industria pesada, ter-se-á que cuidar desses sectores agrícolas, de forma a conseguir que as remodelações estruturais a efectuar, a procura de rendimentos suplementares nessa actividade económica destinados a investimentos em zonas diferentes e a própria diversificação agrícola, quando predomine a monocultura, não leve a uma redução de produção, antes, pelo contrário, conseguindo aumentos graduais e substanciais que façam frente ao aumento de consumo interno e permitam crescentes volumes de vendas ao estrangeiro.

A obtenção destes resultados só se verificará desde que, para lá de disposições económico-políticas acertadas, se canalize para aí um crescente apoio técnico e um cada vez maior numero de máquinas e de instalações de apoio, manutenção e armazenagem. Como é evidente, para se atingirem estes objectivos será preciso um aumento dos investimentos destinados a estes sectores agrícolas.

Ter-se-á, pois, de, á prioridade da instituição e reforço de uma industria pesada, juntar a prioridade dos investimentos dirigidos para a produção de produtos agrícolas destinados á exportação. Será, por isso, absolutamente justificável, na actual fase da vida político-económica mundial, a manutenção, por largos anos, de uma situação de monocultura que, só lentamente, virá a desaparecer, não pela diminuição do volume da sua produção, mas sim pelo aumento do volume dos outros produtos que, a longo prazo, irão dar origem a uma agricultura diversificada, embora com predomínio acentuado do produto que antes vivia em regime de monocultura.

A actual óptica de análise deste problema difere bastante da que, há relativamente poucos anos, predominava e que considerava que a monocultura era, sempre, um mal que havia que combater e anular, no mais curto espaço de tempo. Mas esta diferença corresponde, afinal, a uma modificação das realidades políticas. Hoje, como já acentuámos, qualquer país ao iniciar o seu processo evolutivo pode contar com o apoio de um grupo numeroso de países, pode, inclusivamente, integrar-se num determinado bloco económico e isso garante-lhe o escoamento dos seus produtos e assegura-lhe o seu abastecimento dos produtos de que tiver necessidade. E, quando o escoamento é feito a preços préviamente fixados em níveis compensadores, então os receios que a fragilidade de uma economia baseada num ou em numero reduzido de produtos faz nascer, desaparece e é substituída pela certeza de que as exportações agrícolas, estando asseguradas, irão permitir o abastecimento do mercado nacional não só dos produtos de consumo necessários, mas também, o que é fundamental para o seu progresso, do equipamento industrial requerido pelo desenvolvimento da sua economia.

CLUBE DE CAMPISMO DE LISBOA

ASSEMBLEIA GERAL ORDINÁRIA

CONVOCATÓRIA

Ao abrigo do art.º 34.º dos Estatutos, convoco a Assembleia Geral do Clube de Campismo de Lisboa, para reunir em sessão extraordinária, na sua Sede, Rua da Misericórdia, 137-2.º, pelas 20,30 horas do dia 15 de Janeiro de 1965, com a seguinte:

ORDEM DE TRABALHOS

1.º — Eleição para o cargo de Presidente da Mesa da Assembleia Geral, que se encontra vago.

2.º — Em cumprimento da determinação da Assembleia Geral Extraordinária realizada em 21 de Setembro de 1964, apreciar o relatório da Comissão de Inquérito então nomeada e decidir em conformidade.

Se á hora marcada nesta primeira convocação não comparecer o numero suficiente de sócios, fica desde já convocada a Assembleia a reunir em segunda convocação, com qualquer numero de presenças, pelas 21,30 horas do mesmo dia, no mesmo local e com a mesma ordem de trabalhos.

Lisboa e Sede do C. C. L., aos 2 de Janeiro de 1965.

O Vice-Presidente da Mesa da Assembleia Geral — a) *José Manuel Rocha Cabrita.*

PENSÃO POLICARPO

De 2.ª classe, 25 quartos c/ águas correntes quentes e frias e alguns c/ casa de banho priv. Máximo asseio, grande conforto. Parque priv. para automóveis. Recebe excursões e comensais aos melhores preços.

Telef. 22424 — ÉVORA

AGENTE TÉCNICO

PARA LUGAR TÉCNICO-COMERCIAL EM EMPRESA METALOMECÂNICA DE LISBOA, PRETENDE-SE DE PREFERÊNCIA COM AS SEGUINTES HABILITAÇÕES:

— DOMÍNIO DE INGLÊS E FRANCÊS
— IDADE ATÉ 35 ANOS
— PRÁTICA COMERCIAL
— EXPERIÊNCIA FABRIL

LUGAR DE FUTURO, EXIGINDO-SE REFERÊNCIAS.
RESPOSTA A ESTE JORNAL AO N.º 3

LEILÃO

DE REMESSAS TRANSPORTADAS POR CAMINHO DE FERRO

No dia 11 de Janeiro de 1965 e dias seguintes, ás 10 horas, na estação de Lisboa (Rossio), proceder-se-á á venda, em hasta publica, de todas as remessas que não tenham sido retiradas nos prazos estabelecidos, bem como de outros volumes abandonados e que não tenham sido reclamados.

Avisam-se mais uma vez os Srs. Consignatários das remessas de que podem ainda retirá-las, pagando á Companhia os débitos que corresponderem, para o que poderão dirigir-se ao Serviço da Fiscalização das Receitas — Escritório de Reclamações (Largo dos Caminhos de Ferro — Lisboa), nos dias uteis, até ao dia 8 de Janeiro, das 10 ás 17 horas, excepto aos sábados.

Nas estações estão afixados Avisos em que se enumeram as remessas acima referidas, os quais podem ser consultados pelas pessoas interessadas.

DIÁRIO escolar

INFORMAÇÕES COMENTÁRIOS

É preciso compreender
que os professores também vivem

Segundo as opiniões, inconscientes aliás, de algumas pessoas, que ás vezes são ouvidas nos meios educativos (proferidas por aqueles que se empregaram sem estágios e concursos), as férias de Verão, do pessoal, docente não deveriam exceder dois meses; e, já há anos, um paranóico chegou a alvitrar um mês apenas. Se analisarmos estas afirmações, parece que os professores portugueses não só são favorecidos em relação aos professores estrangeiros, mas ainda dispõem de descansos excessivos.

Bastará um excesso de zelo de alguém muito bem intencionado, para que se radique na opinião, nem sempre bem informada, sobre os problemas relativos aos professores esta ideia simplista: — «Eles» são demasiado bem pagos para o que fazem! Mas, então, se a profissão é tão atraente e tão pouco fatigante, não será estranho que tantos jovens se recusem a entrar nela, ou, tendo entrado, talvez com alguma ilusão, se esforcem bastante para dela sair?

Não é também paradoxal, ver que uma actividade tão cheia de interesse tenha de fazer apelo, cada vez mais insistente, a um pessoal muitas vezes heteróclito e, nalgumas delas, subqualificado, a fim de corresponder ás exigências perfeitamente previsíveis que põe uma demografia em expansão regular?

E se tudo caminha admiràvelmente, como explicar que pais moderados e apolíticos chamem constantemente, através da Imprensa, a atenção dos poderes para a insuficiência dos locais escolares e para a penuria de professores qualificados?

★

Evocar a situação dos professores estrangeiros é muito bom, se se sublinhar que, na maior parte, eles não corrigem qualquer trabalho em casa, pois fazem tudo isso na escola sem alteração no ordenado e contando-lhes o tempo empregado para efeito de pagamento; que os programas são muito mais reduzidos e que, enfim, gozam de uma consideração e de um respeito na hierarquia social que, entre nós, é, regularmente, degradada, sob o duplo efeito de uma laminagem regular dos vencimentos e da muito frequente aplicação de métodos e determinações de circulares que, sob pretexto de aperfeiçoar, destruiram as noções de disciplina e de respeito dos valores sem os quais toda a comunidade humana regressa ao balbuciamento e á incoerência.

Numerosos professores, vítimas destas contradições que agravam as turmas sobrecarregadas, esmagados sob o peso dos exercícios feitos na aula, da papelaria administrativa ou das notas a dar, repartidos entre a necessária preparação da sua disciplina, e a obrigação, não menos imperiosa, de tomar parte em multiplos conselhos, reuniões e tarefas, se encontram em casas de repouso, vítimas de depressões que, por vezes, destroem a sua vida de família.

★

Não deixa de ter interesse notar, que, no momento em que precisamente uma cadeia de comissões, uma percentagem de psicólogos extrapolam sobre os complexos dos alunos, a influência do meio, os prelongamentos indefinidos senão indefiníveis dos afectos infantis, nenhuma classe de psico-pedagogos se interessa pelos problemas da mesma ordem, que põe a um professor, o seu contacto permanente com turmas de 45 e mais alunos, de que, todavia, grande numero não parece esperar outra coisa que não seja uma medalha de velhos trabalhadores do liceu ou da escola onde estão. E talvez, enfim, seria preciso evocar tantos professores entrados na carreira, ao mesmo tempo por vocação e por ideal, que não puderam, vítimas da sua fé e da sua dedicação, senão entrever a sombra da sua reforma!

Quem não entende a missão dos professores não pode deixar de concordar que «tudo isso», vale bem que os professores conservem as suas férias?

Medalha comemorativa do Cinquentenário do Ministério da Educação Nacional, trabalho do escultor Norte de Almeida

SESSÃO CULTURAL na Francisco de Arruda

Amanhã, ás 9 horas, na Escola Técnica Francisco de Arruda, antes de se iniciar a sessão cinematográfica da série «Ensino Visual das Ciências, narra o conto semanal, o crítico Goulart Nogueira.

Ciclo de Palestras e Colóquios da Escola Técnica do Montijo

Em todas as actividades de carácter intelectual verifica-se, com frequência, a necessidade de actualização de conhecimentos, realizando-se, com maiores ou menores frutos, simpósios, colóquios, ou simples palestras, em que são expostos os resultados obtidos pelo estudo e pela investigação, nacional ou estrangeira, nos respectivos campos de trabalho.

Nesta ordem de ideias, procurou a direcção da Escola Industrial e Comercial do Montijo, consciente da importancia dessa actualização na altura em que os responsáveis pela educação nacional reconhecem publicamente a premência dos problemas educativos, organizar um ciclo de pequenas palestras, seguidas de colóquios, focando mais aspectos diferentes — mas, afinal, solidários — de problemas pedagógicos de hoje.

Estamos, com efeito, numa época em que a frequência escolar tende a aumentar em proporções avassaladoras, em que os processos tradicionais (incluindo já neles os da chamada escola activa) se alteram com os resultados obtidos nos estudos da dinamica de grupos e na sociometria, se observa a constelação familiar e a sua influência no aproveitamento psicopedagógico, se tenta o uso de técnicas audio-visuais (pensando-se até na telescola) e no ensino programado, se desenvolve (ou tende a desenvolver) a educação pela arte, se efectuam importantíssimas experiências como a de Vannse — obrigando a olhar a educação física com mais atentos cuidados —, mas ainda a actividade docente se fundamenta na lição.

Como podem os professores e, como tal, educadores, quase sem possibilidades de informação e de documentação, ignorar as problemáticas surgidas perante tamanhas tarefas?

Não pretende este ciclo projectado esgotar qualquer assunto, ou resolver dificuldades cuja execução não lhe pertence, mas sim, modestamente, chamar a atenção dos docentes para a imensidade da nossa missão.

O programa das sessões

As sessões realizar-se-ão, como a seguir vai indicado, aos sábados, ás 15 horas:

- 13 de Fevereiro — «Psicologia Contemporanea e Pedagogia», pelo dr. Bairrão Ruivo, psicólogo do C. I. Pedagógico;
- 20 de Fevereiro — «Relações interpessoais da família», pelo dr. Rui Grácio, professor do Liceu Charles Lepierre;
- 27 de Fevereiro — «Técnicas audio-visuais e TV no ensino», pelo dr. Aldónio Gomes, director da Escola Industrial e Comercial de Santarém;
- 6 de Março — «Escola e Desenho», pelo professor Calvet de Magalhães, director da Escola Técnica Francisco de Arruda;
- 13 de Março — «Educação Física e Ensino», pelo professor José de Sousa Esteves, do Liceu de Oeiras;
- 20 de Março — «A lição dialogada», pelo dr. Tiago J. Acabado, do Liceu e da Escola do Magistério Primário de Beja.

«Escola Portuguesa»

No numero, relativo a Dezembro ultimo, da Escola Portuguesa», órgão da Direcção-Geral-do Ensino Primário, o inspector-orientador, J. J. Correia da Silva publica um artigo Saber escrever», no qual informa:

«As palavras que vamos escrever foram-nos sugeridas pela leitura de um artigo recentemente publicado na secção escolar do jornal «Diário de Lisboa», ao recordar comentários e afirmações de André Casteilla».

O «Diário de Lisboa» agradece as referências ao seu «Diário Escolar».

Colóquio sobre educação na Cooperativa dos Trabalhadores de Portugal

Promovida pela secção cultural da Cooperativa dos Trabalhadores de Portugal, começa, a partir de amanhã, ás 21 e 30, uma série de três palestras sobre temas de educação, em tipo de colóquio.

Amanhã, o sr. prof. Calvet de Magalhães abordará o tema «A educação uma riqueza a explorar». No dia 16, pelas 21 e 30, fará a palestra o sr. dr. Aldónio Gomes, que desenvolverá o tema da valorização humana através da educação.

O ENSINO DE PORTUGUÊS em Leopoldville

No Congo ex-belga sómente existe para os professores uma escola primária em Leopoldville. E os seu alunos são obrigados, para oficializar a habilitação da 4.ª classe, a efectuar os exames ou em Luanda ou ainda em Lisboa.

Parece de toda a conveniência que se organizem nas comunidades portuguesas existentes no estrangeiro os respectivos exames, «vivam os portugueses onde viverem, pensem como pensarem, desde que vivam e pensem portuguêsmente», como afirmou, exemplarmente, o Chefe do Estado.

PARA UMA APLICAÇÃO DO SEU CAPITAL!

• DIRIJA-SE AOS SERVIÇOS TÉCNICOS DA NORTENHA

JURO COMPENSADOR DE 8%

C/ GARANTIAS REAIS

empresa predial NORTENHA

AUTORIZADA OFICIALMENTE PELO DECRETO-LEI 43767
MEMBRO DA FIABCI-FÉDÉRATION INTERNATIONALE DES ADMINISTRATEURS DE BIENS CONSEILS IMMOBILIERS

LISBOA • PORTO • COIMBRA

ARTES PLÁSTICAS

À maneira de Chagall, o pintor Rodrigues da Costa interpretou a assim a «Utopia», um dos quadros agora expostos na S. N. B.-A.

Rodrigues da Costa ou um pintor que se afirma na S. N. B. A.

Deixou há pouco tempo ainda, meses, a Escola Superior de Belas-Artes, este jovem que se afirma agora em três dezenas de obras apresentadas nas saletas do rés-do-chão da S. N. B. A. Podemos mesmo dizer que, para nós, foi a maior revelação deste ano na Rua Barata Salgueiro e há que ver a sua pintura sólida, bem estruturada e de um coloriddo intenso para podermos ter a certeza de que não se acabaram os pintores em Portugal.

Este rapaz que iniciou a sua carreira de professor não se apresenta naturalmente com aquela maturidade de pintura que encontramos no salão onde se apresentam dois mestres consagrados, mas lá irá e, dentro de meio século, talvez que uma retrospectiva daquelas tenha o seu nome á cabeça. Qualidades para ir longe demonstra-as á vontade.

Começa agora a sua carreira o pintor Rodrigues da Costa. Por isso achamos que ele deveria ter feito uma selecção mais rigorosa e quem apresenta trabalhos como «Figura no Espaço», «O Pintor» ou «Natureza Morta com sentido Proibido» que, de complicado só tem o título, deveria ter excluído da sua exposição dois ou três trabalhos apresentados na primeira sala. Bem sabemos que as obras são todas filhas da mesma arte, mas o artista que o quer ser e que quer ir longe tem de seleccionar, tem de cortar, tem de inutilizar. Nem tudo o que se faz é para expor. Há o natural desejo de muitos de mostrar a evolução desde os primeiros passos; mas parece-nos que as retrospectivas e evoluções devem ser deixadas para mais tarde, e não começar por elas.

Esta a principal observação que nos sugere a exposição de Rodrigues da Costa que nos seus desenhos nos dá a base de toda aquela pintura chagalesca que o absorve e o faz viver. E não só viver, senão também que vibrar. É ver a ansiedade com que fala e o entusiasmo que põe em tudo quanto diz desde que se refira aos seus quadros, ás intenções que o nortearam, aos resultados conseguidos, aos projectos e resolução firme de ir tão longe quanto puder. E oxalá os fados lhe sejam propícios.

Falamos de pintura chagalesca e é-o a de Rodrigues da Costa. Será um defeito o ver-se em quem começa a fonte da sua inspiração, o seu modelo? Se o Mundo não começou em nós, nem há quem nasça ensinado, não nos parece que seja um defeito o pintar na esteira de Chagal como o não será pintar impressionista, ou seja como for. Sobretudo nos que começam se os mestres se vêem á transparência é sinal de que os discípulos procuraram assimilar a lição. À medida que forem ganhando personalidade e calo, irão eles também criando a sua maneira.

Afirmem-se os que procuram artistas neste jovem pintor. — R. R.

Gil Vicente, com cenários de pintores de hoje

Francisco Relógio, Artur Bual e Resende vão fazer os cenários para três das mais conhecidas peças de Gil Vicente a montar pelo Teatro Moderno do Porto.

O «Auto da Barca do Inferno», o «Auto da Feira» e o da «India» vão ser apresentados ao publico nortenho com cenários daqueles três pintores de nossos dias. Francisco Relógio e Artur Bual vão dentro de dias para o Porto a fim de trabalharem nesses cenários.

João Reis expõe no dia 15 do corrente

João Reis, herdeiro de um nome glorioso na Arte Portuguesa, vai abrir ao publico a sua exposição no primeiro andar da S. N. B. A. no dia 15 do corrente.

A exposição ficará aberta até ao dia 24.

Nasciso de Morais expõe nas Arcadas do Estoril

Nas Arcadas do Estoril é inaugurada amanhã, á tarde, a exposição de aguarelas de Narciso de Morais. Artista consagrado, Narciso de Morais apresentará também trabalhos a pastel.

II Salão de Fotografia em Leiria

LEIRIA, 8 — Na Galeria do Turismo, da Comissão Regional, desta cidade, com a presença do chefe do distrito e outras autoridades, procedeu-se á cerimónia da distribuição de prémios do II Salão de Fotografia, cerimónia captada para o telejornal da TV.

NECROLOGIA

FALECIMENTOS

D. Elvira Rosa Jorge

Faleceu a sr.ª D. Elvira Rosa Jorge, de 92 anos, viuva, natural de Pragança (Cadaval), mãe do sr. Eduardo Jorge, funcionario superior do Banco de Portugal, já falecido.

Amanhã, ás 9 horas, na igreja do Coração de Jesus, será celebrada missa de corpo presente, realizando-se o funeral ás 11 horas, para jazigo de família no cemitério do Alto de S. João. Os serviços funebres estão a cargo da Agência Barata.

ROMAGEM

Poetisa Maria Antonieta Júdice Barbosa

Um grupo de poetas vai amanhã em romagem, pelas 15 horas, ao cemitério de Benfica, até junto dos restos mortais da poetisa Maria Antonieta Júdice Barbosa, falecida em 1960. A evocação contará com a prsença dos poetas Luís Cabral Adão e Azinhal Abelho, além de outros nomes da literatura portuguesa que conheceram e apreciaram a inspiração da autora de «A Voz e o Sonho»

AGÊNCIA MAGNO

FUNDADA EM 1874

Não tem qualquer sucursal na Av Almirante Reis

Telefones 73 41 67 P. P. C. A. (4 linhas) 4 31 80 66 27 72 28 0 22

Novas instalações no campo militar de Santa Margarida

No próximo dia 19, proceder-se-á á abertura das propostas para a arrematação da empreitada de construção de quatro novas casernas no campo militar de Santa Margarida e cujja base de licitação é de 13 milcontos.

Alfredo Miguel Lopes Bastos

FALECEU

P. G. L. — Palha Gonçalves Lobos, Lda., cumprem o doloroso dever de participar a todos os clientes, fornecedores e amigos, o falecimento do seu sócio gerente sr. Alfredo Miguel Lopes Bastos, cujo funeral se realiza amanhã, pelas 11 horas, da Igreja de S. José, onde se encontra depositado, para o cemitério do Lumiar.

AG. ALMEIDA

Angélica Marques Mendes

FALECEU

MISSA DO 30.º DIA

Edmundo Marques Mendes, sua mulher e mais família cumprem o doloroso dever de participar que foi Deus servido chamar á Sua Divina Presença a sua querida irmã, cunhada e parente e que no dia 9, ás 10 horas, na Igreja da Pena será celebrada missa pelo seu eterno descanso.

Linha de SINTRA

Cinemas

AMADORA — *Recreios Desportivos* — Ás 21 e 15: «A desconhecida de Hong-Kong» (17 anos).

Farmácias de serviço

AMADORA — *Cavaca* — Rua Elias Garcia, 209 (Tel. 930019); *Flama* — Rua Elias Garcia, 78-B (Tel. 932485); *Confiança* — Avenida D Nuno Álvares Pereira, 15-A (Tel. 931149).

QUELUZ — *Correia* — Largo do Mercado, 3 (Tel. 950905); *Zeller* — Rua da Republica, 83 (Tel. 950043).

CACEM — *Central* — Rua Elias Garcia, 55 (Telef. 2940034).

MEM MARTINS — *Química* — Est Mem Martins, 285 (Telefone 2910012).

S. PEDRO DE SINTRA — *Valentim* — (Telef. 980456).

SINTRA — *Misericórdia* — Largo Dr. Gregório de Almeida, 2 (Tel. 980391).

VENDA NOVA — *Nova* — Rua Elias Garcia, 10 (Tel. 933920).

COLARES — *Colares* — Abreja Telef. 299088).

VIDA SOCIAL

RECEPÇÃO NA EMBAIXADA DE CUBA

Na Embaixada de Cuba, o encarregado de negócios daquele país e a sr.ª de Amado-Blanco ofereceram uma recepção a numerosos convidados por motivo da data do aniversário da Revolução. À recepção assistiram a sra. de Franco Nogueira, embaixadores da Grã-Bretanha, França, Holanda, Itália, Japão, Marrocos, Canadá e outras personalidades do Corpo Diplomático, muitos escritores, jornalistas, artistas plásticos e outras individualidades conhecidas no mundo social e intelectual de Lisboa.

PEDIDO DE CASAMENTO

Pela sr.ª D. Anunciación Martinez de Juan, que para o efeito se deslocou da capital do país vizinho, foi pedida para seu filho, Licenciado em Ciências Económicas, D. Angel de Juan Martinez, a mão da menina Maria Manuela d'Abreu Ribeiro da Fonseca, filha do sr. Luís Filipe Iglésias Ribeiro da Fonseca, funcionário superior da Administração-Geral do Porto de Lisboa, e da sr. D. Maria Eugénia Pinto Marques d'Abreu Ribeiro da Fonseca.

No decorrer de uma recepção íntima oferecida pelos pais da noiva na sua residência em Santo Amaro de Oeiras ficou aprazada a cerimónia nupcial para o dia 13 de Maio do corrente ano em Portugal, seguindo depois os noivos para Madrid, onde vão fixar residência. A data fixada coincide com a do 25.º aniversário do casamento dos pais da noiva.

CARLOS DE BARROS QUEIROZ

RIO DE JANEIRO, 8 — O governador Carlos Lacerda dirigiu convite ao jornalista Carlos de Barros Queiroz, director-delegado em Lisboa de «O Mundo Português» e representante para a Europa de «O Globo», que se encontra no Brasil, para visitar as obras em curso no Estado da Guanabara.

Trata-se do primeiro convite que o governador do Estado da Guanabara dirige a um português que visita o Brasil.

EXPLICAÇÕES

Alunas Universitárias da AEIST.

Tel. 766885 ou Av. Rovisco Pais IST.

★ **A PAPELARIA FERROS tem tudo que falte no seu escritório e gostosamente o pode servir poupando-lhe tempo e dinheiro; experimente telefonar para 324615 e 323777.**

ASSASSINOU a mulher e o sobrinho e depois matou-se

SILVA PORTO, 8 — (L.) — Vitima, segundo se supõe, de um ataque de loucura, o comerciante José Duarte Serpa, de 38 anos, natural desta província, residente numa povoação a 43 quilómetros de Cachingues, no distrito de Bié, matou a tiro sua mulher Maria Alice Sousa Barros Serpa de 31 anos, e um sobrinho de nome Alexandre José Ferreira Serpa, de 24 anos.

Após o tresloucado acto, o criminoso levou a arma á boca e pôs termo á vida.

A tragédia causou grande consternação na localidade.

Alexandre Serpa viera passar as festas do Natal e do Ano Novo com os tios.

O criminoso deixa quatro filhos menores, tendo o mais velho 7 anos.

Reorganização agrária

Foram cedidas á Junta de Colonização Interna as herdades denominadas «Cabeço do Celeiro» e «Herdade do Mouchão do Inglês», em Alpiarça, para serem utilizadas para os fins de reorganização agrária prevista no II Plano de Fomento.

O ESPAÇO TAMBÉM É IMPORTANTE...

HILLMAN IMP DE LUXE

OFERECE-LHE UMA NOVA SOLUÇÃO

No Hillman IMP o problema «espaço» foi estudado de modo a proporcionar o máximo conforto aos passageiros e uma vasta capacidade para bagagens.

É um 4/5 lugares excepcionalmente cómodo e folgado, com amplas portas e piso plano para facilitar a entrada e a saída. Levantando a janela da retaguarda e abatendo as costas do banco traseiro obterá, ainda, a acomodação para bagagem própria de uma «station».

J. COELHO PACHECO

COMERCIAL, S. A. R. L.

SEDE E STAND DE EXPOSIÇÕES — RUA BRAAMCAMP, 90, 92 E 94 — LISBOA

Automobilismo

O carro «mini» conquistou o mundo do automobilismo

tendo-se criado 24 versões desde 1954

Foi um desenhador britanico que, dando forma á sua imaginação, apresentou ao Mundo, em 1959, o seu revolucionário «mini-car».

A partir de então, a ideia tem-se desenvolvido com assombrosa rapidez e abrange já uma extensa gama de veículos. Pode mesmo dizer-se que existe uma concepção «mini» a influenciar produtos fora do domínio do automobilismo.

A ideia inicial, nascida no cérebro fecundo de Alec Issigonis, afigura-se-nos hoje um passo tão natural na evolução do automóvel que se torna difícil recordar o espanto que causou quando foi revelada em publico.

A primitiva concepção foi adoptada por inumeros desenhadores de grande reputação e muitos deles continuam a procurar valorizar e embelezar a ideia original de Issigonis.

O motor transversal, a tracção ás rodas dianteiras, a carroçaria minuscula e a relação entre o espaço interior e as dimensões exteriores, foram as características espectaculares do «mini». Depois dessa memorável apresentação, a família «mini» tem aumentado ao ponto de haver actualmente nada menos de 24 modelos fundamentalmente diferentes.

Os especialistas de conversão entraram em campo e os motores dos «minis» foram afinados e modificados. Um caso houve em que se instalaram dois motores, um á frente e outro no porta-bagagens. Alguns entusiastas adaptaram-lhe motores maiores, como fez um corredor automobilista britanico, que substituiu o motor normal por um motor Buick V8, de três litros e meio. Esse extraordinário carro atinge uma velocidade máxima de 202 km por hora.

As conversões do «mini» não são apenas para as pistas de corridas. Muitas alterações de carroçaria lhe têm sido feitas com grande êxito. O proprietário de uma garagem canadiana converteu um «mini» de tipo corrente num engenhoso pronto-socorro e reboque para automóveis avariados; um leiteiro da Nova Zelandia converteu a sua mini-furgoneta para o transporte de leite, atrelando-a a um veículo maior para os grandes percursos e servindo-se depois dela para a distribuição local.

Muitos «minis» não transportam apenas pessoas. Um pasteleiro do Canadá teve um acidente com o seu «mini» e a parte traseira do carro ficou completamente destruida. Aproveitou as peças e serviu-se delas como base para um articulado de 5 metros de comprimento, em que faz a distribuição das suas empadas de carne. Outro canadiano montou uma misturadora de cimento em cima do seu «Mini pick-up», e para compensar o enorme peso pôs ao veículo um eixo suplementar e oito rodas traseiras.

O «mini» até supera a barreira das distinções sociais. Tanto atrai o proprietário da limusina de luxo como o pequeno chefe de família.

Harold Radford, carroçador de Rolls-Royces, tomou um «Mini-Cooper», mandou-lhe afinar o motor, encher o «tablier» de instrumentos, e pintar-lhe o exterior com litro, bateu-se contra os melhores sete camadas de celulose. Na grelha do radiador modificada foram montadas lampadas de nevoeiro e projectores. Assentos reclináveis estofados em cabedal tomaram o lugar dos usuais. Tapetes de «nylon» substituiram o revestimento normal do piso. As janelas de correr foram retiradas e instalaram-se outras de subir e descer, funcionando eléctricamente. É o «Radford Mini de Ville» — o mais luxuoso e caro de todos os «minis».

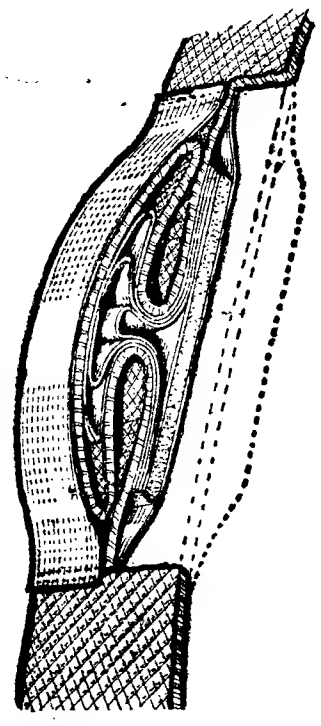
Outro especialista de conversões, Viking, deu ao Wolseley «Hornet» uma sedução estival, transformando-o num convertível.

No mundo das corridas e dos «rallies», o nome do «mini» tem conquistado extraordinária fama em todos os continentes. Tornou-se o carro ideal para os que desejam iniciar-se em corridas, devido ao seu preço relativamente módico e ao baixo custo dos sobressalentes. Para os espectadores, o «mini» é um dos carros mais excitantes de observar numa corrida quando na luta com carros duas ou três vezes maiores do que ele.

Um dos maiores êxitos de todos os tempos em «rallies» foi o do Mini Cooper «S», pilotado por Paddy Hopkirk e Henry Liddon, que ganhou, em 1964, o «Rally de Monte Carlo». Esse pequeno carro, com motor de pouco mais de um carros de «rally» do Mundo e ficou vencedor.

Cinco anos depois da sua estreia, o milionésimo «mini» já não vem longe e o nome tornou-se tão internacionalmente famoso como o de Rolls-Royce e dos Beatles.

E quanto ao futuro? A concepção geral do carro nunca mudará, porque se estabeleceu como uma nova forma de automobilismo. A parte os contínuos aperfeiçoamentos e requintes que lhe serão introduzidos, haverá sempre, porém, os individualistas que quererão ainda mais versões, ampliando ao máximo a aplicação desta nova modalidade.



Para assegurar um certa elasticidade ao cinto de segurança e evitar um choque nas vértebras cervicais, foi concebido este amortecedor, constituido por pequenos pedaços de tecido esponjoso e colocados por uma determinada ordem

Um industrial canadiano montou sobre um «Mini» da B. M. C. uma misturadora de cimento, que se vê aqui junto de um veículo de dimensões normais para esse género de trabalhos

Calendário Internacional dos Campeonatos de 1965

JANEIRO
- 1 África do Sul — Grand Prix — Fórmula 1 — Campeonato de Condutores

FEVEREIRO
- 28 E. U. A.— Daytona Continental — Campeonato de Marcas

MARÇO
- 27 E. U. A. — 12 Horas de Sebring — Campeonato de Marcas

ABRIL
- 11 Itália — Copa do Auto Clube de Bolonha — Campeonato de Marcas
- 25 Itália — 1000 km de Monza — Campeonato de Marcas

MAIO
- 1—4 Grã-Bretanha — Tourist Trophy — Campeonato de Marcas
- 9 Itália — Targa Flório — Campeonato de Marcas
- 16 Bélgica — Grande Prémio de SPA—Campeonato de Marcas
- 23 Alemanha — 1000 km de Murburgring — Campeonato de Marcas
- 30 Mónaco — Grande Prix de Mónaco — Campeonato de Condutores

JUNHO
- 6 Itália — Circuito de Mugello — Campeonato de Marcas
- 13 Alemanha — G. P. dos Alpes — Campeonato de Marcas
- 13 Bélgica — Grand Prix da Bélgica — Campeonato de Condutores
- 19—20 França — 24 Horas de Le Mans — Campeonato de Marcas
- 27 França — Subida do Mont Ventoux — Campeonato de Marcas

JULHO
- 3—4 França — 12 Horas de Reims — Campeonato de Marcas
- 10 Grã-Bretanha — Grand Prix da Inglaterra — Campeonato de Condutores
- 11 França — Trento-Bondono — Campeonato de Marca s
- 18 Holanda — Grand Prix dos Países Baixos — Campeonato de Condutores
- 25 Itália — Cesana — Sestryères — Campeonato de Marcas

AGOSTO
- 1 Alemanha — Grand Prix da Alemanha — Campeonato de Condutores
- 8 Alemanha — Friburgo — Campeonato de Marcas
- 15 Itália — Taça Enna — Campeonato de Marcas
- 22 Austria — Grand Prix da Austria — Campeonato de Condutores
- 29 Suíça — Grand Prix da Montanha — Campeonato de Marcas

SETEMBRO
- 5 Alemanha — 500 km de Nurburgring — Campeonato de Marcas
- 12 Itália — Grand Prix da Itália — Campeonato de Condutores
- 13—23 França — Tour de France — Campeonato de Marcas
- 18—19 E. U. A. — 1000 km de Bridgehampton — Campeonato de Marcas
- 19 Austria — Gaisberg — Campeonato de Marcas

OUTUBRO
- 3 E. U. A. — Grand Prix dos Estados Unidos — Campeonato de Condutores
- 10 França — 1000 km de Paris — Campeonato de Marcas
- 24 México — Grand Prix do México — Campeonato de Condutores

A Ford Lusitana

apresentou os novos Taunus

A Ford Lusitana apresentou ontem aos representantes da Imprensa os novos Taunus «12 M» e «17 M». Estiveram presentes pela companhia o director-gerente sr. A. H. Masset e os srs. Pedro Blanch, gerente de vendas; D. Nakasshidze e L. A. Van Tyle, respectivamente gerentes da fábrica e de relações industriais; dr. M. J. Carmo Barros, C. Broughton, J. Moreira, M. P. Ceia, E. Piló, J. Águas e J. Esteves.

Depois de algumas palavras do sr. E. Piló, na sua qualidade de chefe de publicidade e promoção de vendas, foi dado aos presentes observar as excepcionais características dos novos carros.

O novo «12 M» apresenta-se com motor de notável eficiência geral, economia e robustez. O modelo traz seis melhorias: travões de disco ás rodas da frente, dispositivo de arranque automático no carburador; novo sistema de ventilação do cárter; interiores novos e mais elegantes; nova suspensão dianteira, que apresenta agora os braços inferiores desligados do bloco de transmissão; novo sistema de ventilação interior Vario-Vent, para proporcionar mais conforto aos passageiros. A isso se junta o excelente rendimento proporcionado pelo seu motor de 4 cilindros em V e pela notável tracção dianteira, que tão importante é para a segurança e conforto do condutor e passageiros do Taunus 12 M.

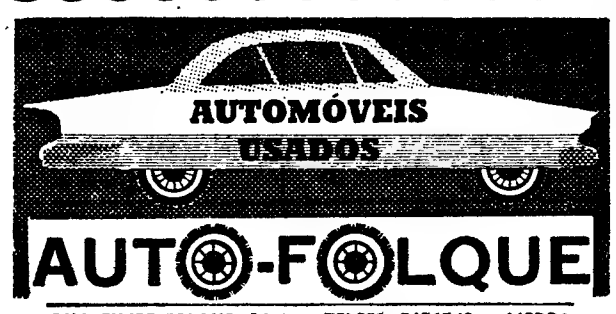
O «17 M», além de outras características novas, possui um revolucionário sistema de ventilação, painel de instrumentos e «contrôles» iluminados, assentos mais confortáveis, maior mala de bagagens. Está equipado com motor «17 M Super» de 4 cilindros em V.

O «CARRO DO ANO 64»

O novo Austin «1800» foi eleito «Carro do Ano de 1964» por um juri internacional constituido por 25 dos principais redactores de automobilismo, sob o patrocínio da importante revista holandesa da especialidade «Auto-Visie».

O juri foi convidado a basear o seu juizo em considerações estéticas e excelência de concepção técnica sem ter em conta o preço.

Espera-se que o respectivo diploma seja entregue ao desenhador Alec Issigonis, director técnico do B. M. C., nas vésperas do Salão Automóvel de Amesterdão, em Fevereiro próximo.



RUA FILIPE FOLQUE, 34-A — TELEFS. 54747/8 — LISBOA

Triumph T-R-4 ...	1964	Morris 1100	1963
Fiat 1500	1964	Pontiac Tempest-Sedan.....	1961
Volkswagen 1500-S Stat-Car	1964	Citroen Ami-6 ...	1963
Taunus 17-M Super Station	1964	MG 1100	1963
Morris 850 Super.	1963	Taunus 17-M T. S.	1963

Grandes facilidades de pagamento e trocas

POSSUIMOS MAIS UNIDADES EM STOCK

ÉVORA

PRÉDIOS URBANOS INCLUINDO O ONDE ESTÁ INSTALADO O CINEMA CENTRAL

LEILÃO JUDICIAL

DIA 11 ÀS 16 HORAS

Por determinação do Meretíssimo Juiz Síndico da Insolvência de D. Judith de Andrade Sanches Miranda, serão postos em praça, nos próprios lócais, os imóveis a seguir indicados:

— Prédio urbano situado na Rua de Valdevinos (Cinema Central, com todo o equipamento) confrontando de norte com o Pátio de Salema, do sul : poente com a Rua de Valdevinos e do nascente com herdeiros de António Simões Paquete. Tem a área total coberta de 363,6 m2 e está inscrito na respectiva matriz sob o art. 1.676.

Rendimento: 82.800$00 — Base: 650.000$00.

— Prédio urbano situado no Pátio de S. Pedro composto de r/c. com 2 divisões (garagem) e 1.º andar com 8 divisões, confrontando de norte com a insolvente, do sul com Pátio de S. Pedro e de nascente e poente com Rua de Valdevinos. Tem a área total coberta de 409 m2, e está inscrito na matriz predial respectiva sob o art.º 402

Rendimento: 36.600$00 — Base: 350.000$00.

O Leilão terá início no imóvel indicado em 1.º lugar

A LEILOEIRA, LDA.

Av. 5 de Outubro, 23, 1.º—LISBOA—Telefs.: 4 59 34 - 4 62 59

Caixa de Previdência dos Empregados de Escritório e dos Organismos Corporativos

ADMISSÃO DE CONTABILISTAS

Torna-se público que até 27 do corrente mês, está aberto concurso para provimento de 1 vaga de contabilista existente no quadro desta Instituição, a que podem concorrer os indivíduos aprovados no concurso documental oportunamente aberto pela Direcção Geral da Previdência e Habitações Económicas.

Os requerimentos feitos em papel comum, devem ser entregues na sede da Caixa, Rua Luz Soriano, 53-2.º, em Lisboa, com a indicação do nome completo, filiação, data de nascimento, estado, residência, habilitações literárias e classificação obtida no concurso já referido

Lisboa 8 de Janeiro de 1965

A DIRECÇÃO

«HABITAÇÕES ECONÓMICAS»

Federação de Caixas de Previdência

ADMISSÃO DE DACTILÓGRAFO DE 2.ª

Torna-se público que até ao próximo dia 25 de Janeiro está aberto concurso para o provimento da vaga de dactilógrafo de 2. classe, existente no quadro deste Organismo, a que sòmente podem concorrer os indivíduos habilitados com concurso, ou os que se encontrem já inscritos na Direcção-Geral da Previdência e Habitações Económicas aguardando os respectivos cursos.

Os requerimentos, feitos em papel comum, são remetidos para a sede da Federação — Avenida Duque d'Ávila n.º 169 - 5.º, em Lisboa — e devem conter o nome completo, idade, morada, habilitações literárias, classificação obtida e indicação das entidades patronais onde tenham prestado serviço.

Lisboa, 3 de Janeiro de 1965.

O PRESIDENTE

Dr. Pedro de Castro e Almeida

EDITAL N.º 241/64

Eu, António Vitorino França Borges, Presidente da Câmara Municipal de Lisboa;

Faço público que, tendo em vista o disposto no n.º 4.º do artigo 50.º do Código Administrativo, e no uso da competência que me confere o artigo 102.º do mesmo código, resolvi que o arruamento de acesso ao Largo do Rilvas, compreendido entre a Avenida Infante Santo e o mesmo largo, passe a denominar-se:

RUA EMBAIXADOR TEIXEIRA DE SAMPAIO
1875 - 1945

E, para geral conhecimento se publica o presente Edital.

Paços do Concelho de Lisboa, em 28 de Dezembro de 1964.

O PRESIDENTE,
António Vitorino França Borges

O «Diário de Lisboa» vende-se no Porto

O «DIARIO DE LISBOA» encontra-se à venda em PEDRAS RUBRAS a partir das 20 horas na Tabacaria do Bar-Restaurante do Aeroporto e a partir das 21 horas nas tabacarias de Leça, Matosinhos, Foz, Avenida da Boavista, Carvalhosa, Carvalhido, Rotunda da Boavista, Praça Marquês de Pombal, Rua de Costa Cabral, Constituição, Praça da República, Bonfim e Antas

---

REUNIÕES CIENTÍFICAS

Seminário de Teoria da Informação e Modelos Cibernéticos do Sistema Nervoso

Principia no próximo dia 20, no Centro de Estudos Egas Moniz, um Seminário de Teoria da Informação e Modelos Cibernéticos do Sistema Nervoso.

A actividade fundamental do Seminário consistirá em conferências sobre os fundamentos da teoria da informação segundo Shannon, elementos de lógica simbólica e colóquios sobre modelos cibernéticos, sendo cada sessão preenchida com uma conferência, seguida de um período de consulta e discussão. As conferências sobre teoria da informação e lógica simbólica estão a cargo do sr. dr. Gustavo de Castro, que assegurará, em geral, a direcção dos trabalhos relativos á teoria da informação, estando ainda previsto o convite a especialistas dos vários domínios abrangidos pelo seminário.

A inscrição, que custa 50$00, pode fazer-se na Secretaria do Centro de Estudos Egas Moniz, onde as reuniões se efectuam, ás quartas-feiras, das 21 ás 24 horas.

Sociedade de Antropologia

Na próxima terça-feira, ás 18 horas, na sala de aula de Zoologia da Faculdade de Ciências do Porto, realizar-se-á uma sessão científica da Sociedade Portuguesa de Antropologia, na qual o sr. dr. Fernando de Castro Pires de Lima fará uma conferência subordinada ao título: «Da Sereia homérica á Sereia dos Descobrimentos».

ESTÁ EM LISBOA o abade Glory

A convite do sr. Maxime Vaultier, encontra-se em Lisboa o abade André Glory, engenheiro do Centre National de la Recherche Scientifique, que fará, entre nós, várias conferências, e visitará, acompanhado do sr. dr. Manuel Farinha dos Santos e do sr. M. Vaultier, a Gruta do Escoural, descoberta recentemente.

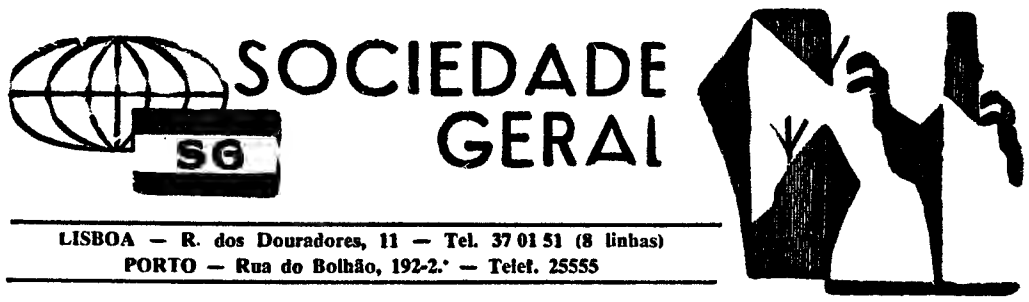
Alterações às pautas de importação

Foi hoje publicado no «Diário do Governo» o decreto-lei n.º 46118, do Ministério da Economia, que introduz alterações na pauta de direitos de importação, no ambito da Nomenclatura Comum de Bruxelas.

SAÍDAS	LINHAS E ESCALAS
	LINHA DE ÁFRICA
«QUANZA» 15 de Janeiro	Luanda e Lobito
«ANGOLA» 20 de Janeiro pelas 12 horas	Funchal, S Tomé, Luanda, Lobito, Moçâmedes, Cidade do Cabo, Durban, Lourenço Marques Beira, Moçambique, Nacala e Porto Amélia.
«PRÍNCIPE PERFEITO» 30 de Janeiro pelas 12 horas	Funchal, Luanda, Lobito, Cidade do Cabo, Durban, Lourenço Marques e Beira.
«BEIRA» 13 de Fevereiro	Leixões, Luanda, Lobito, Moçâmedes, Lourenço Marques, Beira, Moçambique, Nacala e Porto Amélia (se necessário).
«NIASSA» 16 de Fevereiro com escala prévia por Leixões	S. Tomé, Cabinda, Luanda, Lobito e Moçâmedes. **Carrega em Lisboa até 10 de Fevereiro.**
«MOÇAMBIQUE» 20 de Fevereiro pelas 12 horas	Funchal, S. Tomé, Luanda, Lobito, Moçâmedes, Cidade do Cabo, Durban, Lourenço Marques, Beira, Moçambique, Nacala e Porto Amélia.
«ROVUMA» 25 de Fevereiro	Leixões, Príncipe, S. Tomé, Ambriz, Luanda, Porto Amboim, Lobito, Moçâmedes e, se necessário, Porto Alexandre, Cuio e Dande.

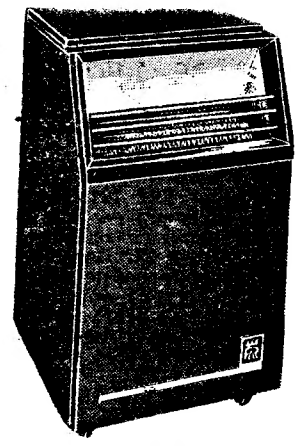
Chama-se a atenção dos Senhores Passageiros para o que está regulamentado sobre o transporte de bagagens.

LISBOA: Rua do Comércio, 79 a 85 — Telef. 32 30 21/6. PORTO: Rua Infante D. Henrique, 63 — Telef. 22438/9.



LISBOA — R. dos Douradores, 11 — Tel. 37 01 51 (8 linhas)
PORTO — Rua do Bolhão, 192-2.º — Telef. 25555

CARREIRAS	
METRÓPOLE ÁFRICA	**Para: S. VICENTE, PRAIA e BISSAU (Escala FUNCHAL)** N/M — «ALFREDO DA SILVA» a 10/1. Carga Frigorífica a 9/1 até ás 12 horas. Passageiros de 1.ª Classe e Turística (A bagagem de porão dos Srs. Passageiros embarca a 9/1) **Para: PRÍNCIPE, S. TOMÉ, AMBRIZ, LUANDA, P. AMBOIM, LOBITO e MOÇÂMEDES (escala LEIXÕES)** N/M «AMBRIZETE» a 19/1 Carrega em LISBOA de 13 a 18/1. Carga Frigorífica a 18/1 Passageiros de 1.ª Classe (A Bagagem de Porão dos Srs. Passageiros embarca a 18/1)
NORTE EUROPA ANGOLA	**Para: MATADI, LUANDA, LOBITO e MOÇÂMEDES** N/M — «BELAS» á carga. Em LISBOA, só para MATADI, a 13/1. Recebe carga de baldeação para ANGOLA N/M — «BRAGA» á carga em HAMBURGO, BREMEN, ROTERDÃO e ANVERS de 16/1 a 28/1 Em LISBOA, só para MATADI, a 3/2. Recebe carga de baldeação para ANGOLA
ANGOLA NORTE EUROPA	**Para: ANVERS, ROTERDÃO ou AMESTERDÃO, BREMEN e HAMBURGO** N/M — «BORBA» á carga nos portos de ANGOLA de 15/1 a 23/1 **Para: HAVRE, ANVERS, ROTERDÃO ou AMSTERDÃO, BREMEN e HAMBURGO** N/M — «BELAS» á carga nos portos de ANGOLA de 6/2 a 14/2
PORTUGAL NORTE EUROPA	**Para: ROTERDÃO e ANVERS** N/M — «ÁFRICA OCIDENTAL» a 14/1. Carrega em LISBOA a 13/1



Mod. 4.50

CALORÍFERO «FAR»

PARA GÁS BUTANO

COM ESPAÇO PARA COLOCAÇÃO DA GARRAFA
MUNIDO DE UM DISPOSITIVO DE SEGURANÇA, COM CONTROLE DA ATMOSFERA

AQUECIMENTO DE CONVEXÃO ACELERADA POR MEIO DE QUEIMADOR DE TIPO ATMOSFÉRICO

POTÊNCIA 2.700 CALORIAS

DESLOCAÇÃO POR QUATRO RODÍZIOS GIRATÓRIOS
À VENDA NAS BOAS CASAS DA ESPECIALIDADE
DISTRIBUIDORES:

J. COSTA & SILVA, LDA.

R. DOS SAPATEIROS, 79-1.º — LISBOA 2 — Tel. 326713

COM **FAR** NUNCA DIRÁ... SE EU SOUBESSE!!!

SERVIÇO OFICIAL AUTO UNION - D. K. W.

Comunica-se a todos os estimados clientes que as nossas Oficinas na Av. General Sinel de Cordes, 7-A (Automóveis ligeiros) passam a encerrar aos sábados e a praticar o seguinte horário:

Segunda-feira — das 8 h. ás 19 h.
Restantes dias — das 8 h. ás 18,30 h.

C. SANTOS, SARL.

SERVIÇO OFICIAL MERCEDES-BENZ

Comunica-se a todos os estimados clientes que as nossas Oficinas na Rua de Campolide, 437 (Automóveis Ligeiros) e Estrada das Laranjeiras, 188 (Veículos comerciais) passam a encerrar aos sábados e a praticar o seguinte horário:

Segunda-feira — das 8 h. ás 19 h.
Restantes dias — das 8 h. ás 18,30 h.

C. SANTOS, SARL.

SERVIÇO OFICIAL MORRIS, MG E WOLSELEY

Comunica-se a todos os estimados clientes que as nossas Oficinas na Av. Guerra Junqueiro, 16 e Av. Defensores de Chaves, 35-B (Automóveis ligeiros) bem como na Estrada das Laranjeiras, 188 (Veículos comerciais) passam a encerrar aos sábados e a praticar o seguinte horário:

Segunda-feira — das 8 h. ás 19 h.
Restantes dias — das 8 h. ás 18,30 h.

A. M. ALMEIDA, SARL.

compre um

OPEL KADETT

CONSULTE A

SOREL

Concessionários da General Motors

algumas notas por mês... e pronto!

RUA TOMÁS RIBEIRO, 97 B e AV. ENG. DUARTE PACHECO (AUTO-ESTRADA) — LISBOA

AOS SRS. INDUSTRIAIS DE TECIDOS DE ALGODÃO E FIBRAS ARTIFICIAIS

VENDA POR PROPOSTAS

dos dois lotes de tecidos que a seguir se relacionam

POR DETERMINAÇÃO DOS EX.mos INTERESSADOS RECEBEMOS PROPOSTAS NO NOSSO ESCRITÓRIO ATÉ ÀS 10 HORAS DO PRÓXIMO DIA 12 DE JANEIRO PARA A VENDA DOS LOTES ABAIXO REFERIDOS, CONSTITUÍDOS POR MERCADORIA PROVENIENTE DA **FATEA** — FÁBRICA DE TÊXTEIS ARTIFICIAIS, S. A. R. L. — **SEIXAL**.

Lote n.º 1

a) SEM DEFEITO

90 657,3 mts. tecidos diversos, estampados, larguras 0,70, 0,80, 0,90 cm.
89 756,4 » lenços de África.
10 346,5 » lenços diversos.

b) COM DEFEITO

44 200,8 mts. tecidos diversos, estampados, larguras 0,70, 0,80, 0,90 cm.
1 960,8 » lenços diversos.
10 495,7 » retalhos diversos.
209 kg retalhos diversos (trapo)

Lote n.º 2

123 064,5 mts. tecidos vários, crus, larguras 0,70, 0,80, 0,90 cm.

Estes tecidos são vendidos no estado em que se encontram e postos no local onde estão armazenados, Quinta de Manuel André, Lote 29 — SEIXAL.

Das classificações «Sem defeito» e «Com defeito», feitas pela FATEA, não haverá recurso.

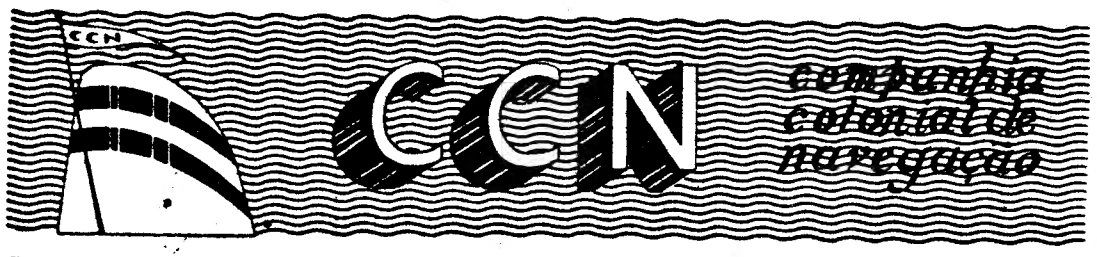
As ofertas deverão ser feitas por metro de tecido, tanto para o Lote n.º 1, alíneas a) e b), como para o Lote n.º 2, podendo cada concorrente apresentar ofertas para ambos os Lotes ou só para um deles.

Os lotes podem ser vistos na próxima segunda-feira, 11 de Janeiro, das 10 ás 13 e das 15 ás 18 horas, na Quinta de Manuel André, Lote 29 — SEIXAL.

As propostas serão abertas na presença dos Ex.mos Interessados, no dia 12, ás 10.30 horas, reservando-se o direito de abrir licitação entre os mesmos.

A LEILOEIRA, LDA.

AVENIDA 5 DE OUTUBRO, 23, 1.º — TELEFONES 45934 - 46259



PARTIDAS	DESTINOS
LINHA DE ÁFRICA	
«LOBITO» Em 14 de Janeiro de 1965	Com escala por LEIXÕES, para: S. TOMÉ (se necessário), LUANDA, LOBITO, MOÇÂMEDES, LOURENÇO MARQUES, BEIRA, MOÇAMBIQUE, NACALA e PORTO AMÉLIA (se necessário). Carrega até 10 de Janeiro.
«UIGE» Em 16 de Janeiro de 1965, ás 16 horas	Com escala prévia por LEIXÕES, para: S. TOMÉ, CABINDA, LUANDA, LOBITO e MOÇÂMEDES. Carrega até 9 de Janeiro.
LINHA DA AMÉRICA CENTRAL	
«SANTA MARIA» Em 11 de Fevereiro de 1965 Às 18 horas	Com escala por VIGO e FUNCHAL, para: TENERIFE, LA GUAIRA, CURAÇAU, PORTO RICO E PORTO EVERGLADES (MIAMI)

Chama-se a atenção dos Senhores Passageiros para o que está regulamentado sobre o transporte de bagagem

LISBOA: Rua de S. Julião, 63. Telefs. 369621/8. PORTO: Rua Infante D. Henrique, 9. Telef. 23342

DESPORTOS

Sporting-Belenenses amanhã (15 e 30) em Alvalade para o «Distrital» de reservas

Prossegue amanhã, ás 15 e 30, o campeonato distrital de reservas, organizado pela A. F. L.

Nos campos dos clubes que se indicam em primeiro lugar efectuam-se os seguintes jogos:

Sporting-Belenenses
Torriense Benfica
Alhandra-Sintrense
Atlético-Oriental

Em caso de vitória ou de empate os «leões» conquistarão o título de campeão, circunstância que confere ao jogo de Alvalade um particular interesse.

A selecção militar treinou-se ontem à noite com o Sintrense

No Estádio do Restelo, realizou-se ontem, á noite, o ultimo treino de conjunto da selecção militar, com a colaboração do Sintrense.

As duas equipas alinharam:

Selecção — Rui (Vítor); Pedro Gomes (Rodrigues) e Carriço; José Carlos (Ferreira Pinto), Ribeiro e Jaime Graça (Calado); Simões (Crispim), José Maria (Eusébio), Eusébio (Carlos Manuel), Pinto (Peres e Serafim) e Nóbrega (Pedras)

Sintrense — Levi (Gomes); Pardal (Benitez) e Barros (A. Alves); Pessegueiro, Vítor e Carlos Silva; Rebelo, Mega, José Luís, Sérgio e Espanhol.

Na primeira parte, Peres fez 1-0, e no segundo tempo, que durou 25 minutos, José Luís, por duas vezes, colocou o marcador em 2-1, a favor do Sintrense Depois, os militares, reagindo, estabeleceram a igualdade por intermédio de Eusébio, respondendo o Sintrense com o 3-2. Por fim, Eusébio conseguiu a igualdade, 3-3.

Em face das formações ensaiadas, deduz-se que a que actuou no primeiro tempo será, com reduzidas modificações, a que enfrentará os gregos na próxima quarta-feira.

Checoslováquia e Hungria inscritas no torneio da C. B. D.

RIO DE JANEIRO, 8 — (A. N. I.) — A Confederação Brasileira de Desportos anunciou hoje que a Hungria e a Checoslováquia já se inscreveram para o torneio internacional de futebol comemorativo do 4.º centenário da fundação da cidade do Rio de Janeiro, a disputar nos dias 2, 6 e 9 de Junho.

Para substituir a Espanha, que não pode estar presente por ter aquelas datas ocupadas, a C. B. D. iniciou já diligências para conseguir a participação da Argentina ou de Portugal, ou mesmo da União Soviética.

Porém, a preferência da C. B. D. é pela presença da Argentina, porque assim o torneio contaria com duas equipas sul-americanas e duas europeias.

Dois árbitros (Rosa Nunes e João Calado) suspensos por 90 e 30 dias

A Comissão Central de Árbitros de Futebol, apreciando os inquéritos que instaurou, resolveu aplicar a suspensão de 90 e 30 dias aos srs. Rosa Nunes e João Calado, respectivamente.

O primeiro arbitrou o jogo Benfica-Vitória de Setubal, e o segundo, o encontro C. U. F.-Sporting.

Verifica-se, assim, que o referido organismo está na disposição de cortar á nascença os males que são susceptíveis de desprestigiar a causa da arbitragem.

Resultados desportivos das jornadas automobilísticas do Fim do Ano à Figueira da Foz

O clube «Arte e Sport», que levou a efeito as jornadas automobilísticas do Fim do Ano á Figueira da Foz, divulgou as classificações oficiais, que são as seguintes:

«Critério de arranques» — Cipriano Flores, vencedor absoluto.

Por classes, no grupo de turismo, triunfaram: Pedro Costa Luz (2.ª), F. Castelo Branco (3.ª), Jorge Spratley (4.ª) e Francisco Santos (5.ª).

Em grande turismo: Francisco Ortigão, Marques Amorim, dr. Quelhas de Lima e João Leal Guedes.

«Sport»: Cipriano Flores.

9.º «rallye» do Fim do Ano — Carlos Santos, vencedor absoluto.

Grupo turismo, por classes: na 1.ª, 1.º Vítor Pedrosa e 2.º Augusto Madeira; na 2.ª, 1.º Pedro Costa Luz, 2.º Emídio Durand e 3.º António Feliz; na 3.ª, 1.º Veiga Ramos, 2.º Mário Figueiredo e 3.º João Calado; na 4.ª, 1.º, César Torres, 2.º Mercedes Guedes Geraldes e Jorge Spratley; na 5.ª, 1.º António Meneses, 2.º José Oliveira e 3.º Francisco Santos.

Grande turismo: na 1.ª, 1.º Carlos Portugal, 2.º António Albuquerque e 3.º Carlos Pita; na 2.ª, 1.º Carlos Santos, 2.º Américo Nunes e 3.º Freitas Morna; na 3.ª, 1.º Adalberto Medeiros da Silva e 2.º Liszt de Melo.

Mercedes Guedes Geraldes conquistou a taça destinada ás senhoras e, por equipas, venceu o Sporting, seguido do «Arte e Sport».

No «Concurso de elegancia e conforto automóvel» a classificação ficou assim ordenada:

«Opel Kadett», «Taunus 12 M 1965», «Alfa Romeo 2600», «Ford-Mustang», «Simca 1000 GL», «Simca 1300», «BWM 1800», «Opel Admiral», «Ford Falcon», «Chevrolet Chevelle-descapotável», «Fiat cabriolet», «M. G. B.», «Opel Caravan» e «Simca Station 1500».

No «Concurso de elegancia feminina em automóvel», a ordem foi a que se segue:

«Chevrolet Chevelle» (Olga Ribeiro Fernandes), «Opel Admiral» (Maria Luísa Mota Cardoso) e «Comet 1965» (Maria de Lourdes Peralta).

O Campeonato do condutor completo para César Torres

Com o «rallye» do Fim do Ano, terminou o Campeonato do condutor completo, tendo sido César Torres declarado vencedor absoluto. Foi também 1.º classificado na categoria dos «ases».

Nas restantes categorias:

«Escudeiros», Carlos Portugal; iniciados, Mário Figueiredo e senhoras, Maria da Graça Moura Relvas.

O CONSELHO GERAL DO SPORTING reune-se esta noite

No edifício da sede, realiza-se, esta noite, ás 21 e 30, o Conselho Geral do Sporting Clube de Portugal.

Na ordem dos trabalhos figuram vários assuntos, nomeadamente a aprovação do orçamento e o caso da secção de futebol.

HIPISMO

Vão disputar-se este mês as tradicionais «Poules» da S. H. P.

A Sociedade Hipica Portuguesa decidiu — e muito louvávelmente — realizar até fins do corrente mês, em todos os domingos, as provas que o estado do tempo e do terreno permitirem, e, no Picadeiro, as que for possível levar ali a efeito.

Os percursos das várias provas fugirão ás regras habituais de traçados, alturas, composição, apresentando, portanto, características diferentes das usuais. O objectivo é permitir as rectificações de condução, de equilíbrio, de estilo, de abordagem de obstáculos, da posição do cavaleiro e do cavalo.

As várias provas, sem perderem a sua principal finalidade que é a de treino dos cavaleiros e preparação dos cavalos, com vista á sua melhor utilização nos concursos do corrente ano, têm aspectos de despique, com o incentivo da instituição de prémios — laços em harmonia com o numero de cavalos participantes e, em todas as provas, um trofeu destinado ao concorrente que, no conjunto, obtiver melhor pontuação, atribuída de acordo com o regulamento estabelecido.

Serão, também, promovidas «poules» de ensino.

Os trofeus serão disputados entre sócios da S. H. P. ou da A. P. C. C., devendo as inscrições dar entrada na sede da Sociedade Hipica Portuguesa, até ás 18 horas da 5.ª feira anterior ao domingo da realização das provas.

Estão, portanto, em perspectiva algumas excelentes jornadas de propaganda do hipismo.

Actividades da M. P.

Intercâmbio luso-espanhol

A secção desportiva do Centro Escolar n.º 2, da Escola Industrial e Comercial de Setubal, deslocou-se a Badajoz para disputar com os alunos do colégio «Ntra. Sr.ª del Carmen» jogos de handebol de sete e de futebol. Neste ultimo, os portugueses venceram, por 3-0, e no primeiro triunfaram os espahois, por 16-11.

O intenso frio, 8 graus negativos, afectou o rendimento das equipas pelo que o jogo de futebol não chegou ao fim por decisão acertada do árbitro.

Handebol de 7

Portugal, em 9.º lugar, no «Mundial» universitário

MADRID, 8. — A Alemanha venceu o Campeonato Mundial Universitário, de handebol de sete, vencendo, na final, a Espanha, por 10-7. A classificação final ficou assim estabelecida:

1.º, Alemanha; 2.º, Espanha; 3.º, Suécia; 4.º, França; 5.º, Finlandia; 6.º, Holanda; 7.º, Tunísia; 8.º, Marrocos; 9.º, Portugal, e 10.º, Bélgica. sé Carlos Botelho Moniz; na 4.ª,

C. D. U. L. campeão de Lisboa (basquetebol) da 1.ª Divisão

Terminou ontem o campeonato de Lisboa de basquetebol da 1.ª Divisão.

Nos jogos efectuados, verificaram-se os seguintes resultados:

Ateneu, 40-Queluz, 45; Carnide, 44-Maria Pia, 52; Rio Seco, 61-Atlético, 37 e C. D. U. L., 48-Cruz Quebradense, 53.

Classificação final:

1.º, C. D. U. L., 25 pontos, 2.º, Rio Seco, 24; 3.º, Maria Pia, 23; 4.º, Cruz Quebradense, 22; 5.º, Carnide, 21; 6.º, Atlético, 20; 7.º, Queluz, 18 e 8.º, Ateneu, 15.

DINHEIRO S/ AUTOMÓVEIS
EM 2 HORAS. MÁXIMO SIGILO
PRAÇA DA ALEGRIA, 58-2.º C LISBOA

ASSIM VAI O TOTOBOLA!...

PROGNÓSTICOS DOS ÓRGÃOS DE INFORMAÇÃO PARA O CONCURSO N.º 18 – 4.ª ÉPOCA

O Desporto em Marcha — 211 111 1X1 1111; Republica — 212 12X X11 X111; Tic-Tac — 12X 112 121 1111; Jornal de Évora — X12 1X1 11X 1111; Povo Algarvio — 21X 12X 111 1111; Póvoa de Lanhoso — 111 122 111 1111; Maria da Fonte — 111 121 111 1111; Açores — X1X 122 1XX 1111; A Voz Desportiva — X12 1X2 X11 1111; Gazeta do Sul — X12 112 X21 1111; Gazeta das Caldas — 21X 121 2X1 1211; E. do Desporto — 112 121 XX2 1111; Eco do Funchal — 11X 1X2 112 1111; Magazine Desportivo — X12 1XX 211 1111; Peça que não maça — X12 1XX 21X 1111; A Voz — 112 12X XXX 1111; Mundo Desportivo — X12 12X 11X 1111; Correio do Vouga — X12 12X 111 1111; Rádio Ribatejo — 212 12X 2X1 11X2; Notícias de Ovar — 112 1XX X11 1111; Notícias de Felgueiras — 212 1XX 1X1 1111; Folha do Domingo — X1X 1X2 111 1111; Linhas de Elvas — 11X 121 1XX X111; O Templário — 212 121 111 1111; O Jornal de Felgueiras — 212 12X 11X 1111; Gira Mundo Desportivo — X11 1XX 1X2 11X1; Reconquista — X12 121 111 1111; Rádio Altitude — X12 12X X11 1111; Cardeal Saraiva — 211 1X2 111 1111; Comércio de Portimão — 212 1XX 211 1111; Estrela da Manhã — X1X 121 111 1111; Badaladas — 211 1XX 111 1111; Eu sei tudo — X12 121 111 11X1; Brados do Alentejo — 2X2 1X2 111 X211; O Distrito de Setubal — 212 121 111 1111; Diário dos Açores — 21X 121 111 1111; Clube Asas do Atlantico — X1X 121 1X1 11X1; Flama — X12 11X 211 X111; Comércio de Guimarães — X11 12X 111 1111; Jornal de Viseu — X1X 112 1X1 11X1; Onda Dseportiva — 212 121 111 1111; Jornal do Barreiro — 21X 121 X11 1111; A Voz do Domingo — 212 12X 111 1111; Defesa de Arouca — 11X 122 11X 1111; Diário de Coimbra — X12 1X1 111 1111; Musica para Jovens — 112 1X2 X11 1111; Musica da Nossa Terra — X12 122 111 1111; Solos de Instrumentos — 212 112 211 1111; A Comarca de Arganil — 212 12X X11 1111; Novidades — 21X 12X X1X 1111; Cavalgada do Ritmo — X12 1XX 11X X111; O Arauto — 112 122 211 1111; Semana Tirsense — X12 112 111 XX11; A Defesa — 112 12X 111 1111; Notícias de Penacova — X12 1X2 122 X1X2; Rádio Oceano — 112 1X1 21X 121X; Gazeta do Centro — 212 111 121 11X1; O Despertar — 211 12X X11 11X1; Rádio Sports — 111 11X 111 X111; Ideal Rádio — 112 1X1 111 1111; O Comércio de Leixões (De tudo um pouco) — X12 1XX 111 1111; O Comércio de Leixões (Desporto) — 212 111 111 1111; Rádio Placard — 21X 12X 111 1111; A Voz de Chaves — 11X 111 1X1 1111; Rádio Clube do Norte — 2X2 X21 1X1 1211; Programa Sem Nome — X1X 1X1 21X 1X11; Resenha Desportiva — 112 12X X12 1111; Canal B — 11X 121 1X2 1111; Mosaico — X1X 122 111 1111; O Comércio do Porto — 11X 1X1 11X 1111; Jornal de Notícias — 111 111 X1X 1121; Flor do Tâmega — 11X 1XX X11 1111; Notícias do Douro — 11X 12X 2X1 1111; Ala Arriba — 112 122 1XX 1111; De Tudo um Pouco — 211 12X 1XX 1111; Último Palpite — X12 112 X11 111X; Diário de Luanda — 11X 121 111 1111; Onda Desportiva (RCA) — 111 12X 212 11X2; Diário do Ar — 111 1XX 221 X112; Resenha Desportiva (EOA) — X1X 12X 111 X111; Lobito — 112 122 X11 1111; Comércio de Luanda — 112 121 111 1111; Miau — X11 11X X2X X112; Província de Angola — X1X 1X2 111 1X11; Apostolado — 11X 111 2X1 1X11; A B C — X12 1X1 111 11X1; No Mundo do Desporto — X1X 12X X11 1111; Notícia! — 112 1XX 111 1111; Repórter do Dia — 21X 12X 111 1111; O Sorriso da Hora do Almoço — 11X 1X1 11X 1111; Dos Fracos Não Reza a História — X12 1X1 X21 X11X; Às 10 Espere por Nós — 21X 1X2 112 X121; A Voz dos Ridículos — X12 121 11X 1111; Jornal de Serpa — 212 1XX 11X 1111; Diário do Alentejo — 112 121 111 1111; Notícias de Famalicão — X1X 121 111 1111; Voz de Lamego — 112 1XX 111 1111; Notícias de Gouveia — 212 122 1X2 X12X; O Algarve — 112 1X2 112 1111; O Distrito de Portalegre — 11X 112 X11 X111; Meia-Noite — 212 122 222 1111; Sintonia 63 — 212 12X 2X2 1111; Boa Noite — 11X 12X 211 111X; A Voz do Casa Pia — 212 121 2X1 111X; A Nossa Terra 11X 12X 212 1111; Ecos de Cacia — 112 1X2 111 1111; Litoral — 112 122 111 1111; Folha de Tondela — 212 111 111 1111; Jornal do Sul — 212 11X XXX X111; Terra Alta — 212 12X X11 1111; Notícias D'Évora — X12 121 X11 1111; Talismã (Miramar) — X11 1X2 1X1 11X1; Talismã (Parede) — 21X 12X 1X1 1111; A 23.ª Hora — X1X 1XX X1X 1111; Jornal de Barcelos — 112 1X1 XX1 111X; Sorriso Matinal — 212 11X 1X1 2111; Só Rádio — 212 1X2 X12 1X2X; Rebola a Bola — X11 121 1XX 1111; A Ordem — 11X 12X X12 111X; Norte Desportivo — 11X 121 11X 1111 — Diário do Norte — 112 1X1 12X 1111; Colina Sagrada — 211 11X 11X 111X; O Setubalense — 212 121 1X1 1111.

O resumo de todos estes prognósticos é, pois, o seguinte:

N.º	JOGOS	1	X	2
1	Varzim-Setubal	42	39	42
2	Belen.-Lusitano	121	2	—
3	Braga-Sporting	17	38	68
4	Académ.-Leixões ...	122	1	—
5	Vila Real-Peniche .	20	39	64
6	Leça-Beira-Bar	43	49	31
7	Sanjoan.-Covilhã ...	76	28	19
8	Espinho-Boavista ...	86	28	9
9	Marinh.-Salgueiros .	82	26	15
10	Sintrense-Luso	106	16	1
11	Olhanense-Barreir. .	114	5	4
12	C. Piedade-«Leões» .	108	11	4
13	Portim.-Almada	108	10	5

e o prognósto «lógico» será: *1 ou 2 12 12X 111 1111.*

Diário da Outra Banda

Exposição Bibliográfica no Barreiro

BARREIRO, 8 — Promovido pelos casais das equipas da Nossa Senhora e com a colaboração do pelouro da cultura da Câmara Municipal, desta vila, será inaugurada amanhã, ás 21 horas, na Biblioteca Municipal, a exposição bibliográfica «Com Deus uma Família Nova».

Duraonte a exposição haverá duas conferências, no Clube 22 de Novembro, a primeira no dia11, ás 21 e 30, pela sr.ª dr.ª D. Ester de Lemos, sobre «A família e a educação»; a segunda, no dia 18, também ás 21 e 30, pela sr.ª Dl Maria Elisete Ascenção, sobre «Os jovens e a vida afectiva».

Senhora atropelada

BARREIRO, 8 — Foi atropelada por uma carroça conduzida pelo sr. Joaquim Duarte Correia, quando atravessava a Avenida Alfredo de Silva, a sr.ª D. Libania Soares Couto, de 65 anos, residente na Rua Miguel Pais, 68.

Conduzida, ao Hospital da Misericórdia, num automóvel particular, ficou ali internada com possível fractura do crânio.

Cinemas

ALMADA — *Incrível* — Ás 21 e 15: «O inferno de Iwojima» (12 anos).

COVA DA PIEDADE — *União Artística* — Ás 21 e 15: «Sentença contra uma mulher» (12 anos).

Farmácias de serviço

ALCOCHETE — *Nunes* — L. Coronel Ramos da Costa, 10 (Tel. 234137).

ALHOS VEDROS — *Gusmão* — Rua Candido dos Reis, 30 (Tel. 224020).

ALMADA — *Nuno Álvares* — Av. Nuno Álvares Pereira, 39-C (Tel. 270504).

BAIXA DA BANHEIRA — *Aliança* — Estrada Nacional, 174.

BARREIRO — *Santa Marta* — R. do Lavradio, 76 (Tel. 2272141).

COVA DA PIEDADE — *Cerqueira Afonso* — P. 5 de Outubro, 18 (Tel. 270254).

MOITA — *Silva Rocha* — P. da Republica, 16 (Tel. 239029).

MONTIJO — *Montepio* — R. Almirante Reis, 93 (Tel. 230035).

SESIMBRA — *Leão* — Av. Salazar (Tel 229025).

SETUBAL — *Soromenho* — P. Machado dos Santos (Tel. 22946); *Alice* — P. de Quebedo (Tel. 23743).

SEIXAL — *Godinho* — Largo da Igreja 51 (Tel. 2218580).

Em ALMADA, o «DIÁRIO DE LISBOA» vende-se na HAVANEZA DE ALMADA, Av. D. Afonso Henriques, 15.

Boletim do dia

RÁDIO

EMISSORA — **1.º programa** — 451 m — 655 kc/s — Às 16 e 30: Noticiário — Programa da tarde (E. R. N.); 17 e 40: Musica ligeira variada (E. R. C.); 18: Noticiário; 18 e 10: Musica de dança; 18 e 30: Emissão infantil; 19: Noticiário regional; 19 e 10: Para o progresso do País, programa do Gabinete de Divulgação Económica; 19 e 15: Variedades, por artistas portugueses; 19 e 55: Que quer ouvir?; 20 e 30: Diário sonoro — Boletim meteorológico; 21: Orquestra Típica e Coral Escalabitano; 21 e 20: 12.º episódio da adaptação radiofónica da obra de Campos Junior, «Guerreiro e Monge»; 21 e 40: Concerto ligeiro; 22 e 10: Panoramas da História; 22 e 30: Noticiário — Boletim meteorológico; 22 e 40: Cantares e danças do povo; 23: O programa da noite; 0 e 45: Noticiário; 1: Fecho.

2.º programa metropolitano nacional— A's 16 e 30: Solos de instrumentos: obras de Bach e de Granados; 16 e 58; Resumo do programa; 17: Interrupção. A's 18: Reabertura — Musica de camara: «Quarteto em mi bemol maior, op. 127» (Beethoven); 18 e 40: «O Aprendiz de Feiticeiro» (Paul Dukas); 18 e 55: A ópera «Orfeu e Eurídice» (Gluck), comenteda por Humberto de Ávila. No final do 2.º acto, 20 e 30: Diário sonoro; 21: 3.º acto da ópera; 21 e 58: Resumo do programa; A Voz do Ocidente; 0 e 15: Fecho.

3.º programa—Modulação de frequência-2 — A's 22: Concertos célebres: «Concerto para violoncelo e orquestra, (Aran Khatschaturian): 22 e 45: Canções de Ricardo Strauss, pelo soprano Ann Felbermayer; 23 e 5: Musica de camara: «A Truta» (Schubert); 23 e 45: Três estudos (Claude Debussy), ao piano Monique Haas; 0: Musica sinfónica: «Preludio», da ópera «Werther» (Massenet), e «Sinfonia em ré menor» (Cesar Franck); 0 e 45: Noticiário; 1: Fecho.

RÁDIO CLUBE — A's 16 e 30: Lisboa á tarde; 17 e 35: Um conjunto; 17 e 45: Noticiário; 17 e 50: Artista; 18: Musica para o seu trabalho; 19: Canções que o mundo canta; 19 e 45: Noticiário; 20 e 15: Perfil de Paris; 20 e 30: Sucessos; 21: Noticiário; 21 e 8: Um solista; 21 e 15: Festival; 21 e 45: O show de...; 22: O ritmo, a voz e a melodia; 22 e 15: Apenas musica; 22 e 45: Trechos de zarzuelas; 23: Estudio A; 23 e 45: Noticiário; 23 e 53: Um conjunto; 0 e 01: Programa Meia-Noite; 2: Fecho.

Modulação de frequência—Às 16 e 30: Estudio A; 17 e 37: Estrelas em FM; 19 e 2: Ronda musical; 19 e 45: Noticiário; 20 e 2: Boa noite em FM; 21: Noticiário; 21 e 15: Ritmo-64; 22 e 15: Clube FM; 23 e 45: Noticiário; 0 e 02: Boa noite e bons sonhos; 2: Fecho.

Emissor de Miramar — A's 16 e 30: Noticiário; 17 e 45: Noticiário; 18: Ritmos de baile; 19 e 15: América Latina; 19 e 45: Noticiário; 20 e 15: Intermédio musical; 20 e 30: Duas vozes; 20 e 40: Musica regional portuguesa; 21: Noticiário; 21 e 10: Conjuntos ligeiros; 21 e 30: Cançonetas; 22: Programa leitura; 22 e 30: Variedades; 23 e 15: Ritmos de baile; 23 e 45: Noticiário; 0 e 01: Programa Meia-Noite; 2: Fecho.

RÁDIO RENASCENÇA — A's 18: Tristezas não pagam dividas; 18 e 25: Leitura do boletim religioso; 18 e 30: Terço e bênção, da basílica dos Mártires; 19 e 5: Deixai vir a mim as criancinhas; 19 e 25: Boletim do S. C. R.; 19 e 30: Sete e meia; 19 e 45: O seu programa; 20: Sinfonia da vida; 20 e 15: Musica para o seu jantar; 20 e 30: Noticiário e boletim de Rádio Rural; 20 e 55: Meditando; 21: Programa dos sócios; 22: Quando o telefone toca; 22 e 30: França, Horizonte do Mundo; 22 e 45: Correio da noite; 23: A 23.ª hora; 2: Encerramento.

Estação do Porto — A's 18: Parada musical; 18 e 15: Noticiário regional e boletins de filmes e religioso; 18 e 30: Terço, da basílica dos Mártires, em Lisboa; 19 e 5: Deixai vir a mim as criancinhas; 19 e 25: Publicações recebidas e boletim de filmes; 19 e 30: Sete e meia; 19 e 45: O seu programa; 20: Rebola a bola; 20 e 30: Noticiário e boletim de Rádio Rural; 20 e 55: Meditando; 21: Novos emissores em marcha; 22: A musica é boa companhia; 22 e 30: França, Horizonte do Mundo; 22 e 45: Correio da noite; 23: A 23.ª hora; 2: Encerramento.

Rádio Universidade — A's 17 e 1: Abertura; 17 e 5: Nova musa; 17 e 20: Ultimas gravações; 17 e 30: A Universidade e os seus problemas; 17 e 40: Noticiário; 17 e 55: Fecho.

Emissores Associados — A's 16 e 30: Rádio Graça; 17: Voz de Lisboa; 19 e 30: Rádio Peninsular; 22: Voz de Lisboa; 1: Clube Radiofónioco de Portugal; 2: Fecho.

para os vossos transistores...

DIALUX

a linha de confiança!

TELEVISÃO

Hoje — A's 18 e 45, Abertura; 18 e 47, Telejornal; 19, «Educação de Adultos»; 19 e 25, «Matemática»; 19 e 50, «Inglês»; 20 e 20, Forest Ranger; 21, Telejornal; 21 e 25, Boletim meteorológico; 21 e 30, Sangue na Estrada; 22, Concurso «Passa Palavra» — 9.ª sessão; 23 e 05, Crónica; 23 e 20, Cenas da Vida de uma Actriz — «Tournée», de Costa Ferreira (intérpretes: Eunice Muñoz, Jaime Santos e Luís de Campos); 23 e 40, Telejornal; 23 e 45, Meditação; 23 e 50, Fecho.

Amanhã—Às 17 e 30, Abertura; 17 e 32, Telejornal; 17 e 45, Lanterna Mágica — «Os Jetsons»; 18 e 10, «Educação Musical»; 18 e 35, Relatório do Progresso; 19, «Vida sã em corpo são»; 19 e 20, Programa Juvenil; 20, Ronda Poética, 20 e 10, Teledesporto; 20 e 35, «Amanhã é Domingo»; 21, Telejornal; 21 e 25, Boletim meteorológico; 21 e 30, Junta da Acção Social; 21 e 45, Cartaz TV; 21 e 55, Desenhos animados; 22 e 20, «A TV Através dos Tempos» (A TV XV — 5.º episódio), com Eugénio Salvador, Florbela Queiroz, Óscar Acurcio, Luís Horta, Mariana Vilar, Baptista Fernandes, Vítor Mendes, Lisa Maria, Paulo Jorge, Lina Maria, Ballet Charles e a Orquestra de Ferrer Trindade. Texto de Álvaro de Vasconcelos e José Sacramento; 22 e 55, Episódio da série dramática «Bonanza»; 23 e 55, Telejornal; 24, Fecho.

CARTAZ DO DIA

(Para maiores de 6 anos)

CINEMAS

CONDES — «Tim Tim e o mistério das laranjas azuis».

(Para maiores de 12 anos)

CIRCO

COLISEU — Grande Companhia de Circo

TEATROS

TRINDADE — A's 21.45 — «O Barão».

CINEMAS

TIVOLI — «O mundo do circo»
ROMA — «O mundo do circo»
MONUMENTAL — «My Fair Lady».
IMPÉRIO — «Os milhões de Molly Brown».
AVIS — «A nova Cinderela».
ODEON — «A nova Cinderela»
POLITEAMA — «A revolta dos apaches»
CHIADO TERRASSE — «Dançando ao Sol».
ROYAL — «Tarzan no Oriente».
JARDIM — «Totó e Peppino em Berlim».
PARIS — «As minas de Salomão».
PROMOTORA — «O crime do dr. Crippen».
IDEAL — «O corsário da rainha».
ARCO-IRIS — «A pele para o diabo».
SALÃO LISBOA — «O gavião dos mares».
CINE MOSCAVIDE — «A grande evasão».

(Para maiores de 17 anos)

TEATROS

MONUMENTAL — A's 21 e 45 — «A rapariga do apartamento».
AVENIDA — Às 21 e 45 «Mary-Mary».
MARIA VITÓRIA — As 20 e 45 e ás 23 horas: «Todos ao mesmo!»
CAPITÓLIO — As 20 e 45 e ás 23 horas: «Na brasa!»
ABC — Às 20 e 45 e ás 23 horas: «Ai, venham vê las!».
IMPÉRIO — A's 18.30: «Dente por dente».
VASCO SANTANA — As 21 e 30: «Joana da Lorena».

CINEMAS

IMPÉRIO — *Estúdio* — «Negócio á italiana».
S. JORGE — «A pantera cor-de-rosa»
S. LUIZ — «A noite de Iguana».
ALVALADE—«A noite de Iguana».
OLÍMPIA — «Colt 45».
LIZ — «A visita».
EDEN — «20 quilos de sarilhos».
RESTELO — «A visita».
S. L. BENFICA — «Os direitos da mulher».

FARMÁCIAS

TURNO C

(Ver pelos bairros das imediações e telefones entre parêntesis)

ALCÂNTARA — **A. César** R Prior do Crato, 74 (660187)

ALMIRANTE REIS — **Castro**, Av Almirante Reis, 76-A (44373)

ALTO DO PINA — **Ibéria**, R Barão de Sabrosa, 235-A (728277)

ALVALADE — **Sanex**, Av da Igreja, 31-C (776905) * **Aeroporto**, Av. Gago Coutinho lote 518-D 722384) * **Rio de Janeiro**, Av Rio de Janeiro, 4-C (721409)

ARCO DO CEGO — **São Jorge**, Av. Rovisco Pais 32 A-B (734027)

AREEIRO — **Algarve**, Av de Roma, 7-B (777478) * **Nova Lisboa**, R. Guilhermina Suggia 12 (727721)

ARROIOS — **Bastos**, R Morais Soares, 91-D (844350)

AVENIDAS NOVAS — **Campo Pequeno**, Av da Republica, 58 D B (771661) * **Figueiras**, Av Marquês de Tomar, 20 (44995) * **Cruz Nunes**, Pr Duque de Saldanha 14 (41845) * **Novais**, Av Luís Bivar, 11-13 44324).

BAIRRO DA ENCARNAÇÃO — **Ascenso**, R 27, n.º 41 (389216)

BAIXA—**Portugal**, R Augusta 216-218 (322073).

BELÉM — **Bom Sucesso**, R Bartolomeu Dias, 63 (611454)

BENFICA — **Santa Cruz**, Av Gomes Pereira, 34 (784838) * **Vites**, Est. de Benfica, 373 (780548)

CAMÕES — **Sanitas**, Pr Luís de Camões, 24 (322798)

CAMPO DE OURIQUE — **Pinheiro**, R. de Campo de Ourique, 131-133 (686640) * **Elma**, R. D Maria Pia, 358-A (686176)

CAMPO DE SANTANA — **Silmar**, R de S. Lázaro, 128 (42829)

CAMPO GRANDE — **Cabrita**, Campo Grande, 220-222 (772397)

CAMPOLIDE — **Judice de Oliveira**, R. de Campolide, 54-A (684424)

CHARNECA — **São Bartolomeu**, Quinta dos Balsares de Baixo Vila Paulo Jorge, 1 (790969)

CONDE DE REDONDO — **Salus**, Rua Luciano Cordeiro, 73 (42239)

DE SANTA APOLÓNIA AO BEATO — **Conceição**, Calc D Gastão 30-32 (381279) * **Pereira, Suc.**, R do Paraíso, 98-100 (863224)

ENTRECAMPOS — **São Miguel**, P. Francisco de Morais, 1 (771469)

ESTRELA E LAPA — **Tagus**, Praceta da Rua Possidónio da Silva, 162-A (669485) * **Mota Capitão**, R de S Félix, 45-A-B (660720).

GRAÇA — **Silva**, Calc. de St André, 16 (862074) * **Branquinho**, R dos Sapadores 87 (842725)

JANELAS VERDES — **Reis Garrido**, R das Janelas Verdes, 90 (662327).

LUMIAR — **Central**, R do Lumiar 77 (790480).

MARQUÊS DE POMBAL — **Liberal**, Av Liberdade, 219 (43641).

OLIVAIS — **Olivais**, R. Alves Gouveia, 19 (389237).

PALHAVÃ—**Curie**, Av Madame Curie, 15-A (778439).

PICHELEIRA — **Luzmar**, R. João do Nascimento Costa, 16-A, Bairro de St. Engrácia (Tels. P P C 728395-720703).

RATO — **Vicente de Jesus**, Largo do Rato, 3-C-D (681947).

REGO — **Laranjeiras**, Rua Filipe da Mata, 160 (761035).

RESTELO — **Belém** R. DJ 16-C, á Encosta do Restelo (612248)

SANTO AMARO—**Gomes, Suc.**, R da Junqueira, 326 (638193) * **Dilena, R.** Aliança Operária, 49-A-B (636620) * **Costa**, R. Lusíadas, 32 (636704)

S. BENTO — **Fénix**, R da Cruz dos Poiais 52 (321031)

CENTRO DE ENFERMAGEM PERMANENTE

Injecções — Tratamentos — Velas — Soros — Oxigénio — Camas articuladas — Ambulâncias

Telef. PPC 766161

MÉDICO PERMANENTE

CLÍNICA GERAL

CHAMADAS TELEFÓNICAS 766146

BOLSA DE LISBOA

Fundos do Estado	Efect.	Compra	Venda
Cons. 2 3/4 % T. 10	654$00	651$00	660$00
Cons. 3 % T. 10	723$00	723$00	724$00
Cons. 3 1/2 % T 10	—	—	840$00
Centenários 4 % 1940	1.920$00	1.919$00	1.922$00
Obg Tes 2 1/2 % 1942	—	1.005$00	—
Obg Tes. 2 1/2 % 1943	—	1.002$00	—
Obg Tes. 2 1/2 % 1944	—	1.002$00	—
Externo 1.ª série	—	1.205$00	—
Externo 1.ª série car.	—	1.205$00	—
Externo 2.ª série	—	1.230$00	—
Externo 2.ª série car.	—	1.230$00	—
Externo 3.ª série	—	1.300$00	1.350$00
Externo 3.ª série car.	—	1.390$00	—
Caut. 3.ª série s/j	300$00	300$00	310$00
Obrigações			
Aguas Lisboa 5 %	—	—	490$00
Norte de Portugal 5 %	—	—	—
Gás Elect 3 3/4 %	—	800$00	—
Gás Elect 4 1/2 %	—	800$00	840$00
Gás Elect 5 %	820$00	810$00	825$00
Gás Elect. 5 %	885$00	880$00	885$00
U E P. 3 3/4 %	—	—	—
U E P 4 % 1945	—	—	—
U E P. 4 % 1948	—	—	—
U E P. 4 1/2 %	—	—	—
U. E P 5 % 1951	—	86$00	88$00
U E P. 5 % 1952	—	—	—
H do Douro	—	875$00	—
H. E. S. Estrela	—	—	—
C. P. 4 1/2 %	1.000$00	—	—
Metropolitano	995$00	992$00	1.000$00
Acções			
Bancos			
Alentejo	—	420$00	500$00
Angola	—	—	1.800$00
Espirito Santo	—	—	—
Lisboa & Açores	—	—	—
Portugal	—	1.710$00	1.740$00
Ultramarino	—	881$00	885$00
Agricultura	51$50	51$50	52$00
Seguros			
Fidelidade	—	—	—
Mundial	348$00	345$00	350$00
Sagres	—	—	—
Tagus	—	—	—
Soberana	—	—	1.500$00
C.as Ultramarinas			
Ag Cassequel	662$00	660$00	665$00
Ag das Neves	—	—	—
Agricultura Colonial	—	—	—
Açúcar de Angola	815$00	810$00	815$00
Boror	—	158$00	165$00
Cabinda	—	15$00	—
Cádá	1.550$00	1.520$00	1.600$00
Col do Buzi	—	83$50	85$00
Ilha do Principe	—	—	—
Incomati	950$00	950$00	1.000$00
Moçambique	—	37$00	40$00
Zambézia	41$00	40$50	42$00
Diamantes	635$00	633$00	636$00
Lobito	—	565$00	575$00

Comp.as diversas	Efect.	Compra	Venda
Cimentos Tejo	—	1.010$00	1.050$00
Cimentos Leiria	750$00	740$00	780$00
Crédito Predial	—	950$00	—
Industrial Aliança	—	—	—
Portugal e Colónias	—	—	795$00
Nac de Navegação	970$00	960$00	975$00
Col. de Navegação	—	—	—
Port de Celulose	—	5.800$00	—
Port de Pesca	—	—	970$00
Port. de Tabacos	—	249$00	251$00
Tabacos de Portugal	—	675$00	—
Termoeléctrica	1.255$00	1.250$00	1.260$00
Aguas, Electricidade e Gás			
Aguas Lisboa 1934	—	438$00	—
Aguas Lisboa 1936	—	—	—
Eléct. das Beiras	—	1.700$00	1.740$00
Gás e Electricidade	374$50	373$50	374$50
H Alto Alentejo	190$00	190$00	190$50
H. E. Cávado	1.235$00	1.233$00	1.237$00
H. E Zêzere	1.395$00	1.390$00	1.395$00
Nac. de Electricidade	—	1.400$00	1.410$00
União Eléctrica Port.	183$00	183$00	183$50
H. Douro	1.252$00	1.251$00	1.253$00
H E S Estrela	—	—	—
Sacor	—	—	—
F. Invest. Atlantico	—	133$60	137$60

BANCO BORGES & IRMÃO

PAÍSES	COMPRA	VENDA
Africa do Sul	36$00	38$00
Alemanha	7$15	7$35
América:		
Dólares de 1 e 2	28$40	28$70
Dólares de 5 a 1000	28$60	28$90
Argentina	$12	$17
Áustria	1$10	1$15
Bélgica	$57	$59
Brasil	$01,4	$01,9
Canadá	26$40	26$90
Dinamarca	4$05	4$25
Espanha	$47,3	$48.3
Congo	$07	$09
França (N. Francos)	5$77	5$92
Holanda	7$85	8$10
Inglat. (Libra Isabel)	79$50	81$00
Itália	$04,55	$04.7
Marrocos	4$00	4$60
Noruega	3$90	4$10
Suécia	5$40	5$70
Suíça	6$60	6$75
Ouro:		
Inglaterra (Libra)	282$00	292$00
Inglaterra	282$00	292$00
Portugal—barra fino	32$90	33$40

J. BURNAY, L.DA

RUA DO OURO, 12

Notas estrangeiras
Papeis de crédito
Telef. 321273

O CAFÉ QUE SABE A CAFÉ...

VILARINHO & SOBRINHO, L.DA

JANELAS VERDES

LISBOA

O «Diario de Lisboa» no Porto, encontra-se á venda a partir das 21 horas, nas tabacarias de MATOSINHOS FOZ, AVENIDA DA BOA VISTA, ROTUNDA DA BOA VISTA, CARVALHOSA, PRAÇA MARQUÊS DE POMBAL, RUA DE COSTA LABRAL, CONSTITUIÇÃO, PRAÇA DA REPÚBLICA e BONFIM

O PORTO PELO TELEFONE

Dois feridos num acidente de viação

PORTO, 8 — Em Miramar, uma furgoneta conduzida pelo sr. José Moreira da Silva Junior, de 39 anos, casado, residente em Vilar do Paraíso, em Gaia, e em que seguia o sr. Manuel Lopes da Rocha, de 28 anos, casado, padeiro, morador em Valadares, do mesmo concelho, devido a derrapagem embateu com um muro. Do acidente resultou ficarem feridos os ocupantes do veículo, que foram transportados ao Hospital de Santo António. O segundo ficou ali internado, o seu colega, depois de socorrido, foi para casa.

Mordida por um porco

Recolheu ao Hospital de S. João, a menina Emília Pereira, de 7 meses, domiciliada em Cabeceira de Basto, que ali foi mordida por um porco e sofreu a perda de um pedaço de carne da face.

Esfacelamento dos dedos

Com o esfacelemento dos dedos da mão esquerda, deu entrada no Hospital de S. João, o sr. Mauel José Matos de Almeida, de 50 anos, casado, morador em Valongo, que foi vítima de um acidente com uma serra eléctrica.

Doença súbita e mortal

Na sala de observações do Hospital de Santo António, faleceu ao principio da madrugada o pequenito José Soares Pereira, de 7 meses, que residia com seus pais, na Rua de Santa Luzia, 275, e que foi acometido de doença subita.

Onde foram os namorados?

A sr.ª D. Laurinda da Conceição, residente na Rua Martim de Freitas, 149, esteve na P. S. P. a solicitar a detenção de sua filha Florentina da Conceição Dinis, de 18 anos, que se ausentou para Lisboa, ao que se presume na companhia do namorado.

Chefe do distrito

Completa hoje um ano na chefia do distrito, o sr. dr. Jorge da Fonseca Jorge. Por tal motivo, as juntas de freguesia da cidade e outras autoridades apresentam-lhe cumprimentos, ao fim da tarde, no Governo Civil.

VII Quinzena de Arte dos Bancários

No salão de festas do Coliseu do Porto, será inaugurada, esta tarde, com a presença do chefe do distrito, a VII Quinzena de Arte dos Bancários.

Conferência

A convite da Secção do Ultramar do Centro Universitário do Porto, o sr. prof. Fernando Magano, faz amanhã, ás 18 horas, no anfiteatro da Faculdade de Letras, uma conferência intitulada «Uma palavra ultramarina».

Sorteio de «O Lar do Comércio»

No domingo, ás 22 horas, efectua-se, no salão de festas do Coliseu a extracção do sorteio anual, da benemérita instituição «O Lar do Comércio».

Falecimentos

Francisco de Almeida Guimarães

Na sua residência, em Rio Tinto, faleceu, hoje, com 82 anos, o antigo funcionário superior dos Caminhos de Ferro do Minho e Douro, sr. Francisco de Almeida Guimarães, pai do sr. Alberto Guimarães, empregado da C. U. F., nesta cidade. O inspector Francisco Guimarães foi um devotado republicano, cuja acção se fez sentir durante o período das incursões monárquicas. O funeral efectua-se amanhã, ás 11 horas, para o cemitério do Bonfim.

Espectáculos de amanhã

COLISEU — Às 15 e 30 e ás 21 e 30: «A queda do império romano» (12 anos).
JULIO DINIS — Às 21 e 30: «Fado corrido» (17 anos).
NUN'ALVARES — Às 21 e 30 «Tiaras Tahiti» (17 anos).
TEATRO DE BOLSO — Às 21 e 45: «A carta perdida» (17 anos).
SÁ DA BANDEIRA — Às 15 e 30 e ás 21 e 30: «Lawrence da Arábia» (12 anos).
RIVOLI — Às 15 e 30 e ás 21 e 30: «Revolta em Batari» (17 anos).
CARLOS ALBERTO — Às 15 e 15 e ás 21 e 15: «As noivas do papá» (12 anos).
TRINDADE — Às 15 e 30 e ás 21 e 30: «A ultrapassagem» (17 anos).
OLIMPIA — Às 15 e 30 e ás 21 e 30: «O segredo dos jacintos amarelos» (17 anos).
S. JOÃO — Às 15 e 30 e ás 21 e 30: «A unica ambição» (17 anos).
AGUIA DE OURO — Às 15 e 30 e ás 21 e 30: «O homem do Rio» (12 anos).
BATALHA — Às 15 e 30 e ás 21 e 30: «Empresta-me o teu marido» (17 anos).
VALE FORMOSO — Às 21 e 30: «O samba do amor» (12 anos).

Dois ataques de guerrilheiros na Colômbia

BOGOTÁ, 8. — (F. P.). — Foram mortos seis militares e uma rapariguita em dois ataques perpetrados por um grupo de guerrilheiros no Nordeste da Colombia.

Os guerrilheiros, em numero de 60, atacaram a pequena cidade de Simacota, matando quatro sargentos e uma rapariguita, esta ultima vítima de uma bala perdida. Os atacantes envergavam fardas verdes e ostentavam braçadeiras com as iniciais «E. L.», que significam «Exército de Libertação».

Mais tarde, uma coluna que se dirigia de uma cidade vizinha para Simacota, em socorro desta, caiu numa emboscada preparada pelo mesmo bando, tendo morrido dois soldados. Os guerrilheiros não tiveram baixas.

Técnicos americanos farão explodir hoje um motor atómico

JACKASS FLATS (Nevada), 8. — (F. P.) — Os técnicos dos laboratórios atómicos de Los Alamos vão fazer explodir, hoje, em pleno voo um motor atómico para determinar os perigos que possam representar para as populações acidentes deste género, particularmente no caso de esses motores virem a ser utilizados nos voos espaciais.

Se o tempo o permitir, um motor experimental «Kiwi» será acelerado para além do limite da sua potência sobre o deserto de Jackass Flats, o que provocará a explosão do engenho. Fragmentos radioactivos poderão atingir o solo mas a radioactividade que deles se libertará não deverá exceder a de uma bomba atómica com uma potência avaliada entre 20 e 50 quilogramas de T. N. T.

SAPATARIA

ARTE

RUA AUGUSTA, 242-244

Avisa os seus clientes que por motivo de obras liquida a sua existência.

As condições do tempo condicionam a moda, que procura proporcionar á mulher maior conforto e a defesa contra o frio ou chuva, lançando mão das técnicas modernas e dos novos produtos de vestuário. Assim, este Inverno rigoroso alterou um pouco a moda no capítulo de calçado e as botinhas do ano passado são, em 1965, mais altas e quentes, com o complemento de meias de linha espessa e rede grossa. A jovem actriz inglêsa Stephanie Beaumont apresenta esse modelo de bota e meia, que, como se vê, não desfeia as pernas

«Corrida ao ouro» em França

PARIS, 8 — (R.) — Os preços do ouro no mercado de Paris atingiram, hoje, novos máximos, numa das mais activas sessões registada desde há muitos meses.

Uma procura sem precedentes dos lingotes de um quilo fez o preço atingir seis mil francos, em comparação com 5585 ontem, mas o Banco de França interveio imediatamente e o preço oficial foi fixado em 5640 francos. Foram transaccionadas três toneladas, em comparação com duas de ontem

A «corrida ao ouro», iniciada na terça-feira, resulta principalmente da crença de que o ouro será cedo ou tarde revalorizado. Outro factor de aumento foi a decisão da França de converter 150 milhões de dólares das suas reservas em ouro.

Mais uma pérola numa amêijoa de Moçâmedes

SÁ DA BANDEIRA (Angola), 8. — A. N. I.) — Pela segunda vez, regista-se em Sá da Bandeira o aparecimento de uma pérola dentro de uma ameijoa.

Desta vez, foi o mestre do ensino técnico, António Augusto Pereira, da Escola Industrial «Artur de Paiva», quem encontrou uma pérola de bom tamanho e formato regular, numa das ameijoas compradas no mercado municipal.

Tal como no primeiro caso, registado há pouco tempo, as ameijoas haviam vindo de Moçamedes.

JÓIAS E PRATAS

Cobre todos os preços

OURIVESARIA PORTUGAL

Rossio, 121-122

ESCRITÓRIOS E ARMAZÉM

Em conjunto sem trespasse na Buraca. Também dá para habitação e comércio ou pequena industria. Utilização e renda a combinar. Trata Discoteca do Carmo, telef. 33753.

HOMENAGEM À MEMÓRIA DE QUATRO DIRECTORES

na Associação Industrial Portuguesa

Em sessão especial de homenagem á memória dos seus colegas de direcção ultimamente falecidos, srs. Francisco Xavier Antunes, eng. Manuel Duarte Ferreira, Policarpo de Sousa Otero Salgado e eng. Octávio da Silva Leitão, reuniu-se, sob a presidência do sr. dr. Francisco Cortês Pinto, a comissão executiva da Associação Industrial Portuguesa.

Além dos membros desta comissão, assistiram ainda á reunião, como convidados de honra, os presidentes da Associação Comercial de Lisboa e da Associação Industrial Portuense, srs. António Alves Martins Junior e eng. Mário Borges, respectivamente.

Depois de o sr. dr. Francisco Cortês Pinto haver prestado homenagem á memória dos quatro directores referidos, e haver ainda frisado que tal homenagem não constitui mais do que a expressão da franca e leal amizade que sempre tem constituído timbre e privilégio dos corpos gerentes da Associação Industrial Portuguesa, o sr. eng. Carlos Garcia Alves, presidente da sua direcção, referiu-se em particular a cada um daqueles directores, evocando comovidamente as suas assinaláveis qualidades e a dedicada e amiga colaboração com que sempre quiseram servir e honrar a Associação.

Guardado, por proposta do sr. eng. Carlos Garcia Alves, um minuto de respeitoso silêncio, usaram ainda da palavra os presidentes da Associação Comercial de Lisboa e da Associação Industrial Portuense, que, enaltecendo o espírito que presidiu a esta sessão de homenagem, a ela se associaram em seu nome e no das respectivas instituições.

Abastecimento de leite a Lisboa

(Continuação da pagina central)

sa estrutura da recolha do leite».

Esta afirmação não corresponde á realidade dos factos, pois já passa de um ano que várias empresas industriais do Norte vêm num esforço notável, seleccionando e pagando milhares de litros de leite por dia com as características de pasteurizável. Em diversos dos seus postos, as empresas recebem já desse leite mais de 50 por cento do total das quantidades que neles são entregues pelos lavradores, o que é sintomáticamente animador.

Pode, assim, garantir-se que o Norte tem possibilidade de fornecer leite pasteurizável bastante para suprir as insuficiências registadas em Lisboa.

Quebra de produção na área de Lisboa — A produção nos concelhos vizinhos de Lisboa tem decrescido de modo acentuado.

Este fenómeno vem-se registando apesar de, em relação á produção na região de Aveiro, a produção da zona de Lisboa ter, a sua favor, uma grande vantagem, expressa numa mais valia de cerca de $40 por litro. Esta mais valia é consequência de a região de Lisboa estar muito mais perto do mercado da capital, o que reduz substancialmente o custo dos transportes, e de beneficiar de uma produção e recolha de leite mais concentradas.

E é natural, em face do condicionalismo vigente, que os produtores de leite da área abastecedora de Lisboa não tenham recebido a diferença de preço tornada possível por aqueles factores favoráveis. Com efeito, a sua própria Organização é cara, e daí que, não se remunerando o leite compensadoramente, tenha surgido o desinteresse da lavoura da região da capital pela produção do mesmo leite.

Os industriais pagam á lavoura preços como se estivessem a comparticipar efectivamente no abastecimento de Lisboa, mas o leite consumido na capital continua a ser vendido *exclusivamente* através da U. C. A. L.

Concluindo: pode afirmar-se seguramente que o problema do abastecimento de leite a Lisboa e aos centros urbanos — que, aliás, comanda todo o sector dos lacticínios pela maior valorização do leite destinado ao consumo — se reduz, no fim de contas, á opção entre dois sistemas: o do exclusivo, com todas as desvantagens para os consumidores e para os lavradores; ou o da leal concorrência, fomentadora do saneamento do mercado, estimuladora da livre iniciativa e susceptível, só por si, de impedir privilégios próprios do regime de monopólio.

Aveiro, 5 de Janeiro de 1965.

Lacticínios de Aveiro, Lda.
Lacticínios de Azeméis, Lda.
Lacto Lusa, Lda.
Martins & Rebello
Nunes Rodrigues, & C.ª, Lda.
S. Lopes & Alves, Lda.

Raptores pedem avultado resgate

BRESCIA, 8 — (F P.) — O industrial de Viena Peter Gottwald, desaparecido em 28 de Dezembro ultimo, estaria prisioneiro de malfeitores que, ontem, segundo o Diário «Il Messaggero», teriam escrito uma carta a sua mulher, a reclamar avultado resgate para o libertarem.

Segundo o jornal, a carta seria redigida em alemão e conteria ameaças contra a vida do prisioneiro, no caso de o resgate não ser pago integralmente e da forma exigida pelos malfeitores.

As autoridades têm-se recusado a confirmar a notícia de «Il Messaggero».

O TEMPO QUE FAZ

Informação do Serviço Meteorológico Nacional:

SITUAÇÃO GERAL ÀS 9 HORAS DE HOJE — Em Portugal continental, o céu estava muito nublado e o vento era, em geral, fraco.

TEMPERATURAS EXTREMAS OBSERVADAS NA REDE NACIONAL DO CONTINENTE ATÉ ÀS 9 HORAS DE HOJE — Máxima: Anadia, 17°,5; mínima: Figueira de Castelo Rodrigo, 4°,1.

TEMPERATURAS DO AR, ÀS 9 HORAS — Coimbra, 5°; Faro, 8°; Funchal, 15°; Lisboa, 5°; Penhas Douradas, 4°; Portalegre, 7°; Porto, 4°.

TEMPERATURAS OBSERVADAS ÀS 9 HORAS NA COSTA DO SOL — Na atmosfera, 8°,2; na água do mar, 11°.

TEMPERATURAS EXTREMAS REGISTADAS HOJE EM LISBOA, ATÉ ÀS 15 HORAS — Máxima, 14°,6; mínima, 5°,6. No mesmo dia do ano passado — Máxima, 10°; mínima, 3°,6.

PREVISÃO GERAL ATÉ ÀS 24 HORAS DE AMANHÃ

Periodos de céu muito nublado, alternando com boas abertas; vento fraco ou moderado, predominando de leste, nas regiões do Sul e de Oeste, ou noroeste nas regiões do Norte; possibilidade de chuva ou chuvisco, a partir da madrugada, nas regiões do litoral, para norte do cabo Mondego, podendo, mais tarde, estender-se ás restantes regiões; arrefecimento nocturno, menos acentuado do que nos ultimos dias.

Neblina ou bancos de nevoeiro durante a noite em vários locais.

SOL — AMANHÃ: *Nascer ás 7 e 55* *Ocaso ás 17 e 33*

FASES DA LUA

Dia 10 — Dia 17 — Dia 24 — Dia 1

MARÉS

PREIA-MAR — Dia 8 — A's 6 e 21 (3,7 m); 18 e 50 (3,4 m). **Dia 9** — A's 7 e 11 (3,6 m); 19 e 42 (3,4 m). **Dia 10** — A's 8 e 07 (3,5 m); 20 e 42 (3,3 m).

BAIXA-MAR — Dia 8 — A's 12 e 18 (1,2 m). **Dia 9** — A's 0 e 31 (1,4 m); 13 e 11 (1,3 m). **Dia 10** — A' 1 e 31 (1,5 m); 14 e 12 (1,4 m).